



Relatório de Atividades e Contas
31 de dezembro 2021

INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I - ATIVIDADES	9
1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	9
1.1. Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	9
1.1.1. Missão	9
1.1.2. Visão	9
1.1.3. Valores	10
1.2. Órgãos	10
1.2.1. Conselho de Ação Social	10
1.2.2. Administrador para a Ação Social	11
1.2.3. Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social	11
1.3. Estrutura Organizacional	12
1.4. Organograma	13
1.5. Recursos Humanos	14
1.5.1. Caracterização dos trabalhadores	14
1.5.2. Formação	16
1.5.3. Encargos com pessoal	17
1.6. Instalações	17
1.7. Ambiente	18
1.8. Responsabilidade Social	19
1.9. Controlo Interno	22
2. SERVIÇOS PRESTADOS	17
2.1. Apoios Sociais Diretos	26
2.1.1. Bolsas de Estudo	26
2.1.2. Bolsas de Apoio Social	29
2.2. Apoios Sociais Indiretos	31
2.2.1. Alimentação	34
2.2.2. Alojamento	42
2.2.3. Centro Desportivo	47
2.2.4. Oficina Cultural	52
2.2.5. Gabinete de Saúde	56
2.2.6. Gabinete de Apoio ao Aluno	59
2.2.7. Gabinete de Inserção na Vida Activa	62
2.2.8. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: BUS Académico	67
2.2.9. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: Mentoria de interpares IPVC	67
2.3. Apoio ao Associativismo e Grupos Académicos	71
CAPÍTULO II - CONTAS	73
1. PRESTAÇÃO DE CONTAS	73
1.1. Análise Orçamental	74
1.2. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro	76
1.2.1. Análise da posição financeira: Balanço	76
1.2.2. Análise desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados	78

1.3.	Indicadores de Gestão	79
1.4.	Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	80
1.5.	Perspetivas para o exercício de 2021	80
1.6.	Identificação dos responsáveis	81
1.7.	Proposta de Aplicação dos Resultados	81
1.8.	Outras informações	81
2.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
2.1.	Balanço individual em 31 de dezembro de 2021	83
2.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual do período findo em 31 de dezembro de 2021	85
2.3.	Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2021	87
2.4.	Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021	89
2.5.	Anexo às Demonstrações Financeiras	91
	NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	91
	NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	91
	NOTA 3 – Ativos intangíveis	92
	NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis	94
	NOTA 10 – Inventários	99
	NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação	100
	NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação	100
	NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço	101
	NOTA 18 – Instrumentos Financeiros	101
	NOTA 19 – Benefícios dos empregados	105
	NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas	105
	NOTA 23 – Outras divulgações	106
3.	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	111
3.1.	Demonstração do desempenho orçamental	111
3.2.	Demonstração de execução orçamental da receita	112
3.3.	Demonstração de execução orçamental da despesa	113
3.4.	Anexo às demonstrações orçamentais	114

Índice de figuras

Figura 1 – Valores definidos para os SAS-IPVC.....	10
Figura 2 – Organograma dos SAS-IPVC.....	13
Figura 3 – Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC.....	27
Figura 4 – Situação de alunos/candidatos/bolseiros.....	28
Figura 5 – Grau de satisfação de Bolsas de estudo.....	28
Figura 6 – Evolução da avaliação da satisfação das bolsas de estudo.....	29
Figura 7 – Satisfação bolsas de apoio social.....	30
Figura 8 – Evolução da satisfação de Bolsas de Apoio Social.....	31
Figura 9 – Refeições servidas por tipo de serviço prestado em 2021.....	35
Figura 10 – Distribuição da faturação da área de alimentação nos anos de 2019 a 2021.....	36
Figura 11 – Número de alunos alojados nas das residências do IPVC no ano de 2021.....	43
Figura 12 – Número de estudantes bolseiros e não bolseiros por residência.....	43
Figura 13 – Frequência de utentes no Centro Desportivo no ano de 2021.....	47
Figura 14 – Evolução do número de acessos ao centro de fitness, entre os anos de 2015 e 2021.....	48
Figura 15 – Avaliação da satisfação da exposição "Hinoportuna" 27 anos de Tuna, 20 de Lethes.....	52
Figura 16 – Avaliação da satisfação da Exposição "Plastecno".....	53
Figura 17 – Avaliação da satisfação da Exposição "Luminárias Halloween".....	53
Figura 19 - Receita por Fonte de Financiamento dos SAS IPVC.....	75
Figura 18 – Evolução da despesa nos SAS-IPVC entre os anos de 2021 e 2020.....	76

Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores dos SAS por área em 31/12/2021.....	14
Tabela 2 – Número de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo.....	14
Tabela 3 – Número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género	15
Tabela 4 – Número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2021 segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação.....	15
Tabela 5 – Contagem de trabalhadores contratados por carreira e género, segundo o motivo de saída e género.	16
Tabela 6 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2021, segundo o motivo de ausência e género.	16
Tabela 7 – Total dos encargos com pessoal durante o ano de 2021.	17
Tabela 8 – Suplementos remuneratórios no ano de 2021.....	17
Tabela 9 – Encargos com prestações sociais	17
Tabela 10 – Resíduos produzidos.	19
Tabela 11 – Dados bolsas de estudo.....	26
Tabela 12 – Bolsas de estudo por escola.	27
Tabela 13 – Complemento de alojamento	28
Tabela 14 – Bolsas de apoio social.....	30
Tabela 15 – Características das unidades alimentares	34
Tabela 16 – Refeições servidas pela área de alimentação no ano de 2021.	35
Tabela 17 –Refeições servidas pela área de alimentação nos meses de outubro e novembro dos anos de 2019, 2020 e 2021.	35
Tabela 18 – Análise da receita entre os anos de 2019, 2020 e 2021.	36
Tabela 19 – Custos diretos da área de alimentação.	36
Tabela 20 –Formações realizadas pelos trabalhadores da área de alimentação.....	37
Tabela 21 – Resultados da avaliação da satisfação escala de 1 a 5.	38
Tabela 22 – Indicadores da área de alojamento.....	42
Tabela 23- Comparação do Grau de Satisfação das Residências	44
Tabela 24 – Grau de satisfação de utentes utilizadores do centro desportivo.....	49
Tabela 25 – Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego.....	62
Tabela 26 – Evolução da satisfação do Gabinete de Emprego.	64
Tabela 27 – Evolução da utilização do serviço.....	67
Tabela 28 – Apoios atribuídos a associações académicas	72
Tabela 29 – Valores de receita cobrada líquida nos anos de 2021 e 2020.	74
Tabela 30 – Receita por fonte de financiamento.....	74
Tabela 31 – Despesas por categoria	75
Tabela 32 – Indicador de despesa paga anos de 2021 e 2020.....	76
Tabela 33 – Ativo líquido nos anos de 2021 e 2020.....	77
Tabela 34 – Variação dos fundos próprios entre 2021 e 2020.	77
Tabela 35 – Variação do passivo entre 2021 e 2020.....	78
Tabela 36 – Resumo demonstração resultados.....	78
Tabela 37 – Estrutura Rendimentos	79
Tabela 38 – Evolução dos gastos e perdas.....	79
Tabela 39 – Indicadores orçamentais	80
Tabela 40 – indicadores financeiros	80
Tabela 41 – Identificação dos Responsáveis.....	81
Tabela 42 – Desagregação de caixa e depósitos.....	91
Tabela 43 – Taxas de depreciações.	95
Tabela 44 – Rendimentos de transações com contraprestação	100
Tabela 45 – Rendimento de transações sem contraprestação	101
Tabela 46 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.....	102
Tabela 47 – Clientes, contribuintes e utentes.	102
Tabela 48 – Cobranças duvidosas.	102
Tabela 49 – Caixa e depósitos.....	103
Tabela 50 – Fornecedores e fornecedores de investimento.	103
Tabela 51 – Estado e outros entes públicos	104
Tabela 52 – Outras contas a pagar	105
Tabela 53 – Gastos com pessoal.....	105
Tabela 54 – Movimento de contas com o IPVC	106
Tabela 55 – Tipos de transação com o IPVC	106
Tabela 56 – Remuneração dos órgãos de gestão	106
Tabela 57 – Fornecimentos e Serviços Externos.....	107
Tabela 58 – Transferências e subsídios concedidos.....	107
Tabela 59 – Outros gastos e perdas.....	108
Tabela 60 – Diferimentos (Ativo).....	108
Tabela 61 – Diferimentos (Passivo)	108
Tabela 62 – Património líquido.....	108

Lista de Abreviaturas e Siglas

CAS – Conselho de Ação Social

CD – Centro Desportivo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem do IPVC

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

IRS – Indicadores de Responsabilidade Social

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

RABEEES – Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

SAS-IPVC – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

SGQRS – Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social

SM+ - Saúde Mental Positiva

Introdução

O relatório de atividades e contas é de elaboração obrigatória nos termos da Resolução n.º 2/2021-2ªS. Prestação de contas relativas ao ano de 2021 e gerências partidas de 2022, de 9 de dezembro de 2021.

Para além do cumprimento dos requisitos legais, a elaboração do presente relatório pretende apresentar a avaliação de desempenho dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (SAS-IPVC), através da reflexão sobre o desenrolar das atividades previstas e os recursos alocados, bem como uma análise da situação financeira da entidade, durante o ano de 2021.

Com base no plano de atividades e orçamento, foi implementada a estratégia para concretização dos objetivos traçados, garantindo as condições de equidade e a prestação de serviços sociais de qualidade que contribuam para o sucesso escolar, e fazendo a diferença juntos dos estudantes do IPVC, com especial relevo para os mais carenciados.

Assegurando a prossecução da missão das instituições de ensino superior, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de implementar novos modelos de apoio social pró-ativos que antecipem e previnam os problemas, contrariando a atual abordagem reativa baseada da resposta aos problemas colocados pelos alunos.

No IPVC, o reforço da ação social é uma abordagem contínua através da melhoria de oferta de serviços de alojamento, criação das bolsas de apoio social, oferta diversificada na prestação de serviços de refeições e bar, apoio à mobilidade da Comunidade Académica, interação com a Região através das atividades desenvolvidas pela Oficina Cultura e Centro Desportivo e a inclusão dos alunos no mundo laboral através do gabinete de emprego. Nesta fase, tão atípica o reforço do apoio psicológico, através do gabinete de saúde é também um ponto essencial. Para cada apoio social, é apresentado um conjunto de indicadores.

Este documento divide-se sem dois capítulos distintos:

- Capítulo I Atividades
- Capítulo II Contas

No primeiro capítulo é efetuada uma caracterização da Entidade – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo – onde são apresentados os órgãos, estrutura organizacional, missão, visão, bem como os serviços prestados e as atividades desenvolvidas durante o ano de 2021.

No segundo capítulo, “Contas” descreve-se a prestação de contas, contemplando análise orçamental, evolução da execução orçamental, análise ao desempenho económico e financeiro, indicadores de gestão, factos relevantes ocorridos após o termo do exercício e perspetivas para o exercício de 2022. São ainda apresentados as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

É importante referir que, o ano de 2021 foi um ano ainda atípico, devido aos inúmeros constrangimentos causados pela pandemia do covid-19. Um dos factos que mais influenciou as contas foi o encerramento dos serviços prestados durante o confinamento, implementação de aulas à distância que diminuiu a procura dos serviços, uma vez que a comunidade académica não tinha necessidade de se deslocar aos espaços. Estes fatores influenciaram negativamente a receita prevista.

O presente relatório visa assim apresentar aos vários grupos de *stakeholders* informação sobre o desempenho dos SAS-IPVC numa ótica orçamental e patrimonial. Dando cumprimento ao diploma referido, os SAS-IPVC vêm submeter à apreciação de V.Ex^{as}. o Relatório de Atividades e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM NÚMEROS

ipvc sas

**Serviços de
Ação Social**

 **326**
alunos alojados

 **58**
trabalhadores

 **1 837**
bolsas atribuídas

 **87 219**
refeições servidas

 **1 380**
horas de formação

€ 1 725 832,49
receita total

€ -176 510,47
resultado líquido do exercício

sas.ipvc.pt

Capítulo I - Atividades

1. Caracterização da Entidade

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), abaixo designados por SAS-IPVC, são uma unidade funcional do IPVC, dotada de autonomia administrativa e financeira

1.1. Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Os SAS-IPVC trabalham próximos dos alunos e das associações de estudantes, de forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade que fazem a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados.

Em particular pretendem ajudar o aluno a:

- Incrementar o seu sucesso escolar
- Inovar na forma de resolver os problemas
- Responder com proximidade às necessidades
- Garantir a equidade no acesso ao Ensino Superior

Disponibilizam uma grande diversidade de serviços de suporte com vista a garantir que nenhum aluno seja impossibilitado de frequentar o IPVC ou tenha de abandonar os seus estudos por falta de apoio.

O que os alunos podem esperar dos Serviços de Acção Social:

- 1) Apoio financeiro através das bolsas de estudo e das bolsas de apoio social
- 2) Alimentação de qualidade com várias opções de escolha e de serviços
- 3) Alojamento com múltiplos serviços de apoio
- 4) Apoio na integração social e académica
- 5) Orientação financeira
- 6) Orientação vocacional
- 7) Combate ao abandono escolar
- 8) Apoio na transição para o mercado de trabalho
- 9) Serviços de saúde
- 10) Serviços desportivos
- 11) Serviços culturais

1.1.1. Missão

Os SAS -IPVC são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar, tendo como missão garantir as condições de equidade no acesso ao ensino superior e à formação ao longo da vida, bem como, a prestação de serviços sociais que contribuam para melhorar o sucesso escolar dos estudantes do IPVC.

1.1.2. Visão

É uma organização inovadora, que trabalha próximo dos alunos e das associações de estudantes como forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade e que faz a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados

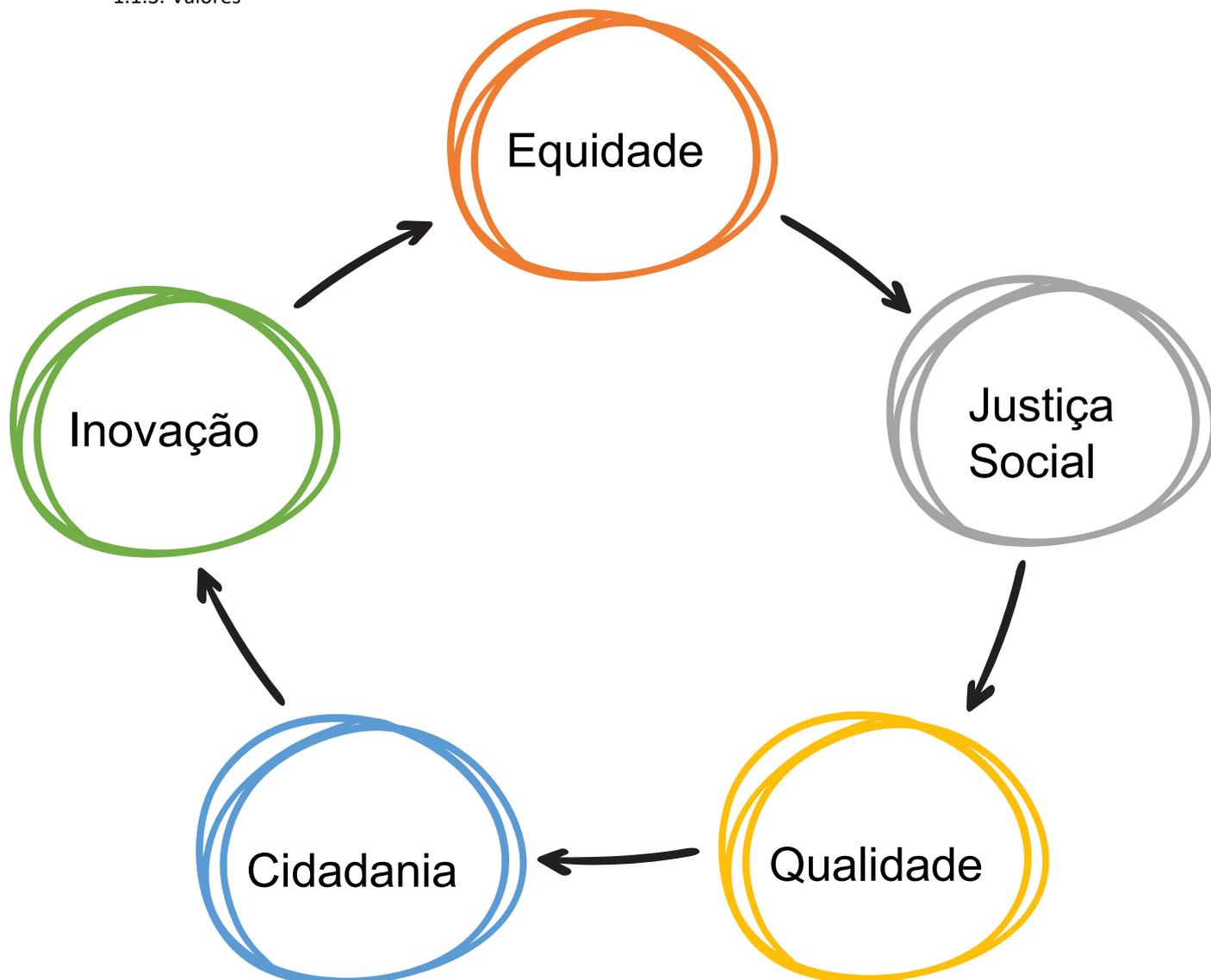


Figura 1 – Valores definidos para os SAS-IPVC

1.2. Órgãos

De acordo com o regulamento, são órgãos dos SAS -IPVC:

- O Conselho de Acção Social;
- O Administrador para a Acção Social;
- Conselho de Gestão dos Serviços de Acção Social.

1.2.1. Conselho de Acção Social

O Conselho de Acção Social (CAS), é o órgão superior de gestão da acção social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.

No ano de 2021, o CAS era constituído por:

- Pelo Presidente do IPVC, que preside, com voto de qualidade: Prof. Doutor Carlos Rodrigues
- Pelo Administrador para a ação Social: Prof. Doutor Luís Ceia;
- Por dois alunos indicados pela Federação Académica do IPVC, um dos quais bolseiro; André Filipe Gomes Neves na qualidade de aluno bolseiro e Presidente da Associação de Estudantes da ESTG e Rafael Pereira Craveiro na qualidade de aluno não bolseiro ambos a frequentarem licenciaturas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia e Engenharia Informática respetivamente.

Compete ao CAS:

- a) Aprovar a forma de aplicação nos SAS -IPVC da política de ação social escolar;
- b) Fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos SAS -IPVC;
- c) Dar parecer sobre o relatório de atividades, bem como sobre os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e sobre os planos de desenvolvimento a médio prazo, para a ação social;
- d) Propor mecanismos que garantam a qualidade dos serviços prestados e definir os critérios e os meios para a sua avaliação.

1.2.2. Administrador para a Ação Social

O Administrador para a ação Social, Prof. Doutor Luís Ceia, enquanto dirigente de uma unidade funcional do Instituto, é livremente nomeado e exonerado pelo Presidente do IPVC de entre pessoas com saber e experiência na área da gestão.

Compete ao Administrador para a ação Social assegurar o funcionamento dos SAS -IPVC e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. Compete, em especial, ao Administrador para a ação Social:

- a) Garantir a funcionalidade e assegurar gestão corrente dos SAS-IPVC;
- b) Superintender e gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais;
- c) Elaborar a proposta de orçamento;
- d) Elaborar o plano anual e plurianual de atividades, com identificação dos objetivos a atingir pelos serviços, os quais devem contemplar medidas orientadas para a modernização administrativa, a racionalização e simplificação de procedimentos e a inovação.
- e) Elaborar a proposta de regulamento interno;
- f) Organizar a estrutura interna do serviço e a definição das regras necessárias ao seu funcionamento;
- g) Apresentar o relatório de atividades e contas ao presidente do Instituto, com a indicação dos resultados atingidos face aos objetivos definidos, bem como o balanço social, nos termos da lei aplicável;
- h) Propor ao Presidente do IPVC a prática dos atos de gestão para os quais não tenha competência própria ou delegada;
- i) Representar SAS -IPVC, assim como estabelecer as ligações externas, ao seu nível, com outros serviços e organismos da Administração
 - a) Pública com outras entidades congéneres, nacionais, internacionais e estrangeiras;
 - j) Desenvolver instrumentos de gestão previsional e a elaboração dos documentos de prestação de contas previstos na lei;
 - k) Promover projetos de inovação social;
 - l) Acompanhar a realidade social da instituição, identificar problemas e propor soluções corretivas;
 - m) Promover ações de combate à discriminação social na instituição;
 - n) Garantir a prossecução da política de ação Social do IPVC.

O Presidente do IPVC e o Conselho de Gestão do Instituto poderão delegar no Administrador as competências que considerem adequadas ao melhor funcionamento dos Serviços. No período deste relatório estavam em vigor as delegações de competências Despacho-IPVC-P-1/2020 Delegação e subdelegação de competências do Presidente do IPVC no Administrador dos Serviços de Acção Social do IPVC e a Deliberação n. 190/2020, delegação de competências co Conselho de Gestão e no administrador dos SAS-IPVC

1.2.3. Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

O Conselho de Gestão dos Serviços de Acção Social é composto por:

- a) O presidente do IPVC, que preside, Prof. Doutor Carlos Rodrigues
- b) O administrador para a acção social, Prof. Doutor Luís Ceia
- c) O responsável pela área financeira, que secretaria, Pedro Rocha.

O conselho de gestão dos Serviços de Acção Social tem as competências que forem delegadas pelo conselho de gestão do IPVC:

Deliberação n. 190/2020, delegação de competências co Conselho de Gestão e no administrador dos SAS-IPVC.

1.3. Estrutura Organizacional

Os SAS-IPVC englobam os seguintes serviços:

- a) Serviços Administrativos, Financeiros e Técnicos, que englobam as seguintes áreas:
 - Financeira: Contabilidade; Tesouraria e Património;
 - Recursos Humanos;
 - Aprovisionamento;
 - Tecnologias de informação;
 - Manutenção.

- b) Serviços de Apoio ao Aluno;
 - Bolsas;
 - Alojamento;
 - Alimentação: Cantinas, Bares e Inovação e Segurança alimentar;
 - Centro Desportivo e Cultural;
 - Centro Desportivo;
 - Oficina Cultural;
 - Gabinete de Saúde;
 - Gabinete de Apoio ao Aluno;
 - Gabinete de Inserção na Vida Ativa;
 - Outros Serviços de Apoio ao Alunos.

Para além dos serviços indicados, existem ainda os seguintes gabinetes de apoio ao administrador:

- a) Gabinete da qualidade;
- b) Gabinete de controlo interno;
- c) Gabinete de planeamento e controlo de gestão;
- d) Gabinete jurídico.

1.4 Organograma

A figura 1, apresenta organograma dos SAS com referência a 31/12/2021 indicando para cada área/ gabinete o responsável.

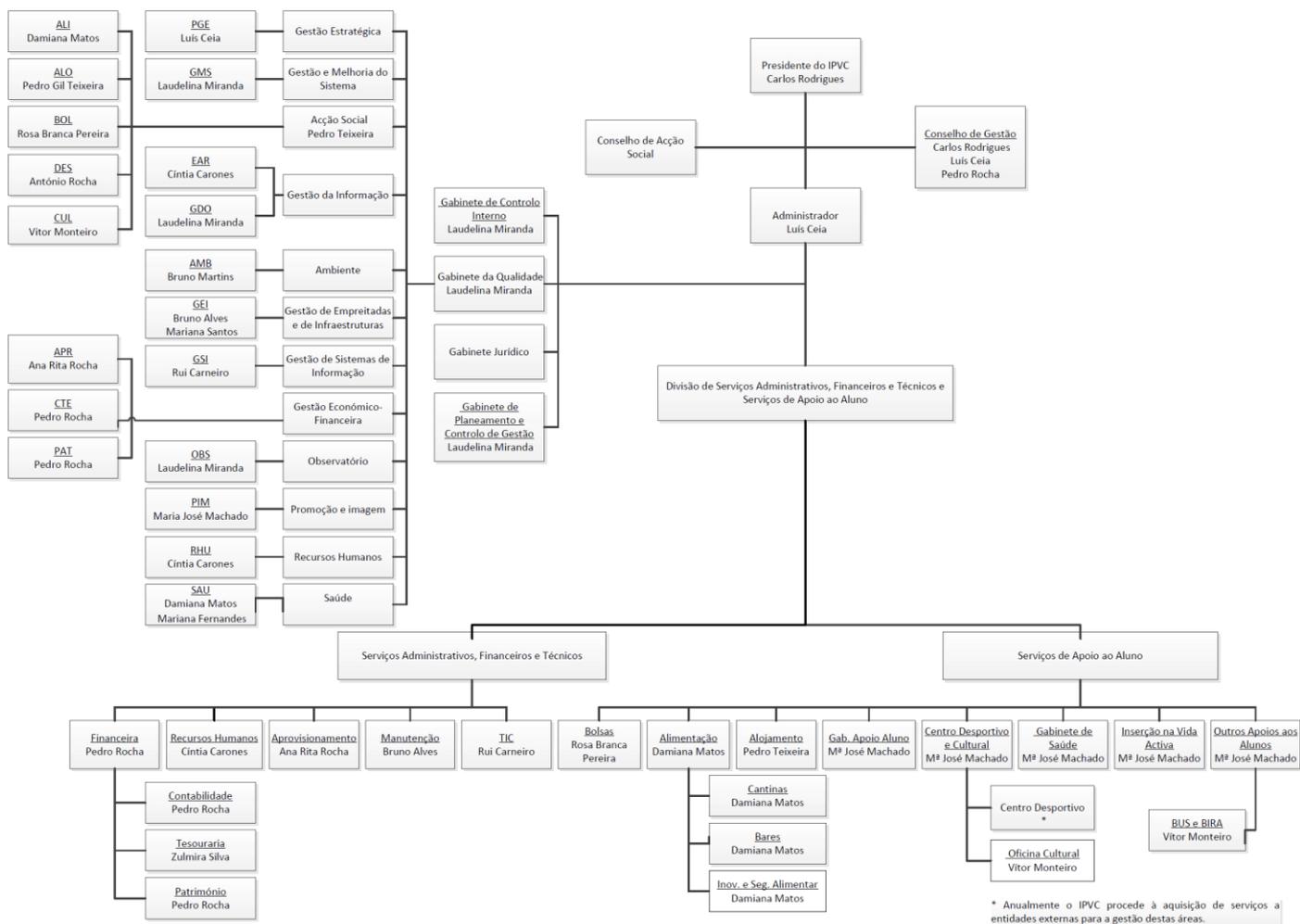


Figura 2 – Organograma dos SAS-IPVC.

1.5 Recursos Humanos

Os SAS-IPVC dispõem de mapa de pessoal próprio, nos termos legalmente definidos, sem prejuízo de poder partilhar serviços e pessoal do e com o IPVC, com o objetivo de racionalizar recursos humanos e financeiros.

Neste ponto caracterizam-se os recursos humanos da entidade ao nível de formação, paridade, categoria entre outros elementos apresentados de seguida.

O mapa de pessoal dos SAS-IPVC, com efeitos a 31/12/2021, é composto por 58 trabalhadores.

A tabela 1 apresenta os trabalhadores distribuídos por categorias e por área. Percebe-se que a que tem maior representatividade é a de assistente operacional com 71% dos trabalhadores dos SAS-IPVC, decorrentes das atividades operacionais desenvolvidas, nomeadamente nas cantinas, bares e residências. A categoria de assistente técnico e de técnico superior representa, respetivamente, 17% e 9% do total dos colaboradores.

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores dos SAS por área em 31/12/2021

Área	Carreira	Categoria	Nº. de Efetivos em 31/12
Gabinete do Administrador	Dirigente	Administrador	1
Administrativa e Financeira	Técnico Superior	Técnico Superior	2
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3
Alimentação	Técnico Superior	Técnico Superior	1
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
Alojamento		Assistente Operacional	30*
	Técnico Superior	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
Bolsas de Estudo	Assistente Operacional	Assistente Operacional	8
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
Gabinete de Emprego	Técnico Superior	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Gabinete de Apoio ao Aluno	Assistente Operacional	Assistente Operacional	2
Gabinete de Controlo Interno	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Oficina Cultural	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Tecnologias de Informação	Informática	Esp. de Inf. – Grau 2, nível 1	1
Manutenção	Assistente Operacional	Assistente Operacional	1
Total			58

*Um assistente operacional encontra-se a gozar licença sem remuneração e um assistente operacional está em situação de mobilidade inter-organismos

1.5.1. Caracterização dos trabalhadores

O balanço social constitui um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei nº. 190/96, de 9 de outubro. Assim, estão refletidos nos quadros seguintes, um conjunto de indicadores sobre a organização e os seus recursos humanos. A tabela 2 apresenta o número de trabalhadores efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo. Os trabalhadores com contrato em funções públicas por tempo indeterminado apresentam 17% de elementos do sexo masculino e 83% do sexo feminino. Especificamente por categorias, 60% dos Técnicos Superiores, 90% dos assistentes técnicos e 88% dos assistentes operacionais são mulheres.

Tabela 2 – Número de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo

Carreira	Comissão de serviço		CT em funções públicas por tempo indeterminado		Total
	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1				1
Técnico Superior			2	3	5
Assistente Técnico			1	9	10
Assistente Operacional			5	36	41
Informático			1		1
Total	1		9	48	58

A tabela 3 apresenta o número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género.

Do total dos trabalhadores dos SAS-IPVC, 3% têm o 4.º ano de escolaridade, 14% tem o 6.º ano de escolaridade, 24% tem o 9.º ano de escolaridade, 5% tem o 11.º ano de escolaridade; 33% tem o 12.º ano de escolaridade, 2% tem bacharelato, 12% tem licenciatura, 4% tem mestrado e 2% tem doutoramento.

Em questões de género, os trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade são do sexo feminino, 87,5% dos trabalhadores com o 6.º ano, 93% dos trabalhadores com o 9.º ano e os trabalhadores com o 11.º ano são do sexo feminino.

Uma vez que a maioria dos trabalhadores, devido à natureza dos serviços prestados, enquadram-se na carreira de assistente operacional, 43% dos trabalhadores tem escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano de escolaridade, se contemplarmos o 12.º ano de escolaridade, o total de trabalhadores representado é de 81% (igual ou inferior ao ensino secundário). Assim, 19% dos trabalhadores tem formação superior, sendo que destes 64% são trabalhadoras do sexo feminino.

Tabela 3 – Número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género

Carreira	4.º ano		6.º ano		9.º ano		11.º ano		12.º ano		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente																		1	1
Técnico Superior												1	2	1	1				5
Assis. Técnico						1				5		1	1	2					10
Assis. Operacional		2	1	7	1	13		3	3	10				1					41
Informático									1										1
Total		2	1	7	1	14		3	4	15		1	2	5	1	1	1		58

Com a elaboração da tabela 4, expõem-se o número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2021, por carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação. Assim foi contratado apenas um assistente operacional.

Tabela 4 – Número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2021 segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação.

Carreira	Procedimento Concursal		Mobilidade Interna		Total
	M	F	M	F	
Dirigente					
Técnico Superior					
Assis. Técnico				1	1
Assis. Operacional		1			1
Informático					
Total					2

Opostamente, a tabela 5 apresenta o motivo de saída de trabalhadores. Assim, passou à situação de reforma um assistente operacional, um assistente operacional encontra-se em licença sem vencimento e 5 assistentes operacionais encontram-se ausentes por outras situações.

Tabela 5 – Contagem de trabalhadores contratados por carreira e género, segundo o motivo de saída e género.

Carreira	Licença sem vencimento de longa duração		Reforma / Aposentação		Conclusão sem sucesso do período experimental		Mobilidade		Outras Situações		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente											
Téc. Superior											
Assis. Técnico											
Assis.		1		1					3	2	7
Operacional											
Informático											
Total		1		1					3	2	7

Relativamente aos dias de ausência ao serviço percebeu-se, pela análise da tabela 6, que 52% das ausências diziam respeito a motivos de doença.

Tabela 6 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2021, segundo o motivo de ausência e género.

Carreira	Parentalidade		Falecimento familiar		Doença		Acidente em serviço		Assistência a familiares		Por conta das férias		Greve		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente											16				16
Téc. Superior		8									27	66			101
Assis. Técnico		18		5		377					48	200		2	650
Assis. Operacional		258*		5	17	1487**		85	3		167	709,5	2	42	2775,5
Informático											30				30
Total		284		10	17	1864		85	3		272	975,5	2	44	3556,5

*contabilizadas ausências por conta de assistência à primeira infância ou à deficiência na sequência do encerramento de estabelecimentos de ensino devido à situação epidemiológica do Coronavírus

** contabilizadas ausências por isolamento profilático devido à situação epidemiológica do Coronavírus

1.5.2. Formação

Ao nível de Formação, existe um plano de formação anualmente homologado pelo Presidente do IPVC, o qual é elaborado tendo em conta o Diagnóstico de Necessidades de Formação de cada colaborador/a, bem como os contributos dos superiores hierárquicos e responsáveis dos vários departamentos.

Ao longo de 2021, a pandemia COVID-19 veio novamente afetar de forma abrupta todos os procedimentos e atividades relacionados com a frequência de formação profissional, obrigando à transição do modelo presencial tradicional para a modalidade de ensino e aprendizagem à distância. Como tal, esta modalidade de formação online, conjugada com a atribuição do plafond anual no valor de 500.00 euros por colaborador/a e a dinamização de ações internas pelos SAS no âmbito dos Primeiros Socorros, Higiene e Segurança Alimentar e Boas práticas na restauração em contexto de pandemia, foi crucial para assegurar o contínuo desenvolvimento de qualificações e competências dos trabalhadores/as ao longo de 2021, que participaram em 33 ações de formação distintas, desde cursos de formação, seminários, workshops e webinars, contabilizando no total cerca de 1380 horas. No âmbito do Programa de Conciliação e o Plano para a Igualdade foram ainda promovidas ações de capacitação e desenvolvimento pessoal em áreas-chave, nomeadamente, Capacitação da Equipa de Gestão do Sistema de Gestão da Conciliação,

Gestão de Carreira, Qualificação de Auditores pela NP 4469, Riscos Psicossociais e Stresse no Trabalho e Teletrabalho, que totalizaram 222 horas.

1.5.3. Encargos com pessoal

De seguida apresentam-se os encargos com os trabalhadores dos SAS-IPVC.

Assim, a tabela 7 mostra os encargos totais com remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais e outros encargos na ótica orçamental.

Tabela 7 – Total dos encargos com pessoal durante o ano de 2021.

Encargos com pessoal	2021	2020
Remuneração base (*)	703 222,42 €	733 227,29 €
Abonos variáveis ou eventuais	14 393,90 €	12 788,22 €
Prestações Sociais – inclui SS e CGA	170 030,63 €	178 894,06 €
Total	887 646,95 €	924 909,57 €

(*) Inclui subsídios de férias e Natal

A tabela 8 apresenta os vários suplementos remuneratórios atribuídos aos trabalhadores dos SAS no ano de 2020. Verifica-se que o que tem mais peso são as horas extraordinárias.

Tabela 8 – Suplementos remuneratórios no ano de 2021.

Suplementos remuneratórios	2021	2020
Ajudas de custo	39,80 €	124,25 €
Abono para falhas	971,54 €	957,78 €
Colaboração técnica especializada	420,00 €	- €
Horas extraordinárias	5 573,46 €	4 583,44 €
Subsídio de turno	7 389,10 €	7 122,00 €

Tabela 9 – Encargos com prestações sociais

Em termos de encargos sociais as contribuições para a segurança social são a maior despesa desta categoria.

Encargos com prestações sociais	2021	2020
Acidente em serviço e doenças profissionais	529,78 €	481,88 €
Caixa Geral de Aposentações	18 753,97 €	18 900,23 €
Segurança Social	150 570,53	159 335,60 €
Seguros de trabalho	176,35 €	176,35 €
Total	170 030,63 €	178 894,06 €

1.6 Instalações

Os Serviços de Ação Social gerem de forma direta um total de 3 edifícios residenciais, 16 estruturas alimentares e asseguram a manutenção de cerca de 5.000 equipamentos.

O elevado número de instalações e equipamentos geridos, associados ao facto da grande maioria dos equipamentos apresentar mais de 15 anos de uso, ou seja, já esgotaram a sua vida útil, leva que na gestão operacional dos Serviços de Ação Social, a manutenção curativa e preventiva de edifícios/infraestruturas e equipamento tenha vindo a consumir um crescente número de recursos financeiros, humanos e materiais.

Dentro das possibilidades financeiras dos SAS e do IPVC, tem vindo a ser realizado um importante esforço ao nível substituição equipamentos críticos, e de melhoria das condições de funcionamento de diferentes espaços, de forma a melhorar as condições de trabalho dos funcionários, bem como da prestação de serviços aos alunos e restante comunidade académica.

Dentro dos diversos investimentos realizados no ano de 2021, condicionados pelo ano atípico devido à situação pandémica, destacam-se os seguintes:

- Área de alojamento:
 - ✓ Gabinetes de segurança para guarda-noturno/vigilante em cada residência;
 - ✓ Alteração da iluminária das residências para iluminação LEV;
 - ✓ Na residência da ESA foi vedado o acesso à cantina pelo seu interior;
 - ✓ Substituição das caixilharias da residência da ESA;
 - ✓ Colocação de câmaras de vigilância em todos os pisos da residência da ESA;
 - ✓ Reestruturação física e de ativos da rede EDUROAM nas residências dos SAS.
- Área de alimentação:
 - ✓ Aquisição de equipamento para medição de temperatura e controlo dos compostos polares nos óleos de fritura.
- Área de bolsas de estudo:
 - ✓ Reorganização do espaço de atendimento aos alunos no âmbito do Covid 19.
- Área de informática:
 - ✓ Criação de um laboratório dedicado às TIC onde são testadas as soluções desenvolvidas pelos SASIPVC.
- Transversal a todas as áreas dos SAS;
 - ✓ Remodelação do espaço do Gabinete de Saúde;
 - ✓ Criação de uma sala de formação fazendo uso das mais recentes tecnologias.

1.7 Ambiente

Os SAS encontram-se fortemente empenhados em contribuir para uma sociedade mais sustentável, no que respeita a questões sociais, ambientais e económicas, através de ações e atividades que envolvem a comunidade académica alinhadas com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Pretende-se despertar na comunidade IPVC uma reflexão sobre a Responsabilidade Social para um “Desenvolvimento Sustentável”, de forma a incorporar a sustentabilidade em todas as suas atividades em particular no ensino, investigação e prestação de serviços, gestão do Campus e suas infraestruturas, e interação com a comunidade.

O [Guia de Boas Práticas Ambientais](#) identifica boas práticas nos temas da utilização da energia elétrica, água, consumíveis, espaços verdes e mobilidade, assim como boas práticas ao nível dos equipamentos laboratoriais. Este guia pretende ser um suporte eminentemente prático para que toda a comunidade escolar possa participar no esforço quotidiano do IPVC para o seu Desenvolvimento Sustentável.

Educar para o desenvolvimento sustentável faz parte integrante da Estratégia de Responsabilidade Social dos SAS-IPVC, neste contexto no ano de 2021 foram tomadas várias iniciativas no âmbito deste processo de forma a contribuir para a sensibilização da comunidade académica na redução de papel, plástico e consumíveis de escritório:

- Com a entrada em produção da framework SASocial no último trimestre de 2021, os SASIPVC modificaram por completo o paradigma de interação SAS/Comunidade Académica. Na área de alimentação esta framework está assente em três plataformas: Web, APP Mobile e Kiosks, tornando o acesso aos serviços de alimentação mais fácil, rápido e intuitivo. Entre outras as alterações mais significativas registadas foram:
 - ✓ Aquisição de produtos de cantina on-line;
 - ✓ Aquisição de produtos de bar e cantina sem recurso a senhas impressas.
- A 15 de setembro de 2021 arrancou projeto Refill H2O, coordenado pelo investigador do IPVC, António Curado, que foi considerado o melhor, entre as 24 candidaturas ao Programa “ambiente, alterações climáticas e economia de baixo carbono”, promovido pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC). Este projeto tem como objetivo principal a redução de garrafas de plástico nas unidades alimentares distribuídas pelo IPVC e consiste em disponibilizar à Comunidade Académica garrafas de água que posteriormente podem ser cheias numa estação de reenchimento. Tanto a criação das garrafas como a estação de reenchimento foram desenvolvidas em parceria por alunos do IPVC e docentes. Com este projeto foram retiradas cerca de 1 tonelada de garrafas plásticas das cantinas e bares, contribuindo assim para um meio ambiente mais saudável.

No que respeita à monitorização da quantidade de resíduos produzidos pelos SAS, a tabela 10 regista os valores dos três últimos anos, atendendo a que só no ano de 2019 se começou a fazer esta recolha de dados.

Tabela 10 – Resíduos produzidos.

Tipo de resíduos	Quantidade anual			Destino de resíduo
	2019	2020	2021	
Resíduos biodegradáveis das cozinhas e cantinas	432 000 litros = 66 450 Kg	1.767 kg	9.189 Kg	Resulima
Papel e cartão	86 400 litros = 3 456 Kg	115 Kg	2.686 Kg	Ecoponto
Vidro	960 litros = 230,4 Kg	400 Kg	1.724 Kg	Ecoponto
Óleos e gorduras alimentares	40 litros = 36,8 Kg	69,01 Kg	225,40	Reciol
Resíduos de limpezas de esgotos	9 200 litros = 9 200 Kg	4.660 Kg	N/A	SAMBIENTAL

1.8 Responsabilidade Social

A responsabilidade social dos SASIPVC materializa-se em duas dimensões: a interna e a externa.

Na sua dimensão interna, as práticas socialmente responsáveis relacionam-se com a gestão dos recursos humanos, a saúde e segurança no trabalho, a adaptação à mudança e a gestão do impacto ambiental. Neste campo a Gestão de Topo do IPVC tem vindo a desenvolver ações tais como:

- ✓ A abertura de procedimento concursal para ocupação de 3 lugares de técnicos superiores e 1 de assistente operacional;
- ✓ Foram efetuadas ações de formação no âmbito da segurança e saúde no trabalho e segurança contra incêndios;
- ✓ Foi promovida em 2021 uma grande flexibilização do posto de trabalho nomeadamente através da adoção do teletrabalho;
- ✓ De forma a colmatar um menor impacto no ambiente, no ano de 2020 foi implementado um sistema de registo eletrónico da assiduidade, eliminando assim o Livro de Ponto e impressos de justificação de ausência ao serviço.

Na sua dimensão externa a responsabilidade social materializa-se na rede de relações com as comunidades locais, com os clientes e fornecedores bem como na gestão global do meio ambiente.

- ✓ Foi criada uma linha de apoio psicológico para a Comunidade IPVC para dar resposta às eventuais dificuldades face ao contexto de pandemia;
- ✓ Foi dada preferência à aquisição de alimentos a granel, por parte dos SAS, por forma a evitar gerar resíduos de embalagem;
- ✓ Elaboração de Protocolos com estabelecimentos hoteleiros da região em que o IPVC se insere de forma a assegurar condições de alojamento aos alunos estudantes.
- ✓ Através do Programa SAMA 2020 os SAS dispõem de um serviço de atendimento orientado pelos princípios da modernização administrativa;
- ✓ Através do Gabinete de Saúde, e em parceria com as Escolas do IPVC, os SAS monitorizaram o abandono académico;
- ✓ Através do Gabinete de Emprego foram realizadas ações de aconselhamento e orientação sobre o mercado de trabalho para os alunos do IPVC;
- ✓ O Centro Desportivo e a Oficina Cultural incentivaram a participação da Comunidade Externa ao IPVC em atividades diversas através da Academia Júnior e de exposições.

Os SASIPVC fazem parte de um projeto piloto de uma rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior, com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior: O Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES).

Neste sentido estes Serviços têm vindo a desenvolver e implementar estratégias e políticas internas de apoio aos estudantes e comunidade com os seguintes objetivos:

- Reforçar a consciência e a ação cívica da Comunidade;
- Desenvolver ações comuns, partilhadas e com impacto social na Instituição;
- Partilhar metodologias, instrumentos, experiências e boas práticas;
- Mobilizar outros *stakeholders* da comunidade, de âmbito local e nacional para a cooperação com a Instituição para a Responsabilidade Social;
- Desenvolver indicadores de monitorização e impacto em torno da Responsabilidade Social.

Os Indicadores de Responsabilidade Social (IRS), integram as recomendações apresentadas no Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior. Assim, os IRS incluem as seguintes Dimensões apresentadas na figura 2:

- A. *Campus* socialmente responsável
- B. Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com *alumni*
- C. Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento
- D. Participação social na comunidade.

Campus socialmente responsável

Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com *alumni*

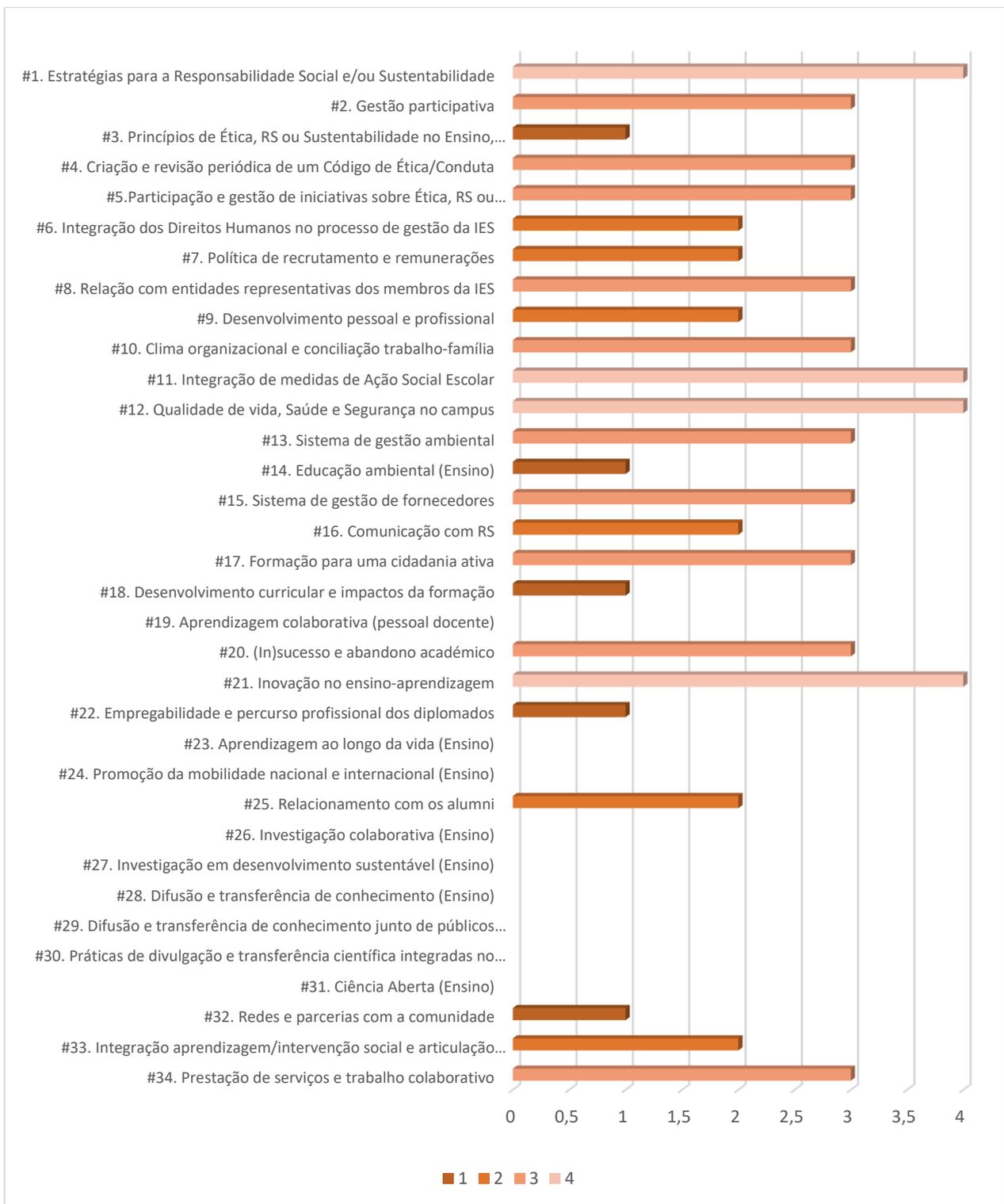
Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento

Participação social na comunidade

Cada Dimensão está dividida em diferentes Temas, apresentados na figura 3. Para cada Tema foram elaborados um conjunto de Indicadores, através de um processo colaborativo e participativo, envolvendo os SAS-IPVC e o ORSIES.



A figura 4 apresenta a lista com a totalidade dos 34 Indicadores, organizados para cada dimensão e o seu resultado:



Os indicadores que não apresentam qualquer nível de desenvolvimento é porque se referem a práticas destinadas apenas ao ensino, transferência de conhecimento e pessoal não docente.

- Através do Programa SAMA 2020 os SAS dispõem de um serviço de atendimento orientado pelos princípios da modernização administrativa;
- Através do Gabinete de Saúde, e em parceria com as Escolas do IPVC, os SAS monitorizaram o abandono académico;
- Através do Gabinete de Emprego foram realizadas ações de aconselhamento e orientação sobre o mercado de trabalho para os alunos do IPVC;
- O Centro Desportivo e a Oficina Cultural incentivaram a participação da Comunidade Externa ao IPVC em atividades diversas através da Academia Júnior e de exposições.

1.9 Controlo Interno

O Gabinete de Controlo Interno é considerado como uma estrutura fundamental no modelo organizacional dos SAS, contribuindo de forma decisiva para fomentar uma cultura institucional pautada por princípios de legalidade, eficiência e boa gestão de recursos públicos, sendo uma área devidamente consagrada no Regulamento Funcional destes Serviços.

Através do funcionamento deste Gabinete, espera-se assegurar a implementação de mecanismos de controlo interno que permitam evitar o abuso de poder, o erro, a fraude e a ineficiência. A implementação destes mecanismos, conjuntamente com a realização das auditorias internas integradas no sistema de Gestão da Qualidade e no âmbito da atividade do Fiscal Único do IPVC permite melhorar a qualidade da organização interna.

O Gabinete de Controlo Interno é uma estrutura que está definida como um objetivo do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do IPVC.

Neste sentido, o GCI efetuou em 2021 as seguintes ações de verificação:

- ✓ Auditoria documental no âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior a 376 processos de candidatura a bolsa de estudo do ano letivo 2020/2021, incidindo a mesma na revisão dos seguintes pontos:
 - Composição do agregado familiar;
 - Valor do património mobiliário;
 - Valor do património imobiliário e
 - Outros rendimentos não declarados em sede de IRS.

Dos 376 processos abrangidos por esta auditoria documental, 131 foram reabertos para se proceder à atualização de informação e conseqüentemente ao reprocessamento do valor da bolsa anual atribuída. A divergência de informação encontrada pautou-se por:

- | | |
|--|---------------|
| ○ Composição do agregado familiar diferente da candidatura | 39 processos; |
| ○ Valor do património mobiliário diferente da candidatura | 38 processos; |
| ○ Erro no valor do património imobiliário | 13 processos; |
| ○ Outros rendimentos não declarados em sede de IRS | 33 processos; |
| ○ Sociedades não declaradas | 5 processos; |
| ○ Outros motivos | 13 processos. |

O GCI procedeu ao reajustamento dos valores declarados pelos candidatos a bolsa de estudo nos 131 processos de candidatura, ao seu reprocessamento e seguidamente notificou aqueles que tiveram alteração no valor da bolsa base anual.

- ✓ Análise de 215 processos de candidatura a bolsa de estudo indeferidos do ano letivo 2020/2021.
- ✓ Análise das reclamações efetuadas pelos alunos candidatos a bolsa de estudo no ano letivo 2020/2021 – 84 reclamações.
- ✓ Ação de verificação à faturação e recebimento de mensalidades das residências com exploração direta dos SAS do ano letivo 2020/2021.
- ✓ Ação de verificação ao fundo de caixa dos bares.
- ✓ Verificação do tempo de resposta às reclamações efetuadas na On-IPVC.
- ✓ Dar parecer às ações de correção implementadas no seguimento de reclamações/ocorrências efetuadas pela Comunidade Académica do IPVC aos serviços prestados pelos SAS.

2. Serviços Prestados

Os SAS-IPVC pretendem disponibilizar serviços de qualidade, de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos, com vista a promover o sucesso escolar.

Neste momento são disponibilizados vários serviços: bolsa de estudo, bolsa de apoio social, bar, cantinas, máquinas de venda automática, residências internas, residências protocoladas, lavandaria *lowcost*, serviços de enfermagem e de psicologia, outros serviços de saúde em parceria com a ESS: terapia sistémica (individual, casal, familiar)- acupuntura, medicina tradicional chinesa, reflexologia e bem-estar, relaxamento e meditação; centro desportivo, oficina cultural, gabinete de emprego, BUS Académico e Bira, mentoria e gabinete de apoio ao aluno.



BOLSAS SOCIAIS

SOCIAL GRANTS



2 359

candidatos a bolsa



1 837

alunos bolseiros



390

complementos de alojamento



24

bolsas de apoio social

€ 369.751,03

total complemento alojamento

€ 11.928,64

despesas em bolsa de apoio social

sas.ipvc.pt

S

2.1. Apoios Sociais Diretos

São apoios sociais diretos Bolsas de estudo e auxílio de emergência.

2.1.1. Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos nomeadamente bolsas de estudo suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte e propinas do estudante.

O processo de candidatura a bolsa de estudo é realizado através da plataforma eletrónica da DGES e os prazos para submissão da mesma estão estipulados no RABEEES.

No processo de atribuição de bolsas de estudo os SAS têm vindo a utilizar critérios, que se pretendem cada vez mais rigorosos e transparentes, tendo em vista que os estudantes verdadeiramente carenciados possam usufruir, em tempo útil, dos benefícios a que têm direito. Assim, são promovidas entrevistas aos candidatos, quer por sua iniciativa, quer por iniciativa dos serviços, proporcionando aos estudantes um total esclarecimento da decisão ou esclarecendo dúvidas encontradas nos requerimentos. Os SAS promovem ainda auditorias documentais com o objetivo de apurar a veracidade dos elementos declarados na candidatura a bolsa de estudo. No ano de 2021 não foram efetuadas visitas domiciliárias como em anos anteriores atendendo ao estado de pandemia covid-19 que atingiu Portugal desde março 2020.

No ano letivo 2020/21 candidataram-se a bolsa de estudo 2.359 alunos (43,9% dos alunos do IPVC) e obtiveram bolsa de estudos 1.837 alunos (34,2% dos alunos do IPVC). Verifica-se que no ano letivo 2020/2021 há um crescimento de alunos matriculados no IPVC o que reflete o crescimento económico da região versus os anos anteriores. A tabela 11 apresenta os dados gerais relativos ao apoio Bolsas de Estudo.

Tabela 11 – Dados bolsas de estudo

	2020/21	2019/2020	2018/2019
Número de alunos candidatos a bolsa	2 359	2 256	2 238
Alunos candidatos a bolsa em %	43,9%	46,5%	48,3%
Número de bolseiros	1 837	1 720	1 697
Alunos bolseiros em %	34,2%	35,5%	36,6%
Bolsa média	1 318,41€	1 456,30 €	1 747,65 €
Número de alunos apoiados pela Bolsa de Apoio Social	24	29	26
Bolsas despachadas a 31 de dezembro em %	80%	72%	81%

A figura 3 apresenta a Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC entre os anos letivos 2013/2014 e 2020/2021.

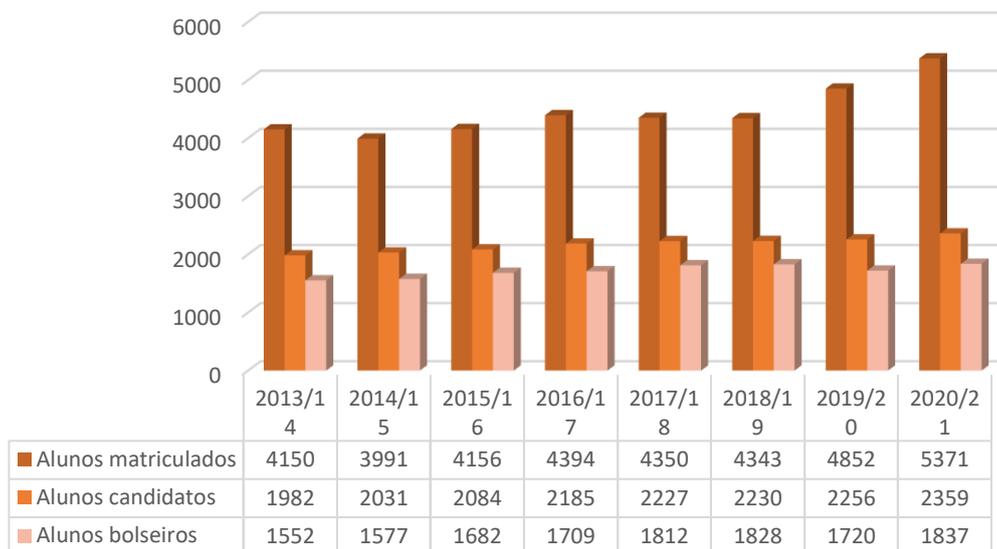


Figura 3 – Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC

Tendo em vista garantir as melhores condições possíveis de frequência dos estudos no IPVC, os Serviços de Acção Social procuraram, mais uma vez, introduzir um conjunto de melhorias nos seus processos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, de forma a reduzir o tempo necessário para o pagamento das mesmas.

Na tabela 12 é demonstrado o número de alunos candidatos a bolsa de estudo e bolseiros por cada escola que integra o IPVC.

Tabela 12 – Bolsas de estudo por escola.

Bolsas de estudo – dados gerais – Ano letivo 2020/2021				
Escola	Nº. de alunos	Nº. de candidatos a bolsa	Nº. de bolseiros	Bolsa média anual
ESE	657	352	284	1 370,19 €
ESA	627	228	162	1 415,11 €
ESTG	2 567	1 055	789	1 260,31 €
ESS	514	224	196	1 302,81 €
ESCE	578	276	222	1 392,09 €
ESDL	428	224	184	1 330,19 €
Total	5 371	2 359	1 837	

A figura 4 apresenta os resultados de candidaturas e bolseiros por escola superior do IPVC.

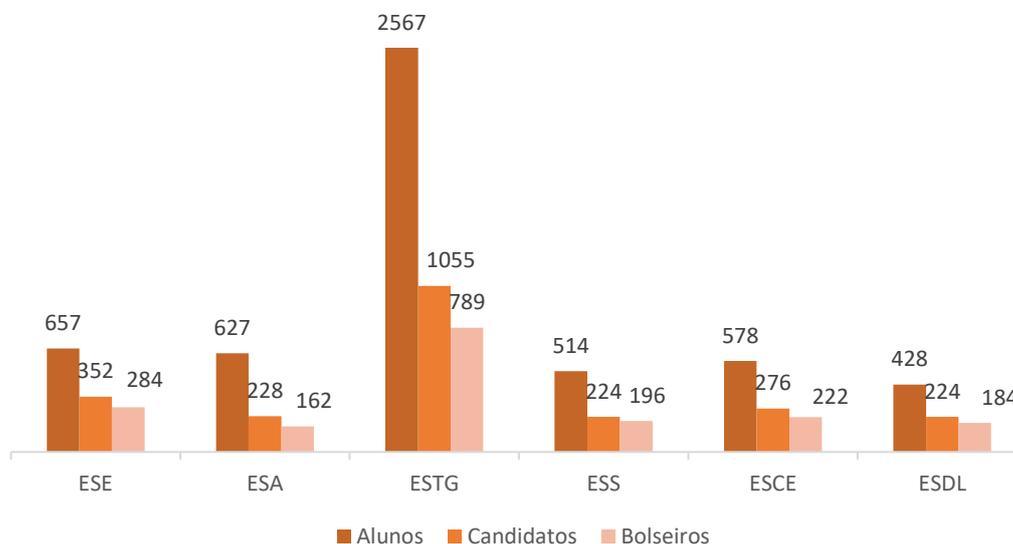


Figura 4 – Situação de alunos/candidatos/bolseiros

O número de complementos de alojamento atribuídos, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, foi no ano letivo de 2020/2021 de 390 com o encargo anual de 369.751,03 €. A tabela 13 apresenta a atribuição de complemento de alojamento por escola superior do IPVC

Tabela 13 – Complemento de alojamento

Complemento de alojamento ano letivo 2020/2021		
Escola	Nº. de alunos beneficiários	Valor anual despendido
ESE	59	49 146,65 €
ESA	62	41 063,64 €
ESTG	119	100 922,05 €
ESS	34	29 116,23 €
ESCE	91	114 370,53 €
ESDL	25	35 131,93 €
Total	390	369 751,03 €

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social (SGQRS), foi apurado o grau de satisfação dos alunos que recorreram à área de bolsas de estudo, sendo que do universo da população académica a quem se destinou o inquérito (2359 alunos) responderam 196, o que corresponde a uma taxa de 8,31% de participação. A figura 5 apresenta os resultados obtidos.

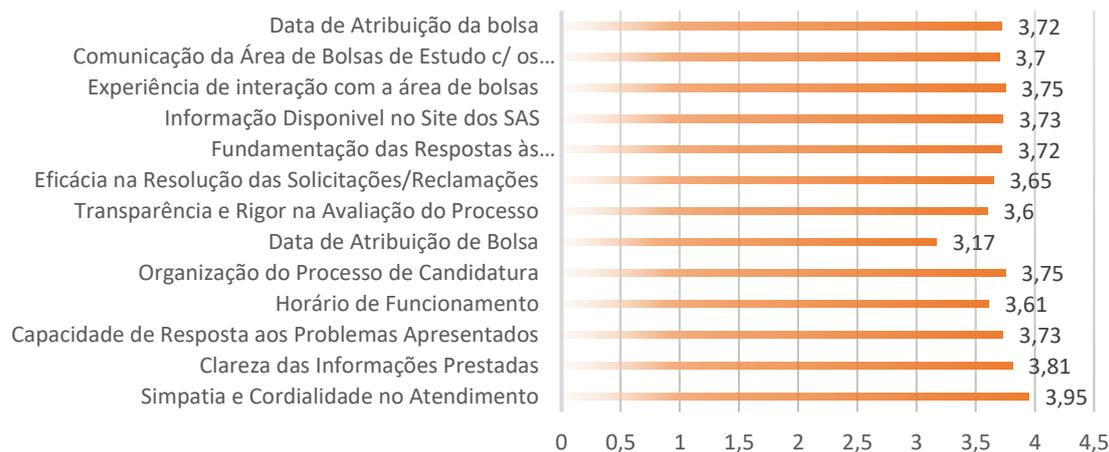


Figura 5 – Grau de satisfação de Bolsas de estudo

A avaliação global de satisfação atinge os 3,68 na escala de 1 a 5, o que corresponde a um nível médio de satisfação por parte dos estudantes, inferior ao do ano de 2020, de acordo com a figura 6.

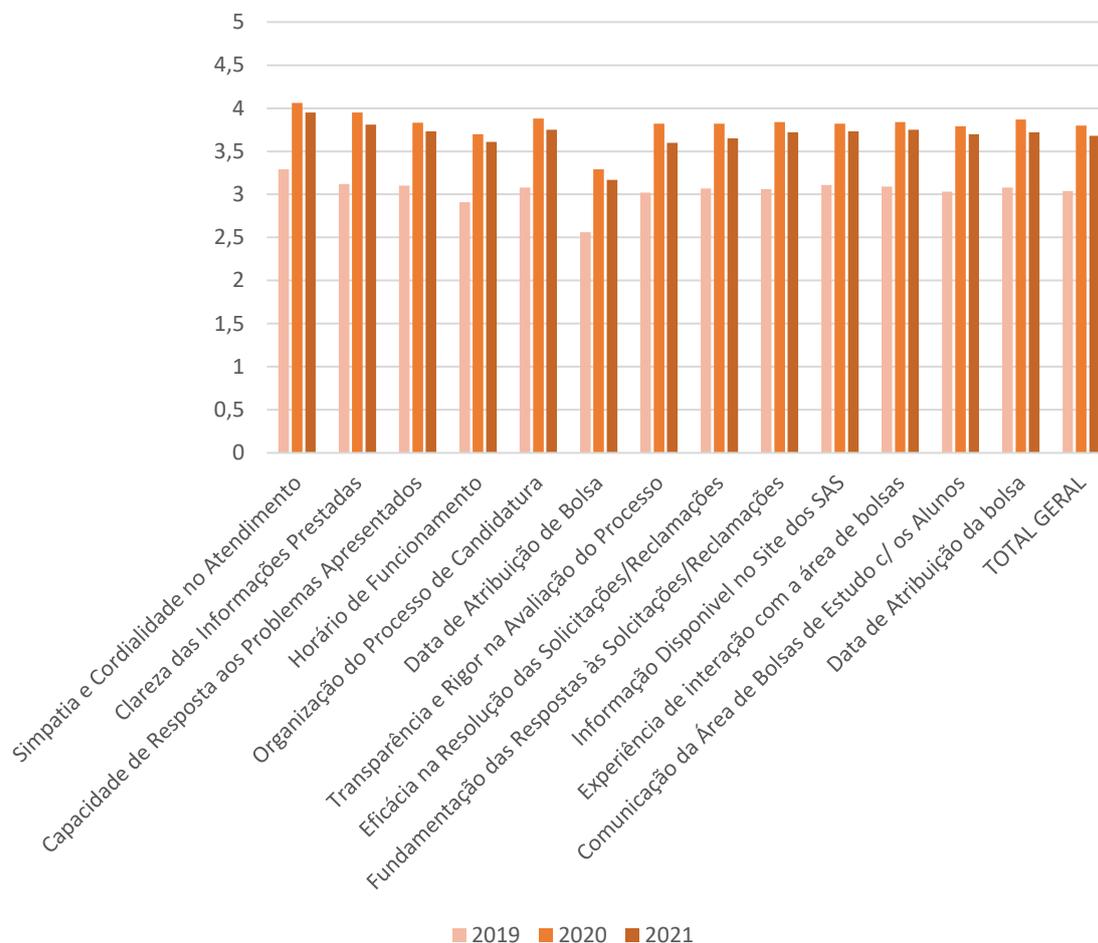


Figura 6 – Evolução da avaliação da satisfação das bolsas de estudo

2.1.1. Bolsas de Apoio Social

O Conselho de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, atento à evolução das necessidades de uma comunidade estudantil cada vez mais heterogénea (resultado do alargamento do ensino superior a novos públicos e a novos estratos sociais) e tendo por base os resultados de diversos trabalhos de investigação realizados na Europa, na América do Norte e na Austrália, a análise de algumas das melhores práticas nacionais e internacionais de apoio aos alunos do ensino superior, bem como o disposto na alínea b), do nº1, do artigo 24º da Lei 62/2007 de 10 de Setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), no qual é atribuída às instituições de ensino superior a incumbência, no âmbito da sua responsabilidade social, de “reforçar as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial pela instituição aos estudantes, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica”, desenvolveu no âmbito das competências previstas nos números 1 e 2 do artigo 11º do D.L. 129/93 de 22 de Abril, um formato de apoio social, ao qual deu o nome de bolsa de apoio social, a qual tem o seu Regulamento aprovado no Despacho nº. 12188/2015 de 29 de outubro.

Através deste formato de apoio social pretende-se responder a novos tipos de carências identificadas ao longo dos últimos anos nos estudantes do IPVC, as quais não possíveis de ser ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social direto e indireto. Paralelamente, importa referir que os alunos atualmente debatem-se com diversos problemas que influenciam o seu sucesso académico e eventualmente contribuem de forma significativa para o abandono escolar. Estes problemas são, não só de natureza financeira dos alunos e dos respetivos agregados familiares, mas também de integração social e académica na instituição, de desenvolvimento de competências transversais e de acesso ao mercado de trabalho.

Importa ainda referir que os resultados de diversos estudos internacionais concluíram que a compatibilização entre a colaboração em tarefas na instituição de ensino superior e a frequência de atividades letivas é possível e até desejável, uma vez que se traduz em níveis mais elevados de sucesso escolar, dado que estas atividades contribuem para ajudar os alunos a desenvolverem

competências importantes na gestão das suas atividades de estudo, nomeadamente organização, responsabilidade, disciplina e método de trabalho.

Pretende-se assim, para além de apoiar economicamente os alunos mais necessitados, estimular igualmente o desenvolvimento do estudante como um todo, na certeza que para além de permitir reduzir as situações de abandono escolar, este formato de apoio irá contribuir de forma significativa para promover o sucesso académico e assegurar melhores condições de empregabilidade e sucesso profissional.

A figura 14 apresenta os dados gerais das bolsas de Apoio Social

Tabela 14 – Bolsas de apoio social

Bolsas de Apoio Social 2020/2021				
Escola	Alunos matriculados	Alunos inscritos na BAP	Alunos selecionados	Verba despendida
ESE	657	10	4	762,24 €
ESA	627	8	3	1 232,00 €
ESTG	2 567	45	12	7 808,00 €
ESS	514	2	1	97,60 €
ESCE	578	7	4	2 028,80 €
ESDL	428	10	-	0,00 €
Total	5 371	82	24	11 928,64 €

No decorrer de 2021 e no âmbito do SGQRS foi apurado o grau de satisfação dos alunos candidatos a bolsa de apoio social através de inquérito, tendo sido inquiridos 82 alunos envolvidos em diversas iniciativas, tendo apenas 6 respondido ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 7,31%.

A avaliação global de satisfação da Bolsa de Apoio Social atinge o grau de satisfação de 3.96, de acordo com a figura 7.

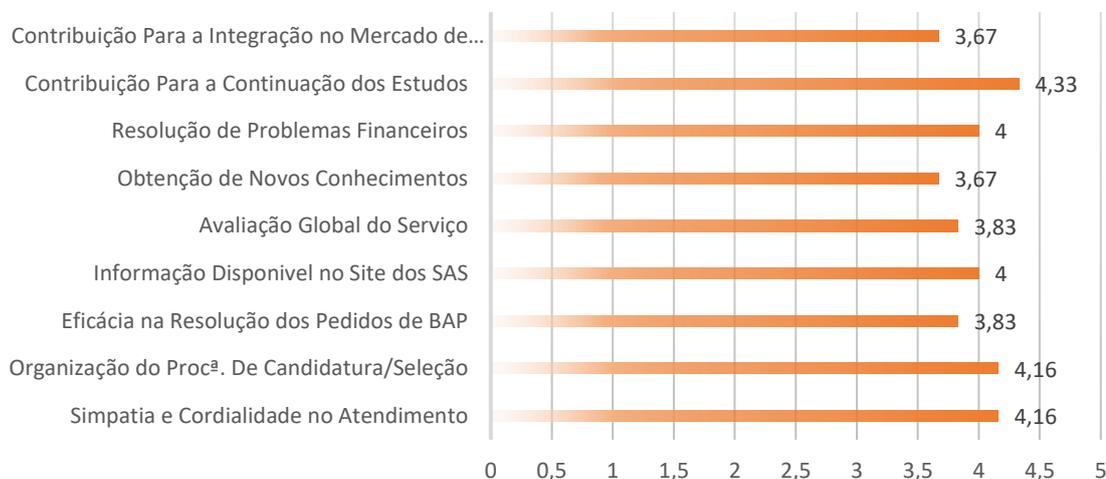


Figura 7 – Satisfação bolsas de apoio social

Comparando com o grau de satisfação do ano de 2020 (3,07), verificou-se uma subida na tendência de satisfação dos bolseiros, tal como demonstrado na figura 8.

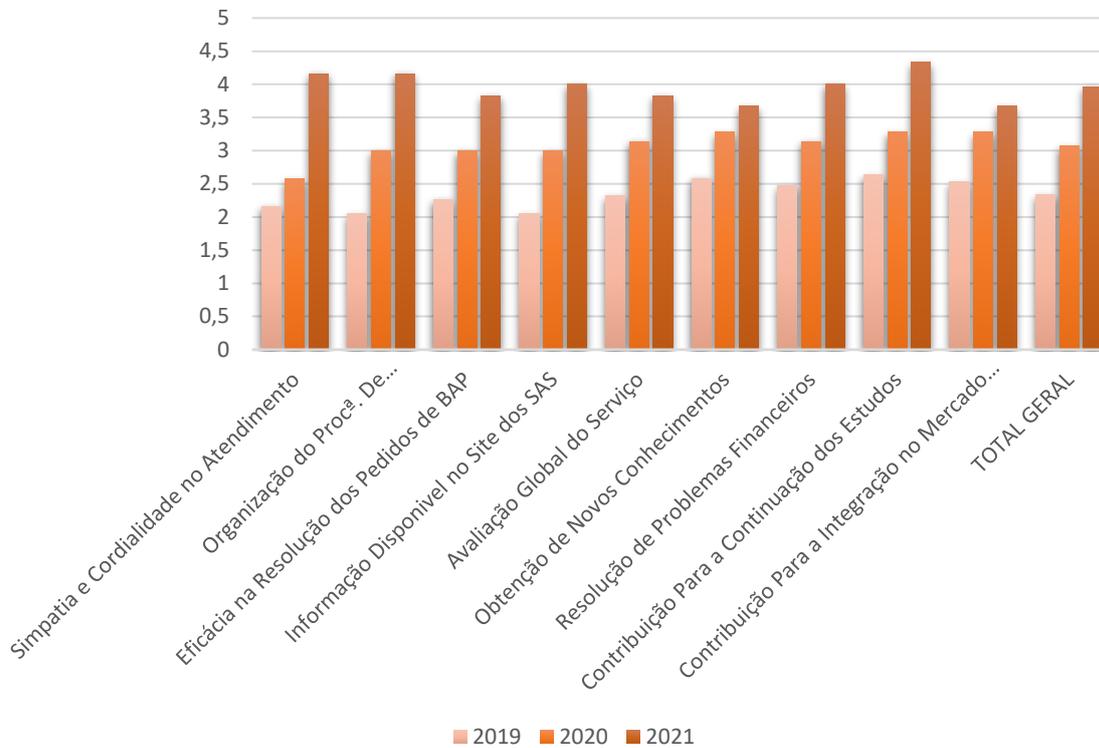


Figura 8 – Evolução da satisfação de Bolsas de Apoio Social.

2.2. Apoios Sociais Indiretos

São apoios sociais indiretos o acesso à alimentação e ao alojamento; aos serviços de saúde; apoio a atividades culturais e desportivas e acesso a outros apoios sociais.



ALIMENTAÇÃO

FOODSERVICE



 **9**
bares

 **8**
cantinas

 **87 219**
refeições servidas

 **1 059**
lugares sentados

€ 206 769,48
despesas em gêneros alimentares

sas.ipv.c.pt

2.2.1. Alimentação

Os SAS, através da área da alimentação, asseguram à comunidade académica refeições de elevada qualidade a preços subsidiados, sendo possível diariamente a opção entre carne, peixe, dieta, vegetariano, sugestão do chefe e grill. O preço de referência das refeições é, nos termos da Lei nº. 71/2017, de 16 de agosto, indexado a 0,63 % do Indexante de Apoios Sociais em vigor no início de cada ano letivo.

As unidades de alimentação estão distribuídas pelas Escolas do IPVC e Centro Académico, tendo assim em funcionamento 8 cantinas e 9 bares.

Em 2021 foi implementado o software SASocial na área de alimentação, melhorando a interação das vendas e comunicação.

O ano de 2021, tal como o ano de 2020, um ano atípico na prestação do serviço de alimentação nos SAS-IPVC. Assim, os serviços de alimentação encerraram de acordo com as orientações do governo, a 22/01/2021. As unidades alimentares reabriram em 19/04/2021, mantendo algumas das medidas de prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2.

A área de Alimentação mantém-se continuamente com alterações, dada a constante preocupação com a segurança alimentar exigida em todas as unidades alimentares exploradas pelos SAS. A tabela que se segue apresenta alguns indicadores da área de alimentação.

Tabela 15 – Características das unidades alimentares

Caracterização das Unidades Alimentares – Cantinas	
N.º Unidades exploradas diretamente	8
Capacidade (Lugares)	1 059
Número de refeições servidas	
Número de dias da semana em que estão abertas	5
Número de dias em que estão abertos por ano	199
Tipo de refeições servidas	Almoço e Jantar
Número de opções de compra de refeições	6
Caracterização de Unidades Alimentares – Bares	
Nº Unidades exploradas diretamente	9
Nº de dias da semana em que estão abertas	5
Nº de dias em que estão abertos por ano	209

Embora tendo sido um ano atípico, foram várias as atividades realizadas pela área de alimentação, no ano de 2021. De seguida descrevem-se as mais relevantes.

Selo alimentação seguro

Foi dada continuidade à candidatura para atribuição de selo de excelência alimentação saudável no ensino superior, iniciada em 2020. Tendo os SAS feito esforços para melhorar a oferta de produtos mais saudáveis, estimulando a escolha de produtos mais saudáveis em detrimento de outros ricos em açúcar e gordura, a candidatura ao Selo Alimentação saudável no ensino superior permitiu uma autoavaliação dos serviços e produtos disponibilizados, tendo por base a *checklist* disponibilizada pela Direção Geral de Saúde. Foram solicitados e posteriormente remetidos esclarecimentos para a Direção Geral de Saúde (entidade que atribui o selo), estando-se a aguardar a atribuição da certificação.

Novos espaços

No ano de 2020 foi preparado um novo bar na ESTG e uma nova linha na ESS, contudo devido a falta de recursos humanos não foram abertos ao público. O bar da ESTG foi disponibilizado para a escola, contudo a linha da ESS, perspectiva-se que inicie o seu funcionamento em setembro de 2022.

Tendo em conta a abertura de um polo nos Arcos de Valdevez, foi necessário proceder à disponibilização de serviço de bar e de cantina. Neste sentido, foram disponibilizados mais dois espaços de alimentação: cantina e bar no polo dos Arcos de Valdevez.

Máquinas de venda automática

Na sequência da experiência de conceção de máquinas de venda automática, desencadeou-se um concurso público para a conceção total das máquinas de venda automática no IPVC.

Com a instalação de forma concessionada melhorou-se a eficiência dos trabalhadores dos bares, que deixaram de ter a necessidade de exercerem funções nas máquinas de venda automática, estando mais disponíveis para o serviço de balcão, por um lado, por outro diminui-se o número de reclamações.

A instalação completa das máquinas de venda automática está prevista para janeiro de 2022.

Refeições Servidas

No ano de 2021 foram servidas 87219 refeições, distribuídas de acordo com a tabela 16:

Tabela 16 – Refeições servidas pela área de alimentação no ano de 2020.

	2020	2021
Packs alojamento	10 486	9702
Serviço normal	44 258	75 232
Serviços internos IPVC	1330	745
Serviços externos	468	1540
Total	56 542	87 219

Naturalmente que o número de refeições servidas foi muito inferior ao dos anos anteriores devido ao encerramento das cantinas entre janeiro e abril de 2021.

Através da figura 9, é possível verificar que 11% das refeições servidas estão associadas aos packs de alojamento (Meia Pensão e Pensão Completa), 3% diz respeito a serviços extra (internos e externos) e os restantes 86% ao serviço normal de aquisição de refeições.

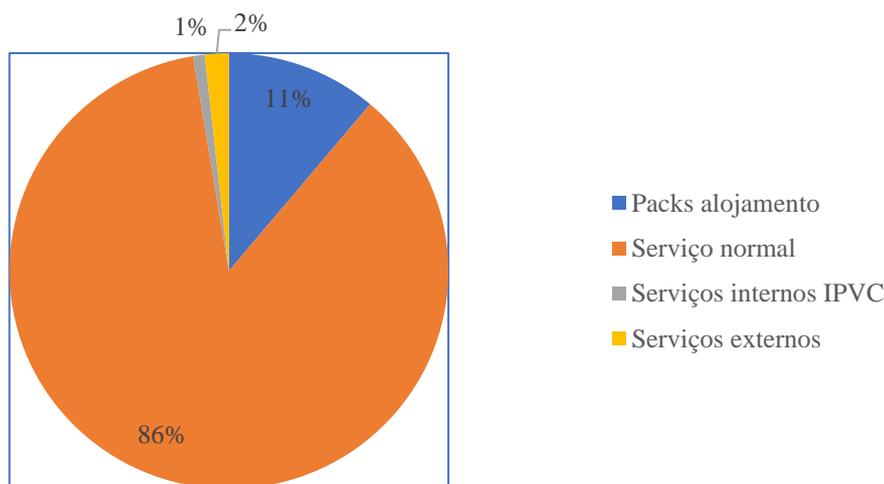


Figura 9 – Refeições servidas por tipo de serviço prestado em 2020.

Com o início do novo ano letivo, o número de refeições vai de encontro aos valores registados em 2019. A tabela 17 apresenta, como exemplo, os meses de outubro e novembro:

Tabela 17 –Refeições servidas pela área de alimentação nos meses de outubro e novembro dos anos de 2019, 2020 e 2021.

	2019	2020	2021	Quebra
Outubro	19 995	8 237	18 696	6.5%
Novembro	17 312	9 984	20 464	-

Receita e Despesa

No ano de 2020 a receita aumentou relativamente ao ano de 2021, passando de 275 291,29 € para 374 008,44€, como é possível verificar na tabela 18, no entanto ainda se encontra longe dos valores registados antes da pandemia. Estes resultados são

decorrentes do encerramento dos serviços, organização de aulas online, turmas em quarentena, entre outras restrições decorrentes da pandemia.

Tabela 18 – Análise da receita entre os anos de 2019, 2020 e 2021.

	Cantina	Bar	Catering* _(sem IVA)	Vending	Total
Total 2021	189 685,95 €	128 955,75 €	12 675,49 €	15 691,25 €	347 008,44 €
Total 2020	130 190,35 €	117 712,15 €	9 662,20 €	17 726,59 €	275 291,29 €
Total 2019	367 400,96 €	304 561,51 €	67 150,43 €	22 179,21 €	761 292,11 €

A figura 10 apresenta os dados graficamente da receita dos anos de 2019, 2020 e 2021.

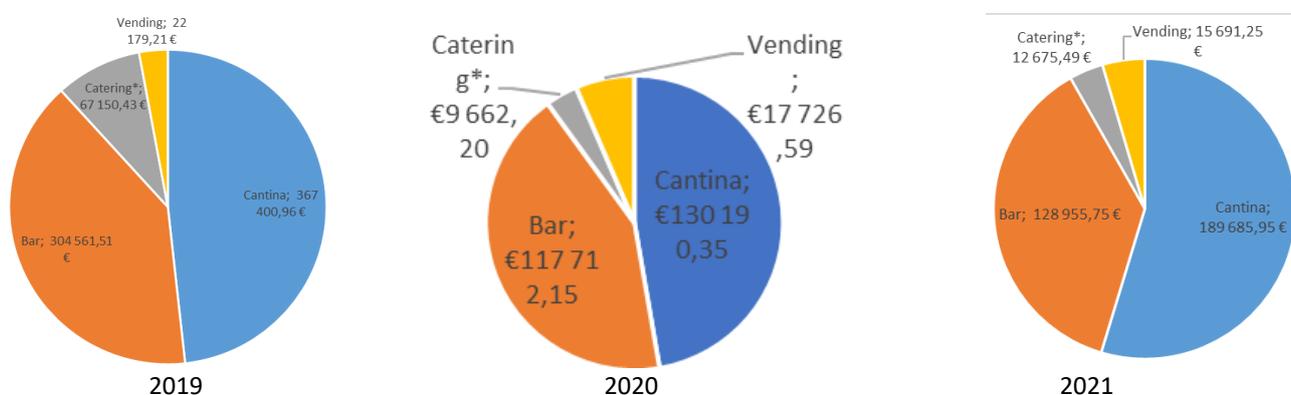


Figura 10 – Distribuição da faturação da área de alimentação nos anos de 2019 a 2021.

Relativamente a custos diretos 30% (47% e 31% em 2019 e 2020, respetivamente) representa custos em géneros alimentares para preparação de refeições e produtos de bar, 70% (56% e 70% em 2019 e 2020, respetivamente) representa mão-de-obra, da qual 42% (37% e 61% em 2019 e 2020, respetivamente) refere-se a despesa de pessoal interno e 28% (19% e 9% em 2019 e 2020, respetivamente) a contratos com empresas prestadoras de serviços de atendimento preparação e limpeza. A tabela 20 apresenta os custos totais diretos apurados.

Tabela 19 – Custos diretos da área de alimentação.

	Total de custo em géneros a	Total de custo Recursos Humanos SAS	Total de custo em mão de obra empresa prestadora de serviço
31/12/2021	206 769,48 €	294 512,25 €	196 361,58 €
31/12/2020	180 696,22 €	355 526,08 €	51 201,04 €

O Resultado Operacional tem o valor negativo de 350.634,87€, pelo que se verificou um aumento de 11% relativamente ao ano de 2020.

Trabalhadores e formação

A 31 de dezembro de 2021 estavam alocados à área de alimentação 30 assistentes operacionais, 1 encarregado operacional, deste 1 assistente operacional encontrava-se em mobilidade, e outro com licença sem vencimento.

Em 2021 entraram para a reforma duas trabalhadoras alocadas à área de alimentação, uma encontram-se em mobilidade no município de Viana do Castelo e uma solicitou licença sem vencimento.

Foi aberto um procedimento concursal para a ocupação um posto de trabalho na área de alimentação de ESCE e ESDL, com reserva de recrutamento, uma vez que diariamente é uma trabalhadora de Viana que assegurar o serviço de refeições na ESCE, no entanto apenas se contratou uma pessoa uma vez que as restantes desistiram.

Com a reabertura total do serviço de alimentação, esta situação obrigou à aquisição de um maior número de horas ao prestador de serviços de preparação, atendimento e limpeza, pelo que foram abertos dois procedimentos concursais para colmatar as necessidades de todas as unidades alimentares.

De forma a manter a melhoria continua do desempenho dos trabalhadores, foram realizadas várias ações de formação, (perfazendo um total de 363h de formação), apresentadas na tabela 20.

Tabela 20 –Formações realizadas pelos trabalhadores da área de alimentação.

Data Início	Tema	Entidade	Participantes
20/02/2021	Boas práticas na restauração em contexto de pandemia	SAS-IPVC	Assistentes Operacionais
06/04/2021	Primeiros Socorros na área da alimentação e alojamento	SAS-IPVC	Assistentes Operacionais
06/04/2021	Autoexame da mama	SAS-IPVC	Assistentes Operacionais
10/03/2021	Higiene e Segurança Alimentar	SAS-IPVC	Assistentes Operacionais
05/04/2021	Higiene das Mãos na Prevenção de Infeções	Direção-Geral da Saúde	Assistentes Operacionais
14/01/2021	Gestão de equipas	Zona Verde	Encarregada operacional
29/03/2021	CLEAN&SAFE - Estabelecimentos de Restauração e Bebidas	Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego	Assistentes Operacionais
29/03/2021	Food & Beverage Trends depois da pandemia	Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego	Assistentes Operacionais
25/06/2021	Qualificação de Auditores para Auditorias a Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social (NP 4469)	Bureau Veritas	Técnico superior Técnico Superior
25/05/2021	Nutrição e Dietética”	Zona verde	Técnico Superior
23/04/2021	Gestão do Stress Profissional	Zona verde	Técnico Superior
22/04/2021	Capacitação da Equipa de Gestão do Sistema de Gestão da Conciliação	XZ Consultores, SA	Técnico Superior
21/04/2021	Marketing Estratégico Etapas para relançar o seu negócio	Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António	Técnico Superior
21/04/2021	Excel - Business Intelligence	CESAE Digital – Centro para o Desenvolvimento de Competências Digitais	Técnico Superior
26/03/2021	Vinhos de Portugal e do Mundo	Zona Verde	Técnico Superior
22/03/2021	Gestão operacional de um negócio de restauração: Contexto de crise: fatores críticos	Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego	Técnico Superior
15/03/2021	Riscos Psicossociais e Stresse no Trabalho	INA, Direção-Geral de Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas	Técnico Superior
05/03/2021	Gestão e Organização da Formação Online - Software, Ferramentas E Plataforma	OpenSpace	Técnico Superior
03/02/2021	E-formador	Traininghouse	Técnico Superior

Avaliação da Satisfação dos serviços prestadas pela área de alimentação

Todos os anos, é efetuada a avaliação da satisfação dos utilizadores do serviço de alimentação. O ano de 2021 apresentou índices semelhantes aos anos anteriores, de acordo com a tabela 21.

Tabela 21 – Resultados da avaliação da satisfação escala de 1 a 5.

	Cantina	Bar
2021	3,96	3,90
2020	4,03	3,96
2019	3,40	3,55

Tal como nos anos anteriores os parâmetros de maior satisfação são a simpatia e higiene no atendimento e a higiene das instalações e equipamentos. Estes resultados refletem as sensibilizações/ formações ministradas aos trabalhadores da área de alimentação.

Um parâmetro menos valorizado diz respeito às filas de espera, que na maioria dos casos tem origem na coincidência de horários de saída de intervalos. Continuaram a ser feitos esforços para melhorar nomeadamente com o desfasamento de horários propostos pelas direções. e alargamento de horário de funcionamento.

Relativamente aos equipamentos de venda automática, foram instalados mais equipamentos; alteração de sistema de pagamentos (incluindo MB); disponibilização de novos produtos e máquinas acessíveis para cadeiras de rodas.

Relativamente às medidas implementadas devido à pandemia:

- 80% sinto-me seguro a utilizar os serviços de alimentação (bar e cantina);
- O grau de satisfação com adaptação das cantinas perante o contexto covid-19 (planos de contingência/medidas de segurança) foi de 3,90 (escala 1 a 5);
- O grau de satisfação com adaptação das dos bares perante o contexto covid-19 (planos de contingência/medidas de segurança) foi de 4,03 (escala 1 a 5).
- 71% dos inquiridos mantêm os consumos normais nas cantinas e nos bares dos SAS;

Comparativamente a outras Instituições de Ensino Superior:

- 83% consideram que os serviços de cantina funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de cantina noutros estabelecimentos de ensino;
- 87% consideram que os serviços de bar funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de bar noutros estabelecimentos de ensino.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é uma preocupação transversal a todo o IPVC. A área de alimentação tem tido algumas preocupações e existem várias medidas implementadas:

- Campanha de sensibilização para que os consumidores da cantina peçam apenas a quantidade de alimentos que desejam consumir, por um lado, e por outro os trabalhadores ao servirem diminuam a captação dos alimentos mais desperdiçados, devendo quem desejar solicitar maior quantidade ao colaborador da cantina;
- Recolha de óleos alimentares usados para valorização;
- Recolha de resíduos orgânicos para compostagem e posterior valorização;
- Separação de matérias recicláveis (papel, plástico e vidro);
- Recolha de refeições sobranes, não servidas para Re-Food, que posteriormente distribui por famílias carenciadas;
- Substituição de garrafas de água de plástico em eventos, por garrafas de vidro e canecas;
- Substituição de copos de plástico por copos de vidro, em eventos e por copos de papel no serviço de venda automática;
- Instalação de máquinas de venda automática com possibilidade de utilização de copos reutilizáveis;
- Substituição de refrigerantes na cantina por chá e água aromatizada;
- Substituição de saquetas de papel para embalagem de talheres, por dispensadores que asseguram a higiene dos talheres;
- Eliminação de toalhetes de papel para tabuleiros, através de campanha de sensibilização.
- Eliminação de senhas de papel para utilização de serviço de bar;
- Verificação mensal de datas de validade de produtos em armazém de forma a não serem desperdiçados por caducidade;

- Formação dos trabalhadores para as questões da sustentabilidade;
- Aquisição de produtos alimentares à produção interna da quinta da Escola Superior Agrária;
- Promoção de utilização de embalagens reutilizáveis no serviço de take-away.
- programação de máquinas de venda automática de café para fornecimento de 5g de açúcar no máximo.

Especificamente em 2021, foram eliminadas as senhas em papel do serviço de refeições, e eliminada venda de garrafas de água de plástico. Neste sentido, foram implementados pontos de enchimento de água para a promoção de garrafas de água reutilizáveis

Para tentar perceber a comunidade académica relativamente a este tema, em 2021 foram introduzidas quatro questões sobre sustentabilidade nos inquéritos de avaliação do serviço de alimentação.

Concluiu-se que 75% dos inquiridos:

- considera importante a implementação de medidas que promovam a sustentabilidade alimentar;
- Considera importante a implementação de medidas de combate ao desperdício alimentar;
- Considera pertinente a inclusão de produtos biológicos nos bares e cantinas do IPVC;
- Pagaria mais por produtos mais saudáveis.

Neste sentido, pretende-se continuar a implementar medidas para a disponibilização de um serviço mais sustentável.

Software SASocial - alimentação

Em 2021 foi implementado o software SASocial na área de alimentação, melhorando a interação das vendas e comunicação com os alunos, por um lado e melhorando a gestão e organização do serviço interno por outro.

Com a entrada em produção da framework SASocial no último trimestre de 2021, os SASIPVC modificaram por completo o paradigma de interação SAS/Comunidade Académica. Na área de alimentação esta framework está assente em três plataformas: Web, APP Mobile e Kiosks, tornando o acesso aos serviços de alimentação mais fácil, rápido e intuitivo. Entre outras as alterações mais significativas registadas foram:

- Aquisição de produtos de cantina on-line;
- Aquisição de produtos de bar e cantina sem recurso a senhas impressas;
- Consultas de produtos de bar e cantina com imagem gráfica dos produtos;
- Consulta dos pratos que compõem as ementas diárias das diversas cantinas para várias semanas com opção de compra e cancelamento;
- Consulta de alergénios e nutrientes dos pratos que compõem a refeição;
- Consulta do saldo e da conta corrente;
- Eliminação de pagamentos em numerário.

Este serviço ainda não se encontra completamente implementado, pelo que se prevê a introdução de várias melhorias no decorrer do ano de 2022, que apoiarão a gestão do serviço de alimentação.



ALOJAMENTO
ACCOMMODATION

ALOJAMENTO

ACCOMMODATION



 **3**
residências próprias

 **10**
unidades protocoladas

 **453**
camas nas residências

 **336**
alunos alojados

€ 96
mensalidade aluno não bolseiro

€ 76,79
mensalidade aluno bolseiro

sas.ipvc.pt

2.2.2. Alojamento

São atribuições da área de alojamento a promoção do acesso aos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definido no Regulamento Interno das Residências as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço social do alojamento, em 2021, foi de 76,79€, conforme o estabelecido no n.º.1 do art.º 19.º. do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente. Este ano, pela primeira vez, os SAS dispõem de uma plataforma de candidatura ao alojamento (SASocial), permitindo uma maior eficácia na colocação dos alunos nas diversas residências. O acesso a esta plataforma está disponível em www.sas.ipvc.pt.

No ano de 2021, procurou-se disponibilizar mais camas aos alunos para fazer face à procura e à redução do número de camas por indicação das entidades da saúde devido à Pandemia, através de alojamento protocolado. Neste sentido, os SAS celebraram sete protocolos de colaboração com entidades externas de alojamento, nas diversas localidades do distrito de Viana do Castelo, designadamente: em Melgaço (Hotel Boavista I e Pousada da Juventude); Valença (Hotel Val Flores e Residencial S. Gião); Vila Nova de Cerveira (Pousada da Juventude); Ponte de Lima (Pousada da Juventude) e Viana do Castelo (Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José, A`Vianesa Guest House, Hostel de Santa Luzia e Pousada da Juventude).

A celebração destes protocolos não só possibilitou disponibilizar 166 camas, tendo resultado concomitantemente num aumento de mais 33 camas, relativamente à capacidade inicialmente estabelecida.

Os estudantes que ingressam pela primeira vez nas residências dos SASIPVC têm um prazo de 30 dias, após a matrícula, para se candidatarem à residência. Os alunos com mais de uma matrícula no IPVC entregam a sua candidatura nos prazos que são afixados anualmente, e que regra geral decorre em junho. Têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros.

Na política de alojamento dos SASIPVC também é assegurado o alojamento a estudantes não bolseiros embora a preços diferenciados.

Os SASIPVC dispõem de três residências com exploração direta estando duas sediadas em Viana do Castelo (A residência do Centro Académico e a Residência anexa à ESE) e outra sediada em Refoios, junto à Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

Através de protocolo, é assegurado alojamento para os alunos Erasmus no Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima em Viana do Castelo. A tabela 22 apresenta alguns indicadores da área de alojamento.

Importa salientar que a ocupação nos meses de janeiro a julho teve uma redução de 30% na ocupação, devido à Pandemia da Covid-19.

Tabela 22 – Indicadores da área de alojamento

	CA	ESE	ESA
N.º de camas	200	119	134
N.º de quartos individuais	0	0	34
N.º de quartos duplos	14	1	14
N.º de quartos triplos	48	39	24
N.º de quartos quádruplos	7	0	0
N.º de quartos para deficientes	0	1	1
N.º de camas para estudantes femininas	108	110	80
N.º de camas para estudantes masculinos	92	9	54
Taxa de ocupação média do ano 2021	89%	90%	82%
Tipo de exploração	Própria	Própria	Própria
N.º de meses ocupada por estudantes	11	11	11
N.º de meses ocupada por ano	12	12	12
N.º médio de estudantes alojados	146	90	100
N.º médio de estudantes bolseiros alojados	106	69	57
N.º médio de estudantes não bolseiros alojados	40	21	43
Comparticipação do estudante bolseiro (ano letivo 2020/21)	76,79 €	76,79 €	76,79 €
Comparticipação do estudante não bolseiro (ano letivo 2020/21)	96,00 €	96,00 €	96,00 €

A figura 11 apresenta o número de alunos alojados nas residências do IPVC, por mês e por residência.

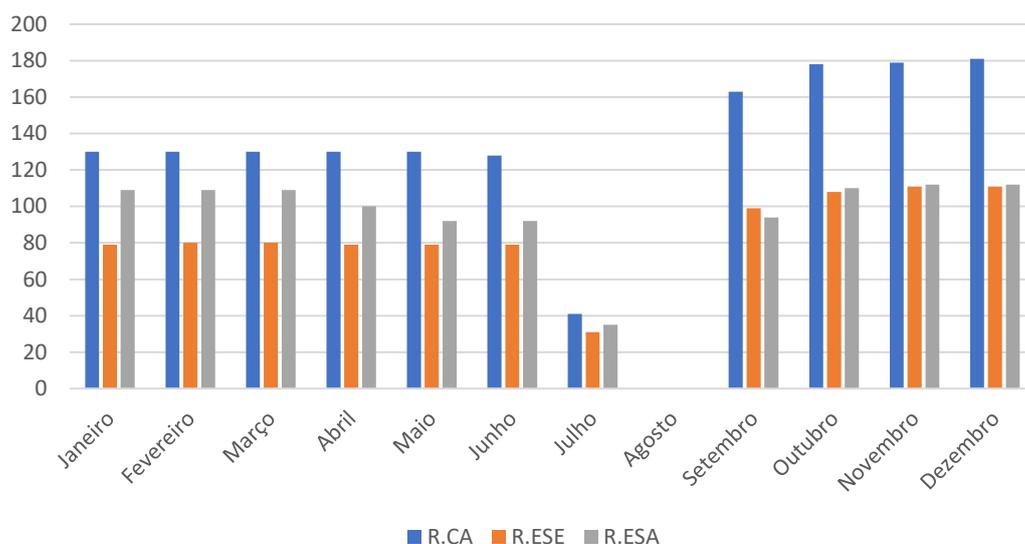


Figura 11 – Número de alunos alojados nas das residências do IPVC no ano de 2021.

A figura 12 identifica o número médio anual de alunos bolsеiros e não bolsеiros por residência no ano de 2021 no IPVC.

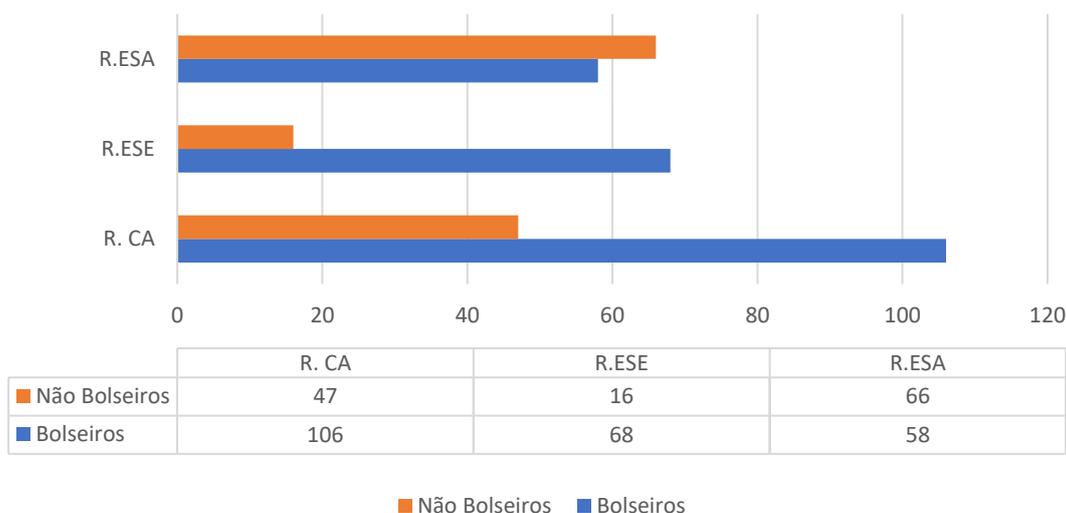


Figura 12 – Número de estudantes bolsеiros e não bolsеiros por residência.

A taxa de ocupação global das residências no ano de 2021 situou-se nos 92%, aumentando 1% relativamente ao ano transato, consolidando a tendência de subida que se vinha a verificar. No ano de 2020, esta ocupação tinha sido de 91%.

Relativamente ao número de desistências das residências geridas diretamente pelos SAS, neste ano ocorreram 87, uma média de 8 desistências por mês (2%). Ressalva-se que este número significativo de desistências ocorridas se deveu, em parte, à mudança de instituição por parte dos alunos, na segunda fase de acesso ao ensino superior ou devido à Pandemia da Cpv19.

O grau de satisfação dos alunos alojados nas residências foi apurado através da distribuição de inquérito com uma escala de 1 a 5, tendo sido obtido uma média de satisfação total de 3.91, no ano de 2021.

Os inquéritos ao alojamento foram efetuados online aos alunos residentes no final do ano letivo 2020/2021. Pela tabela 23, é possível verificar o grau médio total nas residências geridas diretamente pelos SAS, as protocoladas e o grau médio total e por parâmetro.

Tabela 23- Comparação do Grau de Satisfação das Residências

PARÂMETROS	Média dos Graus de Satisfação (1 a 5)			
	R. SAS	R. Protocoladas	R. Erasmus	Médio total
1. Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama)	3,48	3,69	3,63	3,60
2. Higiene e limpeza	3,88	4,38	4,13	4,13
3. Tempo de resposta às comunicações de anomalias	3,06	3,75	4,75	3,85
4. Tratamento e lavagem de roupa	4,06	3,38	4,38	3,94
5.1. Empregadas de andar / quarto	4,63	4,13	3,88	4,21
5.2. Operadoras de Lavandaria	4,10	3,81	4,13	4,01
5.3. Governante de Residência	4,04	3,94	4,50	4,16
5.4. Portaria / Guardas - Noturnos	3,58	3,31	3,88	3,59
5.5. Portaria / Telefonistas	3,75	3,63	4,00	3,79
6.1. Governante de Residência	3,85	4,00	4,38	4,08
6.2. Portaria / Guardas - Noturnos	3,60	3,19	4,13	3,64
6.3. Portaria / Telefonistas	3,63	3,44	4,25	3,77
7. Facilidade de contacto com os responsáveis	3,48	4,06	4,50	4,01
GRAU MÉDIO TOTAL GERAL	3,78	3,75	4,19	3,91

Os inquéritos foram desenvolvidos pelos Serviços de Ação Social, no âmbito do processo Ação Social (ASO) a fim de avaliar o Grau de Satisfação dos alunos alojados nas várias residências geridas pelos SAS, das residências protocoladas e da residência ERASMUS, obtendo-se desta forma conhecimento da perceção que os alunos têm da qualidade do serviço de alojamento prestado e, em consequência, aplicar medidas de melhoria neste serviço de alojamento. Este relatório apresenta os resultados do inquérito por questionário, realizado junto de todos os alunos beneficiários deste apoio, o qual se constitui como uma mais-valia económica para o aluno.

Este ano letivo constata-se uma forte queda na participação nos inquéritos de avaliação, com taxas de participação

Em relação às residências geridas diretamente pelos SAS-IPVC, podemos verificar que os resultados são melhores que os das residências protocoladas e inferiores aos da Residência ERASMUS. A média total de grau de satisfação geral dos alunos é de 3,78.

Com menor grau de satisfação (3,19), é o “Portaria / Guardas-Noturnos”, demonstrando alguma insatisfação dos alunos. Com maior grau de satisfação, constata-se o parâmetro “Empregadas de andar / quarto” com um grau de satisfação de 4,63.

Apesar do grau ter diminuída por razões já explicadas anteriormente, 81,57 % dos inquiridos ficaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço de alojamento prestado.



CENTRO DESPORTIVO
SPORTS CENTER

CENTRO DESPORTIVO

SPORTS CENTER



10 250

acesso ao centro fitness



10

modalidades FADU



97,8%

taxa de satisfação de utentes

sas.ipvc.pt

2.2.3. Centro Desportivo

Os SAS, através do Centro Desportivo (CD-IPVC), asseguram à comunidade académica a possibilidade de praticarem atividades físicas e desportivas a preços sociais durante todo o ano bem como o apoio às Associações de Estudantes na organização e realização das suas atividades, sendo igualmente promovido o contacto entre alunos das diferentes Escolas Superiores e a participação dos alunos em campeonatos nacionais universitários organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário. É, também, assegurada a direção técnica das infraestruturas desportivas do IPVC.

As instalações do Centro Desportivo encontram-se sedeadas atualmente no Centro Académico, no Largo 9 de Abril (antigo Largo BC 9).

O Centro Desportivo tem sob sua responsabilidade as seguintes instalações:

- Centro Académico: onde se encontra uma sala para sede do Centro Desportivo, bem como um Centro de Fitness;
- Campus da ESTG: dois campos de jogos exteriores e balneários;
- Campus da ESE: um campo relvado sintético de futebol de 7.

O Centro de Fitness de Viana do Castelo é a estrutura responsável por assegurar atividades físicas com carácter contínuo e regular para a instituição, servindo alunos, funcionários, docentes e, através de protocolos, algumas associações desportivas bem como alguns externos à Comunidade IPVC.

No ano de 2021, este serviço debateu-se com algumas dificuldades em aumentar o número de acessos e de inscritos no centro de fitness do Centro Desportivo do IPVC. A continuação da pandemia do covid-19 e os sucessivos encerramentos obrigatórios dos centros de fitness, foi inevitável não conseguir aumentar o número de frequência de utentes em 2021. A figura 13 apresenta a frequência de utentes no CD no ano de 2021.

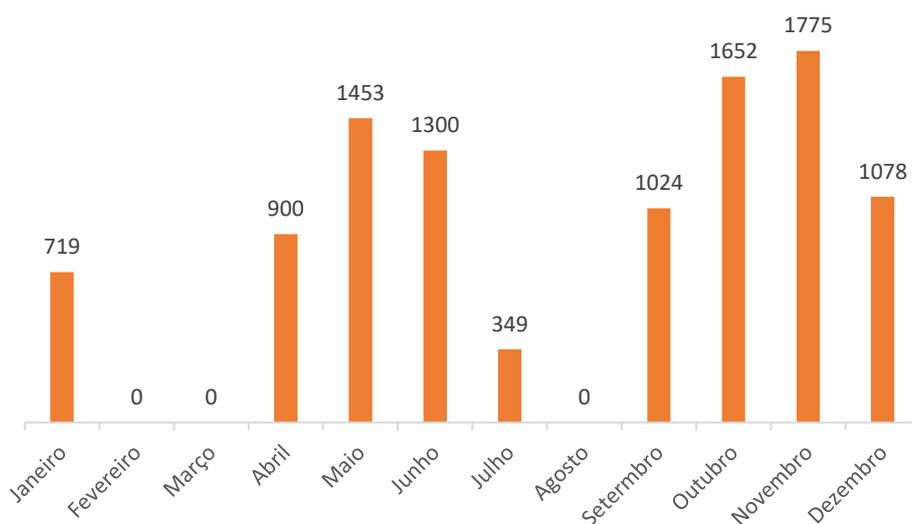


Figura 13 – Frequência de utentes no Centro Desportivo no ano de 2021.

Todavia, os valores apresentados são superiores ao ano de 2020. Neste sentido, a com a figura 14 verifica-se a evolução do número de acessos dos últimos 5 anos.

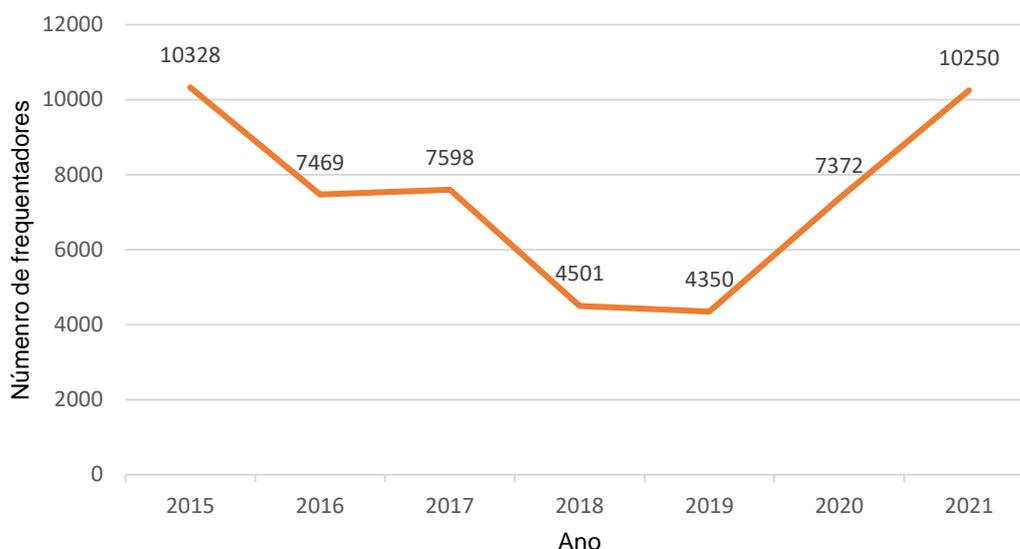


Figura 14 – Evolução do número de acessos ao centro de fitness, entre os anos de 2015 e 2021.

Durante o ano de 2021 foram desenvolvidas várias atividades pelo Centro Desportivo. Assim, enumeram-se se seguida todas as atividades realizadas.

- Participação em vários Campeonatos Nacionais Universitários promovidos pela FADU;
- Dinamização de treinos regulares de várias modalidades (10 modalidades) com o intuito de participação em Campeonato Nacionais Universitários promovidos pela FADU;
- Centro de Fitness do Centro Desportivo do IPVC;
- Ginástica Laboral para os funcionários IPVC;
- Produção de diversos vídeos de atividade física para incentivo ao exercício em casa durante o confinamento decretado por causa da pandemia do covid-19;
- Colaboração com a Áshrama Viana do Castelo - Centro de Yoga;
- Colaboração com a Associação de Atletismo de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação de Natação do Minho;
- Colaboração com a Associação de Ténis de Mesa de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação Viana Academia Futfênix;
- Colaboração com o Centro de Atletismo de Mazarefes;
- Colaboração com o Clube de Atletismo Olímpico Vianense;
- Colaboração com o Clube de Basquete de Viana;
- Colaboração com a Sociedade de Tiro de Viana do Castelo;
- Colaboração com o Viana Natação Clube;
- Colaboração com o Volei Clube de Viana;
- Colaboração com a Associação Desportiva e Cultural de Perre.

2.2.3.1. Academia Júnior

A edição da Academia Júnior de 2021 contou com 1600 participações ao longo de 4 semanas de funcionamento. Condicionada pela pandemia do covid-19, a edição de 2021 da Academia Júnior decorreu em moldes diferentes. As atividades foram realizadas apenas nos Serviços de Ação Social do IPVC com a participação de um número reduzido de intervenientes.

Cooperaram com a academia júnior aproximadamente 6 docentes e funcionários da Escola Superior de Educação do IPVC assim como 5 monitores do centro de fitness do Centro Desportivo de IPVC, 2 funcionários da Oficina Cultural do IPVC e 1 enfermeira do Gabinete de Saúde do IPVC.

Foram realizadas diversas atividades, coordenadas pelo diretor técnico da Academia júnior, tais como:

- Atelier de expressão corporal;
- Desportos individuais;
- Oficina de expressão dramática;
- Oficina de expressão plástica;
- Zumba for kids;
- Atelier de saúde;
- Desportos alternativos.

Os recursos humanos que o Centro Desportivo dispõe é de 6 colaboradores na modalidade de prestadores de serviços, sendo que um deles assume a função de diretor técnico e é responsável pela coordenação dos restantes.

Verifica-se que nos últimos quatro anos o número de colaboradores a prestar serviço no Centro Desportivo do IPVC se mantém e o nível de satisfação dos utentes permanece entre os 3,5 e os 4,1. No ano de 2021 este nível de satisfação pautou-se por 4,1, numa escala de 1 a 5, conforme se verifica na seguinte tabela:

Tabela 24 – Grau de satisfação de utentes utilizadores do centro desportivo

Ano	Nº. De colaboradores	Grau de satisfação
2017	9	3,5
2018	9	3,8
2019	9	3,6
2020	9	3,8
2021	6	4,1

Após análise global dos parâmetros relativamente aos serviços prestados pelo Centro Desportivo, concluiu-se que 97,8% dos inquiridos estão satisfeitos.

Se verificarmos parâmetro a parâmetro, os que apresentam menor grau de satisfação são:

- Centro de Fitness – balneários com 3,3;
- Centro de Fitness – limpeza com 3,3;
- Desporto Universitário de Competição – horário dos treinos com 3,4;
- Desporto Universitário de Competição – rigor e clareza das informações prestadas com 3,4;

Os que apresentam maior grau de satisfação são:

- Centro de Fitness - técnicos das aulas de grupo - competência e simpatia com 4,5;
- Centro de Fitness - técnicos da sala de cárdio e musculação - competência e simpatia com 4,4;
- Centro de Fitness - técnicos da receção - competência e simpatia com 4,4;
- Aluguer de instalações desportivas – horário de funcionamento com 4,5;
- Aluguer de instalações desportivas – limpeza com 4,5;
- Aluguer de instalações desportivas – rigor e clareza das informações prestadas com 4,5;
- Atividades pontuais – todos os parâmetros avaliados com 4,5;

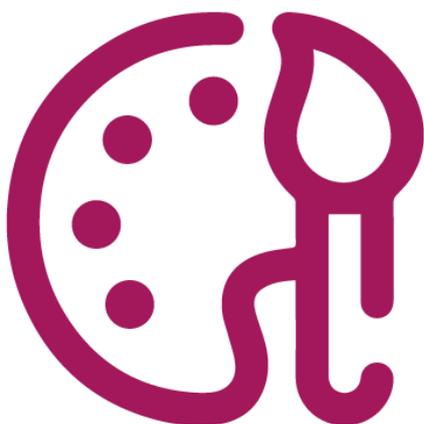
Tendo em conta os resultados das respostas do inquérito de avaliação de satisfação dos serviços prestados pelo Centro Desportivo do IPVC, podemos concluir que os utentes inquiridos se encontram globalmente satisfeitos, valorizando a competência, fiabilidade, empenho, rigor, clareza, simpatia, cortesia, como também o tempo de resposta às solicitações.

Em termos gerais e em forma de conclusão, podemos dizer que os nossos alunos de certa forma estão satisfeitos pelos serviços prestados pelo Centro Desportivo do IPVC sediado no SAS-IPVC.



OFICINA CULTURAL

CULTURAL WORKSHOPS



3

exposições



3,8

grau de satisfação
de utentes

sas.ipv.pt

2.2.4. Oficina Cultural

A oficina cultural é uma estrutura que visa fomentar o desenvolvimento de atividades de índole artística e cultural no IPVC, orientadas para a promoção da educação artística, não só ao nível dos alunos do IPVC, mas também das crianças e jovens da região e comunidade em geral, numa perspetiva de aproximação entre os alunos e antigos alunos da instituição com esta comunidade, conforme consta do Regulamento criado no ano de 2015.

No decorrer do ano de 2021, foram realizadas três exposições na Oficina Cultural:

- Exposição "Hinoportuna" 27 anos de Tuna, 20 de Lethes;
- Exposição "Plastecno" do Curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas do IPVC (Alunos Finalistas) 2021;
- Exposição "Luminárias Halloween" do Mestrado em Design Integrado (18 novembro – 3 dezembro).

Constata-se que foi muito benéfico para a comunidade conhecer a história e tradição da Tuna Académica do IPVC e dos seus 20 anos de Festival Lethes. A exposição "Plastecno" foi realizada em seis espaços: Oficina Cultural, Hotel Casa Melo Alvim, Galeria do Noroeste da Fundação Caixa Agrícola Noroeste, Casa Manuel Espreguira e Oliveira, Escola Superior de Educação, Serviços Centrais do IPVC, permitindo contemplar as obras dos alunos finalistas do curso APTA. O projeto "Luminárias Halloween" foi idealizado pelos alunos de mestrado e apoiado pela empresa Norteled, pela Associação Empresarial de Viana do Castelo e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A Oficina Cultural teve um papel de coorganizador na Arte na Leira 2021, na sua 23 edição, na Serra d'Arga. Participou na segunda edição da Arte na Leira para a Bouça, em Braga no Solar das Bouças. Realizou quatro sessões de workshop com a Academia Júnior no período de 14 de julho a 4 de agosto.

Para além destas exposições, a Oficina Cultural auxiliou a exposição da artista Claire Maca – "Floribelgium" no período de 2 de julho a 31 de julho em Esposende e apoiou a artista Conceição Trigo – "Visualmente... desconfinando" no período de 4 de novembro a 17 de dezembro na Biblioteca Barbosa Romero.

Devido às restrições impostas pelas entidades nacionais de saúde, face ao contexto pandémico, no ano de 2021 não foi possível realizar qualquer colaboração em eventos ou seminários, entre janeiro e maio.

A avaliação da Oficina Cultural é efetuada tendo em conta a média da satisfação obtida nas exposições realizadas no ano de 2021, sendo os valores cotados de 1 a 5. A avaliação em termos globais do funcionamento da Oficina Cultural foi positiva, com um grau total de satisfação de 3,8. De seguida apresenta-se a avaliação de cada uma das três exposições organizadas pela Oficina Cultural em 2021.

Exposição "Hinoportuna" 27 anos de Tuna, 20 de Lethes

Esta exposição decorreu no Centro Académico do IPVC entre os dias 7 de janeiro e 30 de maio de 2021. A figura 15 apresenta o grau de satisfação da referida exposição, que teve o valor global de 3,8, numa escala de 1 a 5.

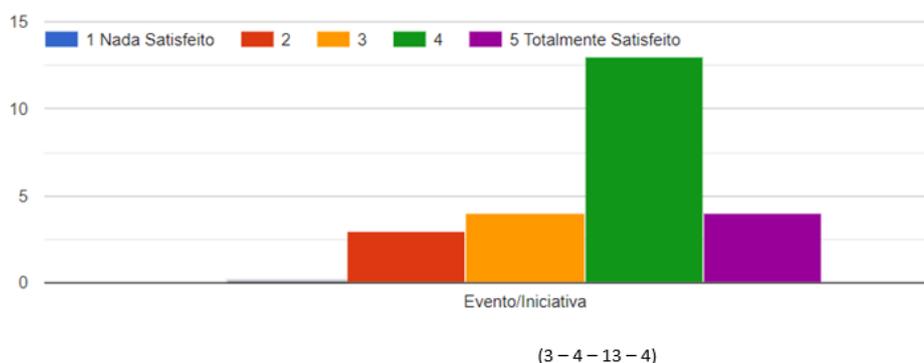
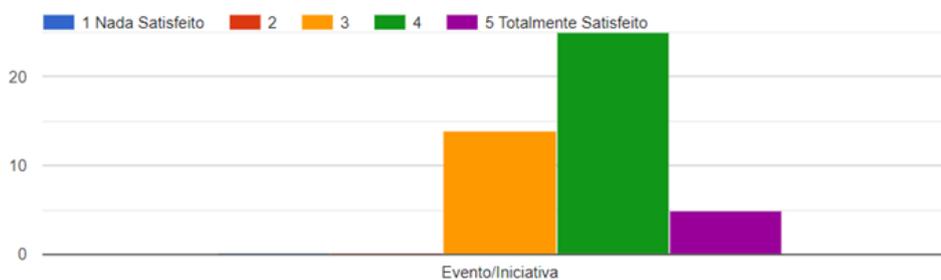


Figura 15 – Avaliação da satisfação da exposição "Hinoportuna" 27 anos de Tuna, 20 de Lethes

Exposição "Plastecno" do Curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas do IPVC (Alunos Finalistas) 2021

Esta exposição decorreu entre os dias 8 de julho e 8 de outubro de 2021, em seis locais distintos. A figura 16 apresenta o grau de satisfação da referida exposição, que teve o valor global de 3,8, numa escala de 1 a 5.

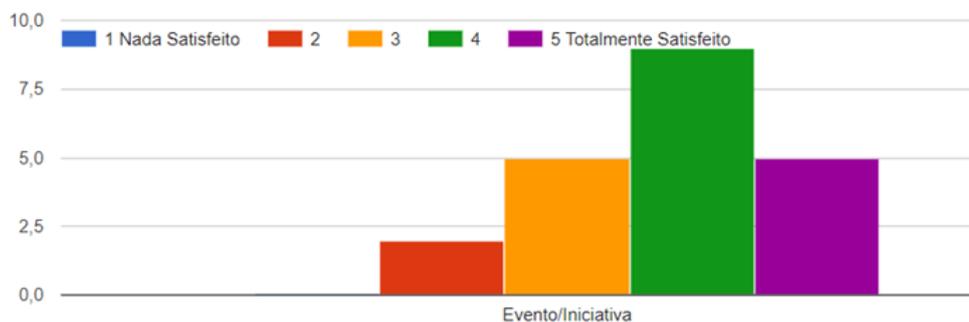


(14 – 25 – 5)

Figura 16 – Avaliação da satisfação da Exposição "Plastecno"

Exposição "Luminárias Halloween" do Mestrado em Design Integrado (18 novembro – 3 dezembro)

Esta exposição decorreu no Centro Académico do IPVC entre os dias 18 de novembro e 3 de dezembro. A figura 17 apresenta o grau de satisfação da referida exposição, que teve o valor global de 3,8, numa escala de 1 a 5.



(2 – 5 – 9 – 5)

Figura 17 – Avaliação da satisfação da Exposição "Luminárias Halloween".



SAÚDE E BEM-ESTAR
WELLBEING

SAÚDE E BEM-ESTAR

WELLBEING



514

atendimentos psicologia



634

atendimentos enfermagem

sas.ipv.pt

2.2.5. Gabinete de Saúde

O Gabinete de Saúde constitui um espaço inovador, que funciona no Centro Académico dos SAS do IPVC, com o propósito maior de promover a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar da Comunidade Académica do IPVC, a ser tomado como um contributo importante para o desenvolvimento, realização e sucesso de todos os seus membros.

Como principal missão, este Gabinete, orientado para os estilos de vida saudáveis, tem como principal missão proporcionar a toda a Comunidade Académica a possibilidade de acesso a serviços de saúde de forma gratuita, com o intuito de contribuir para a promoção da saúde (física, mental e social) e bem-estar de todos os estudantes e colaboradores (docentes e não docentes), oferecendo um conjunto de serviços de saúde especializados e orientando projetos de intervenção, em parceria com outras entidades do distrito de Viana do Castelo.

Com a prestação de cuidados de saúde primários e promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção da doença, o Gabinete de Saúde e Bem-Estar pretende que a experiência no Ensino Superior seja o mais saudável e positivo, de forma a proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de vida académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, de acordo com as suas necessidades e preferências. Promove, ainda, a literacia em saúde, enquanto prioridade atual de Saúde Pública, na Promoção da Saúde Mental Positiva (SM+) e na prevenção de perturbações mental.

Integra, atualmente, duas valências especializadas de consulta: Psicologia e Enfermagem, para além de todo um corpo de estratégias de intervenção mais alargado em parceria com outras entidades promotoras da saúde no distrito, como campanhas de sensibilização, formação de pares voluntários, intervenção em contexto recreativo, entre outras. Ainda, na Escola Superior de Saúde do IPVC existe uma Unidade de Intervenção em Saúde, com consultas de terapia sistémica, acupuntura, medicina tradicional chinesa, reflexologia, relaxamento e meditação.

Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia disponibiliza consultas no âmbito do aconselhamento psicológico, apoio psicopedagógico e rendimento académico, desenvolvimento interpessoal e orientação vocacional. Ainda, dinamiza momento de formação e espaços para grupos de reflexão sobre várias temáticas da saúde e sucesso académico e participando em projetos mais abrangentes do Gabinete de Saúde e outras unidades da instituição. Também está envolvido numa rede de parceiros promotores da saúde estratégicos no concelho, sendo desenvolvidos projetos interventivos para a população académica (como a redução de riscos no consumo de substâncias e a prevenção do VIH/SIDA no ensino superior). No ano de 2021 foram efetuados 514 atendimentos.

Neste mesmo ano, para além das consultas acima referidas, foram desenvolvidas outras atividades pelo serviço de Psicologia, em parceria com as Escolas do IPVC e entidades externas nomeadamente:

- Participação do programa Mentoria Interpares nas Escolas
- Reuniões com coordenadores de curso sobre estudantes com necessidades educativas especiais;
- Projeto Abandono Académico;
- Formação no âmbito da psicologia;
- Planeamento de atividades promotoras da saúde;

Serviço de Enfermagem

Com este serviço pretende-se que toda a Comunidade Académica tenha a oportunidade de aceder, de forma gratuita, a cuidados de Enfermagem, que englobam consultas curativas (tratamentos, pensos, administração de injetáveis, ...), consultas preventivas e de vigilância da saúde (avaliação e controlo de tensão arterial, níveis de glicemia, níveis de colesterol, níveis nutricionais, exame rápido à urina, vigilância de saúde reprodutiva e sexual, avaliação de hábitos étlicos, ...) e sessões educativas (sessões de educação para a saúde, com o intuito de prevenir maus hábitos e promover a saúde).

Além desta vertente de cuidados individualizados, também é da responsabilidade do Serviço de Enfermagem, a organização e planeamento de campanhas de promoção da saúde comunitária, educação para a saúde e prevenção da doença (como rastreios da hipertensão arterial, colesterol, diabetes, tabagismo e obesidade e doenças sexualmente transmissíveis).

No ano de 2021 foram realizados 634 atendimentos, 222 desses intitulados como “novos casos”.

Para além dos atendimentos acima referidos, no ano 2021, o serviço de enfermagem teve intervenções nos seguintes âmbitos:

- Formação à Comunidade nos mais variados âmbitos da saúde;
- Academia Júnior;
- Gestão de exames desportivos;
- Gestão do processo de medicina no trabalho (planeamento, agendamento, acompanhamento e encaminhamento);
- Gestão do processo de recolha de resíduos hospitalares;
- Gestão de acidentes em serviço e doenças profissionais;
- Intervenção na avaliação de postos de trabalho e implementação de medidas preventivas e de redução de risco;
- Acompanhamento dos casos de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE);
- Projeto Abandono Académico;
- Prevenção VIH no Ensino Superior;
- Intervenção no Projeto de Ginástica Laboral, em parceria com o Centro Desportivo;
- Gestão da caixa de primeiros socorros;
- Campanhas informativas;
- Participação ativa na prevenção da infeção SARS-CoV-2 (covid-19) – elaboração de planos de contingência, ordens de serviço, formação, acompanhamento de casos suspeitos, casos positivos, períodos de isolamento, realização de testes covid-19;
- Promoção de campanhas de dádiva de sangue;
- Eventos académicos em parceria com o CRI e o GAF
- Celebração de dias alusivos a temáticas de saúde
- Atividades e tarefas em desenvolvimento com as áreas da alimentação, alojamento e centro desportivo
- Testagem COVID-19 à Comunidade Académica



APOIO ALUNO
STUDENT SUPPORT

2.2.6. Gabinete de Apoio ao Aluno

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) é um serviço integrado SAS-IPVC, de suporte à atividade académica. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono escolar, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajeto na instituição, contribuindo para o fortalecimento da confiança na relação desta Instituição de Ensino Superior com os alunos.

O GAA zela pelos interesses dos alunos, garantindo que os seus problemas, pretensões, sugestões e opiniões sejam ouvidos e tenham o devido seguimento na estrutura do IPVC. Todos os problemas e sugestões, desde os mais pequenos, aos mais significativos, estão na esfera de atuação deste gabinete.

Os alunos poderão dirigir-se a este gabinete para obter esclarecimentos de dúvidas e obtenção de todo o tipo de informação útil para o seu percurso académico.

O GAA tem como missão preservar a confiança e satisfação dos Alunos, assegurando e encontrando as soluções mais adequadas, com rapidez e eficácia.

No âmbito das suas funções, o GAA avalia sugestões, ideias e pedidos de informação, garantindo o acompanhamento e a sua resolução, propondo soluções e procedimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado e assegurando um nível elevado de satisfação dos Alunos. Tem como objetivos:

- Assegurar o atendimento presencial, telefónico e por e-mail;
- Garantir o encaminhamento para o apoio psicológico, psicopedagógico e orientação vocacional aos estudantes do IPVC;
- Dinamizar atividades do interesse dos estudantes, promotoras de sucesso académico;
- Desenvolver metodologias e programas de intervenção junto dos estudantes;
- Acompanhar e orientar os estudantes no sentido de facilitar o seu acesso a outros recursos e serviços do IPVC;
- Orientar os estudantes em assuntos relacionados com bolsas de estudo, alojamento, alimentação, gabinete de saúde, centro desportivo, bolsa de colaboradores, passes e seguros escolares, declarações de bolseiro, entre outros;
- Dinamizar outras atividades consideradas do interesse dos estudantes.

No intuito de tornar mais célere a comunicação/informação para os alunos o GAA no início do ano letivo de 2021, prestou um serviço presencial em todas as Escolas.

Foi criado um “canal aberto” permanente para todas as Unidades Orgânicas, permitido esclarecer qualquer dúvida por parte dos alunos ou funcionários e aproximar os Serviços de Acção Social dos alunos.



EMPREGO
EMPLOYMENT

EMPREGO

EMPLOYMENT



189

alunos registados portal emprego



106

empresas registadas

sas.ipv.pt

2.2.7. Gabinete de Inserção na Vida Activa

O Gabinete de Emprego é uma estrutura integrada nos Serviços de Acção Social do IPVC que tem como objetivo facilitar a transição dos alunos do IPVC para o mercado de trabalho, bem como apoiar as empresas na divulgação/publicação de ofertas de emprego e estágios.

Para aceder às oportunidades de emprego e estágio, os alunos e antigos alunos do IPVC, bem como a comunidade em geral, podem utilizar o Portal do Emprego. Através deste portal, os interessados poderão aceder às ofertas disponibilizadas por empresas parceiras do IPVC, assim como às ofertas colocadas através da rede Universia, permitindo desta forma tomar contacto com um elevado número de ofertas de emprego em Portugal e no estrangeiro.

Existe ainda um serviço de atendimento presencial e/ou telefónico do Gabinete de Emprego, a que todos os interessados podem recorrer, quer sejam empresas, quer sejam pessoas à procura de oportunidades de emprego, para obter aconselhamento ou esclarecer dúvidas.

Para além destes serviços, o Gabinete de Emprego organiza ainda workshops relacionados com a temática do empreendedorismo e empregabilidade, ajudando, desta forma, os alunos do IPVC a desenvolver competências importantes na transição para o mercado do trabalho.

Como podemos verificar nas tabelas que se seguem, o número de alunos registados no portal do emprego e o número de empresas/instituições têm vindo a aumentar significativamente desde 2016, sendo este um indicador demonstrativo da relevância deste gabinete para a comunidade académica e para a região.

A tabela 25 apresenta Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego. Verifica-se que em 2021, o número de alunos registados no portal de emprego foi de 189. Este facto resulta de ter sido disponibilizada uma nova plataforma, que substituiu a anterior. Relativamente às empresas verificou-se o registo de 106 em 2021.

Tabela 25 – Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego.

	Nº. de alunos registados no portal do emprego	Nº. de empresas registadas no portal do emprego
2016	1 089	166
2017	1 739	298
2018	1 984	400
2019	2 194	491
2020	320	151
2021	189	106

Não obstante as dificuldades verificadas neste contexto de pandemia, o Gabinete de Emprego levou a cabo a realização de vários workshops e seminários. Abaixo enumeramos alguns eventos:

Feiras de Emprego 2021

- 1 e 2 de dezembro Feira Ibérica Virtual De Emprego E Orientação
- 31 de maio Feira Virtual de Emprego

Workshops 2021

ONLINE

- 7 de janeiro - Entrevistas e Recrutamento | BNP Paribas, Leroy Merlin e Teleperformance
- 14 de janeiro - Internet of Things (IoT) | Thales
- 18 de janeiro - CV e Assessments | L'Oréal e Teleperformance
- 20 de janeiro - Caminhos e ideias para uma carreira notável | EY, IKEA Portugal e Portugal Digital
- 25 de janeiro - A Inovação e Tecnologia no Fintech | TBC
- 1 de fevereiro - Supply Chain Management | Hovione, Sugal e Worten
- 3 de fevereiro - Ideias e Negócios: como faturar o primeiro milhão | Marco Leal (Smith Micro Software) e Miguel Soares (Partteam)
- 9 de fevereiro - Entrevistas e Recrutamento | BPI, Glintt e KPMG
- 12 de fevereiro - Data Science | Avanade, Everis e EY
- 15 de fevereiro - Programas de Trainees | Caixa Geral de Depósitos, Deloitte e OGMA
- 24 de fevereiro - Caminhos e ideias para uma carreira notável | Accenture, AskBlue e Fidelidade
- 26 de fevereiro - CV e Assessments | Cofidis, Inditex e PwC
- 2 de março - O que pode uma Big 4 fazer à tua carreira? | Deloitte, EY, KPMG e PwC

- 4 de março - Ideias e Negócios: como (foi) faturar o primeiro milhão? | ABP Consultancy e Affinity • 8 de março - Entrevistas e Recrutamento | IKEA Portugal e Bosch
- 12 de março - Data Science | Rekki, Noesis e Vodafone
- 15 de março - Maestros: como conduzir e liderar pessoas | BP, Fidelidade e Critical Software
- 18 de março - Programas de Trainees | CTT, Fidelidade e Glintt
- 22 de março - CV e Assessments | Air Liquide, Accenture e NOS
- 30 de março - Outsystems: oportunidades e carreira | Altran, Askblue e Deloitte
- 6 de abril - Entrevistas e Recrutamento | Inditex, Thales e Vision Box
- 12 de abril - Maestros - Como conduzir e liderar pessoas? | Delta, Grupo Your e Vinci Energies
- 19 de abril - Programas de Trainees | Altice, Sugall e Teleperformance
- 21 de abril - CV e Assessments | Air Liquide, Leroy Merlin e PMI
- 26 de abril - Carreiras pelo Mundo | Diageo, Generali e Netflix • 29 de abril - Automotive & Mobility | Critical Software e EDP
- 3 de maio - Entrevistas e Recrutamento | Fidelidade, OGMA, Vodafone
- 10 de maio - Maestros - Como te tornares um líder | Hovione, Deloitte, BPI
- 17 de maio - Phytton - Até onde te pode levar | Diogo Teles (Avant Arte) e Rodrigo Girão (Dyalog) 20 de maio - Programas de Trainees - O que podem fazer pela tua carreira | Fidelidade, Glintt,
- SIBS
- 24 de maio - CV e Assessments | Cofidis, BPI, CGD, BNP Paribas
 - Catarina Marcelino - Vice-Presidente do Instituto da Segurança Social
 - Manuel Lemos - Presidente da União das Misericórdias Portuguesas
 - Inês Sequeira - Diretora do Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 - José Macário Correia - Membro da Direção da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- 29 junho 2021 - Empregabilidade e a Economia Social.
- 8 a 12 de julho - Summer Innovation Week
- 30 de julho - Empregabilidade e Carreira – ESS
- 29 de setembro - A importância dos Engenheiros e dos Matemáticos nas Grandes Organizações
- 30 de setembro - Jobs Together.
- 14 setembro 2021 - Que nova employee value proposition oferecer para captar talento?"
- 16 setembro 2021 - O Futuro do trabalho começa agora: estamos prontos?"
- 30 setembro 2021 - "Jobs Together. Formación para la Empleabilidad"
- 26/outubro, 18h15 - Entender as diversas ferramentas e desafios de Machine Learning com empresas como a CRITICAL Software e Thales;
- 29/outubro, 18h15 - descobrir as dicas que 3 especialistas de recrutamento da Altice, Cofidis e Inditex têm para dar;
- 18 e 19 de novembro - Pitch Bootcamp Online;
- 26 de novembro - “Lançamento Europass”;
- 25 e 26 de novembro - JOBS Together -Digitalização do Emprego & UniversityBranding;
- 7 de dezembro - Transformação Digital - a evolução da Fintech;
- 15 de dezembro - Liderança no feminino.

Na ESCE foram realizadas 2 atividades, não tendo sido aplicado qualquer questionário de satisfação:

- Workshop “Prepara o teu CV” Organizado pelo Gabinete de Apoio Aos Cursos (Beatriz Fernandes) – decorreu online em janeiro 2021;
- “Linking Your Future” Organizado pelo Gabinete de Apoio Aos Cursos (Beatriz Fernandes) – 15 de dezembro 2021 no auditório da ESCE;

Na ESA, foi realizado um Workshop

- “A integração e o reconhecimento profissional e os processos de ensino-aprendizagem e avaliação na academia”, teve lugar às 09h:30 do dia 26 de novembro de 2021, no Auditório Prof. Eugénio Castro Caldas, nas instalações da ESA-IPVC, em Refoios do Lima.

Para além de vários docentes, estiveram presentes, no momento de maior afluência, 82 estudantes, distribuídos pelos três níveis de ensino ministrados (CTeSP, licenciatura e mestrado). Não foi feito um inquérito formal relativamente ao grau de satisfação do seminário, mas, contactos informais mantidos posteriormente, com vários estudantes, permitem considerar que a iniciativa teve elevado acolhimento e utilidade.

O apuramento da satisfação está expresso na tabela 26. Em 2021 os seminários foram online e não houve respostas quanto à satisfação.

A avaliação de satisfação quanto às empresas registadas no portal do emprego é apurada bianualmente e em 2021 obteve um grau de satisfação igual ao obtido em 2019.

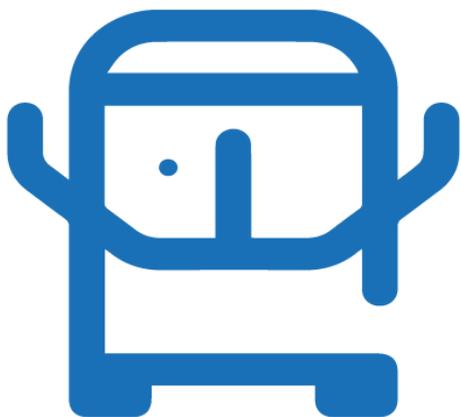
Tabela 26 – Evolução da satisfação do Gabinete de Emprego.

Níveis de Satisfação	2017	2018	2019	2020	2021
Satisfação obtida em Workshops	96%	89%	89%	96%	n/e
Grau de satisfação de alunos diplomados registados no Portal do Emprego	68%	65%	66%	48%	n/e
Grau de satisfação das empresas registadas no Portal do Emprego (escala de 1 a 5)	3,4	n/a	3,8	n/a	3.8



BUS ACADÉMICO

MOBILITY | BIKE



244

passes mensais



302

utilizadores de bilhetes diários

sas.ipvc.pt

2.2.8. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: BUS Académico

O IPVC em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, criou um serviço de transportes low-cost para os seus estudantes. O BUS Académico teve o seu início no ano letivo de 2015/16 e cobre os dez concelhos da região. Ao todo, 34 localidades estão interligadas com as seis escolas do IPVC, com um custo que oscila entre os 0,60 cêntimos e 1,80 euros por dia.

Tendo em conta as dificuldades financeiras que um realojamento pode significar para as famílias, principalmente para zonas mais carenciadas do interior, a iniciativa do IPVC pretendeu democratizar esse acesso e permitir que os alunos e potenciais alunos possam deslocar-se todos os dias para as respetivas escolas, voltando depois para casa. O projeto liga não só as capitais de concelho, mas também está conectado às localidades de Eiras, Extremo, Boivão, Moreira, Tangil, Riba de Mouro e Portel de Alvito.

O trajeto, de baixo preço, foi desenhado de modo que todos os estudantes do distrito, independentemente do concelho onde residam, possam deslocar-se em horários que lhes permitam frequentar qualquer uma das escolas superiores do IPVC, sendo que os objetivos maiores do BUS Académico são os do combate ao insucesso e ao abandono escolar, e, sobretudo, a garantia de equidade e de coesão social.

Como podemos verificar pela tabela 27, no decorrer do ano letivo de 2020/2021 teve 261 utilizadores com passe mensal e 54 utilizadores pontuais (com bilhete diário).

Tabela 27 – Evolução da utilização do serviço.

Utilizadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Utilizadores de Passe Mensal	100	107	197	184	244	261
Utilizadores de Bilhetes Diários	663	429	548	1.387	302	54

Este ano verificou-se um acréscimo significativo dos utilizadores de passe mensal e um decréscimo significativo de utilizadores com bilhetes diários. Esta redução na compra de bilhetes diários é manifesta devido ao facto de no primeiro semestre do ano letivo 20/21 ter sido abolida a sua compra diretamente no sistema Point disponível em cada escola do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Desta forma a compra dos bilhetes, diz apenas respeito aos 3 meses do ano 2020, uma vez que a partir de meados de março as aulas deixaram de ser em regime presencial.

2.2.9. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: Mentoria de inter pares IPVC

A mentoria inter pares tem sido uma solução implementada por muitas instituições de ensino, tanto em território nacional como europeu, procurando estimular o apoio aos novos alunos na sua integração e sucesso académico através de outros alunos em níveis mais avançados de formação, num processo relacional dinâmico e bidirecional, pois facilita o desenvolvimento dos mentorados mas também dos mentores, envolvidos numa intervenção de proximidade e solidariedade pela construção de relações e de redes de apoio.

Neste sentido, também o IPVC valoriza e procura potenciar uma experiência positiva a todos os novos alunos e, no ano letivo 2018/19, foi implementada a primeira edição do projeto de mentoria inter pares, Mentoria IPVC, um dispositivo coordenado por uma equipa de orientadores, num processo colaborativo com a Federação Académica e Associações de Estudantes das Escolas, que assenta no apoio entre alunos (de alunos em níveis mais avançados de formação para os alunos que estão a chegar) para uma transição saudável para o ensino superior.

Espera-se um importante contributo deste projeto de mentoria para a integração dos novos alunos desde a sua chegada ao IPVC, no momento da inscrição, assim como uma redução no abandono e insucesso académico, pela identificação de situações vulneráveis que possam beneficiar, rapidamente, de orientações a partir desta rede interna de apoio (pessoal, social e académico). Espera-se, ainda, além do desenvolvimento das potencialidades dos alunos e a promoção do seu sucesso/progresso académico, contribuir para promoção das suas competências relacionais e de resolução de problemas, assim como da responsabilidade, da participação e da autonomia, favorecendo uma maior consciência do novo papel de aluno do ensino superior e do seu envolvimento com a comunidade.

Esta primeira atividade interventiva contou com 25 mentores voluntários, com formação de 5 horas em mentoria, integração, comunicação e serviços de apoio que orientou todos os novos alunos em processo de matrícula nos SAS e ESCE.

No ano de 2019 estiveram abertas as inscrições, no período de junho a setembro, para os alunos interessados em participar nesta iniciativa dos SAS-IPVC, mas apenas uma estudante se inscreveu. Atendendo a que um dos principais objetivos destes mentores é acompanhar os alunos, na fase da matrícula, que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior e estas decorrem num período ainda de pausa letiva não se verificou uma grande adesão. No próximo ano letivo os SASIPVC terão de fazer uma abordagem diferente para conseguir captar um número de voluntários significativo para esta iniciativa.

Em 2020 foi criado um Programa Cooperação Entre Pares contribuir para a promoção das competências de resolução de problemas, assumindo-se uma prática inovadora na identificação de situações vulneráveis que possam beneficiar do dispositivo de apoio no sentido de prevenir o abandono e o insucesso académico e garantir a equidade no acesso e sucesso de todos os estudantes das Unidades Orgânicas.

Em 2021 o Programa Cooperação Entre Pares estendeu-se a todas as Escolas do IPVC.

Os princípios orientadores são:

- RESPEITO: contribuir para a criação de redes relacionais igualitárias com o maior respeito pelo outro;
- EQUIDADE: ajustar as oportunidades de acesso e sucesso no Ensino Superior para uma maior equidade;
- ACEITAÇÃO: promover dinâmicas de convívio e partilha com total aceitação da individualidade/diferença;
- INCLUSÃO: assegurar um dispositivo de apoio entre pares que favoreça a inclusão (com sentimentos de bem-estar e pertença);
- SOLIDARIEDADE: consciencializar para a importância de práticas de integração solidárias, salientando a importância do envolvimento de toda a comunidade académica na relação com o outro (num exercício de cidadania);
- CONSCIÊNCIA: ter presente o impacto da qualidade dos relacionamentos interpessoais no processo de integração e sucesso dos estudantes;
- DESENVOLVIMENTO: promover potencialidades/competências dos estudantes para o sucesso/desenvolvimento pessoal, social e académico (com prevenção do insucesso e abandono).

Os estudantes, com mais de uma matrícula na instituição, podem participar como pares cooperantes através da inscrição no Programa Cooperação Entre Pares, disponibilizada aquando da apresentação do curso. Os estudantes do primeiro ano podem inscrever-se ao longo de todo o ano letivo. Não há um número limitado de vagas. A cessação da relação de cooperação pode ser decidida a qualquer momento, com informação por email ou presencial à coordenação do programa. O acompanhamento será assegurado através de encontros: entre pares e pares interventores/mediadores, pelo menos, de 2 em 2 meses; entre pares interventores/mediadores e docentes envolvidos na coordenação, pelo menos, trimestralmente; entre pares, pares interventores/mediadores e docentes envolvidos na coordenação, pelo menos, semestralmente.

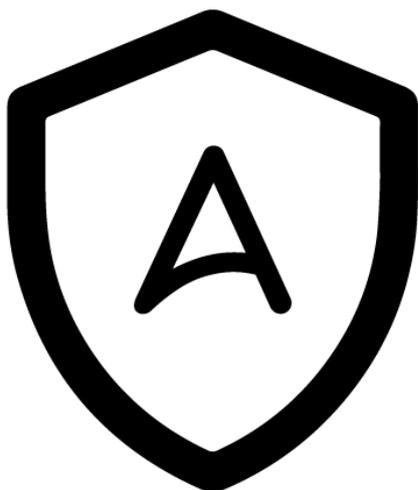
O Reconhecimento Da Atividade De Par – Suplemento ao Diploma; é atribuído mediante a frequência obrigatória do curso formativo para cooperação entre pares; exercício da função de par durante, pelo menos, um ano letivo; participação nas reuniões/encontros do programa (pelo menos 70% de presenças); elaboração de relatório sobre a experiência como par (autoavaliação do processo e competências desenvolvidas, posicionamento crítico relativamente ao programa, reflexão sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e académico).



**ASSOCIATIVISMO
ACADÉMICO**
ACADEMIC ASSOCIATIONS

ASSOCIATIVISMO ACADÉMICO

ACADEMIC ASSOCIATIONS



€ 71 615,24
apoios atribuídos



3

associações académicas apoiadas

sas.ipvc.pt

2.3. Apoio ao Associativismo e Grupos Académicos

Assumindo-se cada vez mais, como um parceiro social de corpo inteiro, o movimento associativo tem concorrido de forma determinante, para a coesão institucional com base numa participação cívica cada vez mais efetiva, em relação às políticas públicas de ensino superior, ao nível da oferta formativa, da qualidade e avaliação, do financiamento, da ação social escolar, da investigação, da inovação, da internacionalização, da dinamização cultural, recreativa e desportiva das academias.

O IPVC através dos SAS contribuem com a Federação Académica, as Associações Académicas e as Tunas com o objetivo de apoiar o associativismo estudantil que merece uma atenção pelo seu significado e alcance social, no contexto da vida interna do IPVC, como forma de potenciar o ambiente académico entre a população estudantil e, ainda, promover o desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, desportivas, recreação, formação e empreendedorismo, visando o alcance da plenitude das competências do IPVC no espaço do ensino superior português.

Este apoio concretiza-se através de apoios monetários diretos, através da atribuição de refeições ou serviços de catering, através de disponibilização das residências para pernoitar também através da disponibilização de espaços para ensaios e de espaços para as sedes dos grupos.

Em 2021, foram atribuídos os seguintes apoios:

Tabela 28 – Apoios atribuídos a associações académicas

Associação	Atividade desenvolvida	Apoio financeiro
Federação Académica IPVC	Apoio atribuído à Federação Académica do IPVC para a participação de alunos no CNU de Atletismo.	742,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio à AE ESTG para liquidação de vencimento da funcionária da reprografia.	552,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio à AE ESTG para liquidação de vencimento da funcionária da reprografia.	1 144,66 €
Associação de estudantes da ESTG	Pagamento da terceira prestação semestral do acordo de pagamentos com a JUVEX.	3 375,00 €
Federação Académica IPVC	Apoio para a participação no CNU de Basquetebol FADU.	892,00 €
Federação Académica IPVC	Apoio para a participação no CNU Futsal Feminino FADU.	1 266,00 €
Federação Académica IPVC	Apoio para a participação no CNU Futsal Masculino FADU.	1 098,00 €
Federação Académica IPVC	Aluguer de Viatura para 3 dias de deslocação à ENDA Covilhã.	90,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio à AE ESTG para liquidação de vencimento da funcionária da reprografia.	1 135,12 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio à AE ESTG para liquidação de vencimento da funcionária da reprografia.	732,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio à AE ESTG para liquidação de vencimento da funcionária da reprografia.	1 135,12 €
Federação Académica IPVC	Pagamento de portagens.	24,40 €
Federação Académica IPVC	Apoio para cotas FNAEESP.	1 616,00 €
Federação Académica IPVC	Apoio Anual à Federação Académica do IPVC para a realização do plano de atividades.	25 000,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio à AE ESTG para liquidação de vencimento da funcionária da reprografia.	773,62 €
Associação de estudantes da ESTG	Primeira tranche do acordo de extinção do posto de trabalho da funcionária Elisa Felgueiras.	5 662,50 €
Associação de estudantes da ESTG	Segunda tranche do acordo de extinção do posto de trabalho da funcionária Elisa Felgueiras.	4 000,00 €
Federação Académica IPVC	Apoio para refeições do evento INFORMA-TE.	332,10 €
Associação de estudantes da ESTG	Terceira tranche do acordo de extinção do posto de trabalho da funcionária Elisa Felgueiras.	4 000,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Quarta tranche do acordo de extinção do posto de trabalho da funcionária Elisa Felgueiras.	4 000,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Última tranche da prestação semestral do acordo de pagamentos com a JUVEX.	3 387,35 €
Federação Académica IPVC	Apoio para a FAIPVC adquirir equipamentos de faturação e respetiva licença.	3 500,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Apoio para liquidação dos valores pendentes para encerramento da atividade da reprografia.	2 532,82 €
Federação Académica IPVC	Apoio para participação de alunos no CNU de Natação.	135,00 €
Associação de estudantes da ESS	Fornecimento de caldo verde para o dia da Tomada de Posse.	39,55 €
Federação Académica IPVC	Apoio para participação de alunos no CNUFADU de Futsal.	450,00 €
Associação de estudantes da ESTG	Última tranche da prestação do acordo de extinção do posto de trabalho da funcionária Elisa Felgueiras.	4 000,00 €

Capítulo II – Contas

1. Prestação de Contas

CONTAS 2021

€ 96%
autonomia financeira

€ 739 844,68
receitas próprias

€ 545 700,00
receitas do estado

€ 228 315,70
transferências do ipvc

€ 12 465,47
saldo de gerência

€ -176 510,47
resultado líquido do exercício

€ 61%
gastos pessoal cobertos com OE

sas.ipvc.pt

1.1. Análise Orçamental

Este relatório apresenta uma análise do desempenho orçamental, económico e financeiro dos SAS relativo ao ano de 2021 e visa evidenciar os principais acontecimentos e atividades relevantes ocorridas no período. Pretende analisar a situação económica relativa ao exercício e demonstrar a situação financeira através da análise de alguns indicadores de gestão financeira e orçamental.

A prestação de contas é feita nos termos previstos no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, conjugado com a resolução n.º 2/2021 Prestação de contas relativas ao ano de 2021 e gerências partidas de 2022, de 09 de dezembro de 2021.

Evolução do Orçamento executado em 2021

Receita

Em 2021, o orçamento aprovado foi de 2 114 528,00 €. No decorrer do ano foram feitas alterações que determinaram um aumento do orçamento em 114 256,00 € ficando o orçamento final corrigido em 2 228 784,00 €.

Os factos que determinaram o aumento do orçamento inicial foram:

Integração dos saldos de gerência de 2021, no montante de 20 940,00€;

Reforço da dotação das transferências do IPVC, no montante de 93 316,00 €.

O orçamento corrigido corresponde a uma variação negativa de 12,53 % comparativamente ao 2020, o saldo de gerência de 2021 a transitar para 2022 é de 12 465,47€.

De acordo com a tabela 29, na ótica orçamental o total da Receitas cobradas líquidas dos SAS-IPVC foi, em 2021, de 1 725 832,49 €, tendo-se verificado uma diminuição de 4%. As transferências do Orçamento de Estado, em 2021, aumentaram em 10 700 €, correspondendo a um aumento de 2 %, as transferências do IPVC diminuíram em 11 %. As transferências de fundos europeus registaram um aumento de 46 %, os SAS apenas têm um projeto com verbas a receber com comparticipação europeia. O valor cobrado de receitas próprias registou uma recuperação de 10 % relativamente a 2020, tendo a pandemia do covid-19 ainda uma forte influência no valor das receitas cobradas, que obrigou à interrupção das atividades letivas levando ao encerramento dos espaços de alimentação e a diminuição do número de camas disponíveis das residências dos SAS.

Tabela 29 – Valores de receita cobrada líquida nos anos de 2021 e 2020.

Receita Cobrada líquida	2021		2020		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas do Orçamento de Estado	545 700,00 €	32%	535 000,00 €	31%	10 700,00 €	2%
Saldos da Gerência anterior	20 938,66 €	1%	63 920,93 €	4%	-42 982,27 €	-67%
Receitas Próprias	739 844,68 €	43%	673 573,69 €	39%	66 270,99 €	10%
Transferências IPVC	228 315,70 €	13%	255 674,18 €	15%	-27 358,48 €	-11%
Receitas de Fundos Europeus	191 033,45 €	11%	131 030,73 €	8%	60 002,72 €	46%
Total de Receitas	1 725 832,49 €	100%	1 659 199,53 €	96%	66 632,96 €	4%

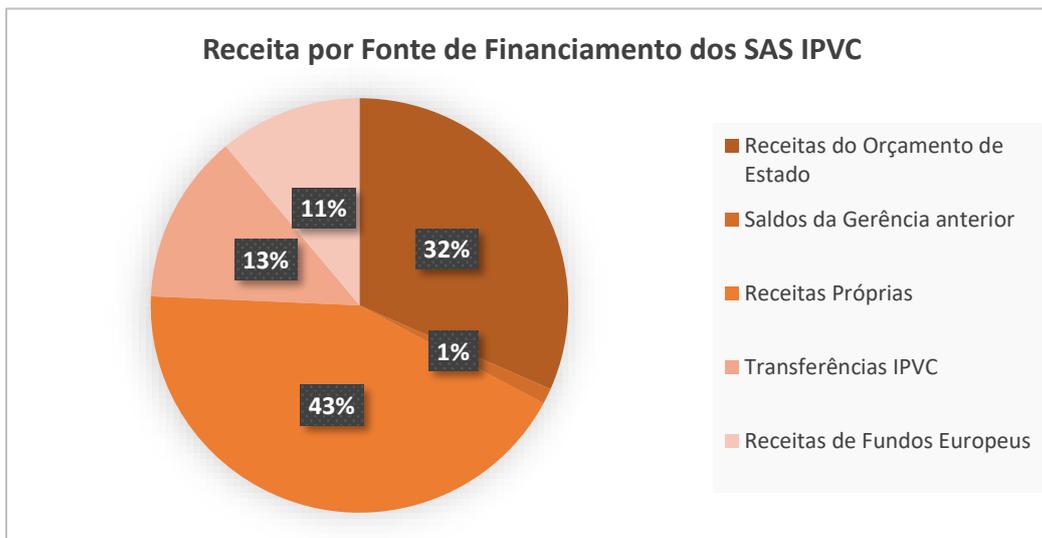
Em 2021 as receitas liquidadas atingiram o montante de 1 725 832,49 €, um aumento de 66 632,96 € comparativamente a 2020. Ficaram por cobrar os montantes de 38 447,36€.

Tabela 30 – Receita por fonte de financiamento

Fonte de Financiamento	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar
Receitas do Orçamento de Estado	545 700,00 €	545 700,00 €	545 700,00 €	
Saldos da Gerência anterior	20 940,00 €	20 938,66 €	20 938,66 €	
Receitas Próprias	1 229 985,00 €	726 199,09 €	739 844,68 €	38 447,36 €
Transferências IPVC	228 316,00 €	228 315,70 €	228 315,70 €	
Receitas de Fundos Europeus	203 843,00 €	191 033,45 €	191 033,45 €	
Total de Receitas	2 228 784,00 €	1 712 186,90 €	1 725 832,49 €	38 447,36 €

Conforme se verifica na figura 18, a autonomia orçamental dos SAS-IPVC, em 2021, no que se refere à receita própria total arrecadada (receita cobrada líquida) é de 43%. O financiamento do Orçamento de Estado representa cerca de 32 % da receita global, sendo o seu valor integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As transferências do IPVC representam 13 % do total da receita e as receitas de fundos europeus representam 11 % do total do orçamento da receita.

Figura 18 - Receita por Fonte de Financiamento dos SAS IPVC



Despesa

Em 2021, os SAS assumiram compromissos no montante 1 901 059,69 €, destes transitaram para 2022 o valor de 41 568,47€. Foi registado o valor de 1 859 491,22€ de obrigações e a despesa efetiva paga em 2021 registou o montante de 1 718 360,82 €, transitando para 2022 o valor de 141 130,40 € de obrigações.

Tabela 31 – Despesas por categoria

Rubrica	Dotações corrigidas	compromissos	obrigações	Despesa paga líquida	obrigações a transitar
D1 - Despesas com pessoal	989 076,00 €	887 646,95 €	887 646,95 €	871 247,71 €	16 399,24 €
D2 - Aquisição de bens e serviços	949 652,00 €	743 763,63 €	738 748,55 €	659 127,24 €	79 621,31 €
D3 - Juros e outros encargos	1 250,00 €	587,07 €	587,07 €	587,07 €	0,00 €
D4 - Transferências e subsídios correntes	82 219,00 €	82 125,56 €	82 125,56 €	82 125,56 €	0,00 €
D5 - Outras despesas correntes	900,00 €	536,30 €	536,30 €	536,30 €	0,00 €
D6 - Aquisição de bens de capital	205 687,00 €	186 400,18 €	149 846,79 €	104 736,94 €	45 109,85 €
Total	2 228 784,00 €	1 901 059,69 €	1 859 491,22 €	1 718 360,82 €	141 130,40 €

No que concerne às despesas pagas registou-se um aumento de 80 099,95 € no total de despesa paga em 2021, registando uma melhoria da atividade operacional dos SAS em face das melhorias das condições pandémicas e diminuição das restrições nas áreas de alimentação e alojamento, tendo aumentado as despesas com custos diretos imputados a essas entidades.

A tabela 32 apresenta alguns indicadores relativamente à despesa paga. Assim, conclui-se que houve uma diminuição com as despesas de pessoal em 4%, verifica-se um aumento da despesa paga com a aquisição de bens e serviços no montante de 74 229,12 como referido anteriormente deve-se à diminuição das restrições aplicáveis aos espaços de alimentação e alojamento. As diminuições com outros encargos, que se referem exclusivamente a despesas bancárias diminuíram 25 %. As transferências e subsídios concedidos aumentaram 9 %, as outras despesas correntes, que se referem ao IVA paga ao estado diminuiu em 58 %, quanto às despesas em bens de investimento aumentaram 52%.

Tabela 32 – Indicador de despesa paga anos de 2021 e 2020.

Despesas Pagas	2021		2020		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
D1 - Despesas com pessoal	871 247,71 €	51%	907 453,56 €	53%	-36 205,85 €	-4%
D2 - Aquisição de bens e serviços	659 127,24 €	38%	584 898,12 €	34%	74 229,12 €	13%
D3 - Juros e outros encargos	587,07 €	0%	779,19 €	0%	-192,12 €	-25%
D4 - Transferências e subsídios correntes	82 125,56 €	5%	75 062,79 €	4%	7 062,77 €	9%
D5 - Outras despesas correntes	536,30 €	0%	1 286,91 €	0%	-750,61 €	-58%
D6 - Aquisição de bens de capital	104 736,94 €	6%	68 780,30 €	4%	35 956,64 €	52%
Total das Despesas	1 718 360,82 €	100%	1 638 260,87 €	100%	80 099,95 €	5%

A figura 19 apresenta a evolução da despesa nos SAS-IPVC comparativamente aos anos 2021 e 2020. Tal como constatado anteriormente verifica-se uma forte diminuição da despesa total.

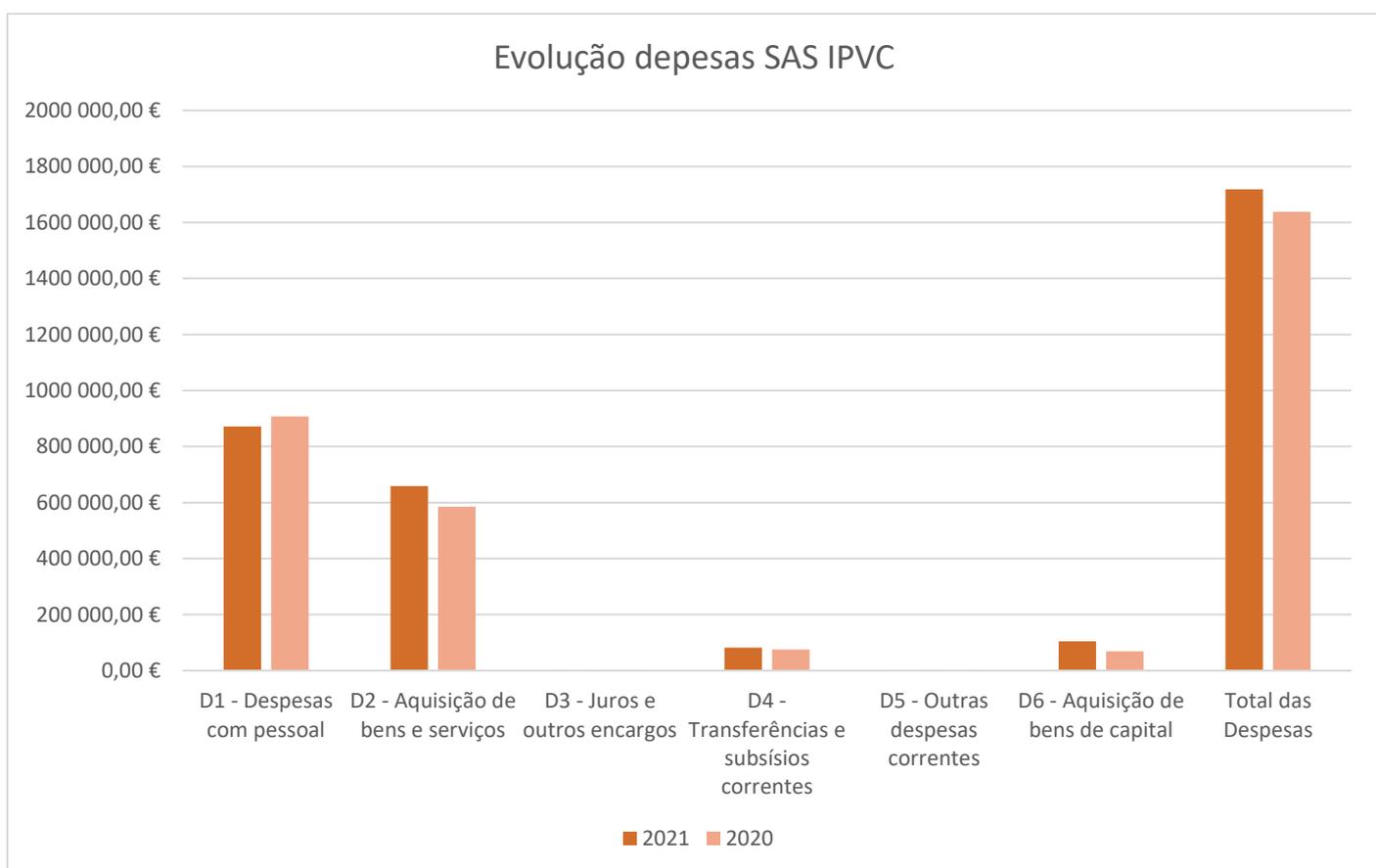
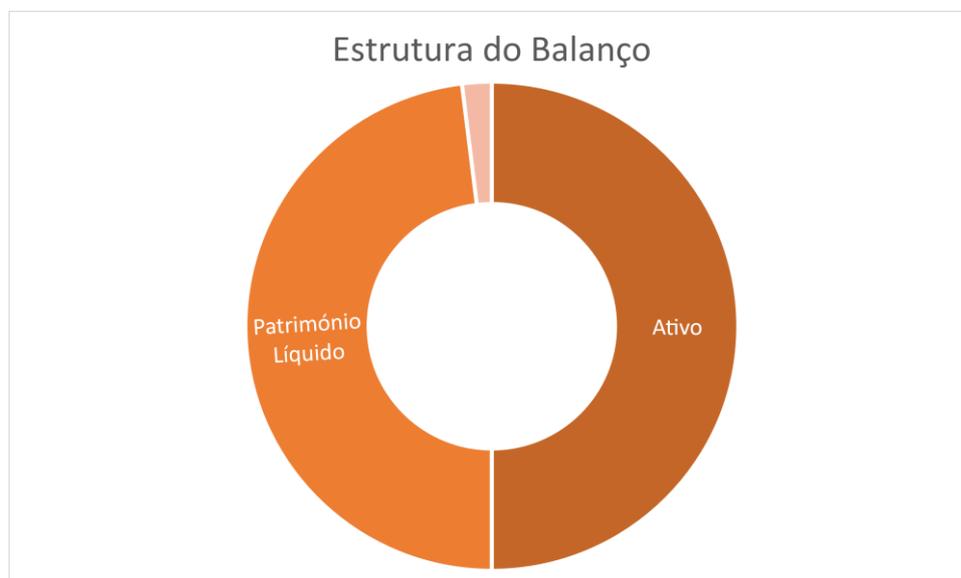


Figura 19 – Evolução da despesa nos SAS-IPVC entre os anos de 2021 e 2020.

1.2. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro

1.2.1. Análise da posição financeira: Balanço

O gráfico seguinte apresenta a estrutura do balanço, em termos globais o ativo diminuiu 2% face ao ano anterior, o património teve uma alteração não significativa, inferior a 1 % e o passivo diminuiu 30%. o rácio de autonomia financeira que traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade situa-se nos 96% indicando um valor apropriado.



Ativo

A tabela 33 apresenta o ativo líquido de 2021 nos SAS-IPVC desagregado nas suas várias componentes. O total do Ativo não corrente situou-se nos 9 352 216,90 €, tendo aumentado em 43 223,61 €. A rubrica dos Ativos fixo tangíveis representa 94 % do total do ativo, a segunda componente com mais peso no balanço, os ativos intangíveis aumentaram em 73 078,17 €, representando 4% do total do ativo. Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis diminuíram substancialmente, em 187 938,45€, fruto do prazo para a conclusão do projeto SASocial estar a terminar e grande parte da execução estar efetuada e recebida.

Tabela 33 – Ativo líquido nos anos de 2021 e 2020.

Ativo	2021		Variação		2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativos Fixos Tangíveis	8 928 379,11 €	94,10%	-29 854,56 €	-0,33%	8 958 233,67 €	94,42%
Ativos intangíveis	423 837,79 €	4,47%	73 078,17 €	20,83%	350 759,62 €	3,70%
Inventários	25 248,70 €	0,27%	-20 117,27 €	-	45 365,97 €	0,48%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	77 282,82 €	0,81%	-187 938,45 €	-	265 221,27 €	2,80%
Clientes, contribuintes e utentes	14 801,94 €	0,16%	-28 211,06 €	-	43 013,00 €	0,45%
Outras contas a receber	233,14 €	0,00%	233,14 €	65,59%	- €	0,00%
Diferimentos	5 540,67 €	0,06%	729,46 €	15,16%	4 811,21 €	0,05%
Caixa e depósitos	12 465,47 €	0,13%	- 8 673,11 €	-	21 138,58 €	0,22%
Total	9 487 789,64 €	100,00%	- 200 753,68 €	-2,07%	9 688 543,32 €	100,00%

Património Líquido e Passivo

Pela tabela 3 verifica-se que os fundos próprios diminuíram em 44 011,61€, voltando o resultado líquido do exercício a ser negativo no montante de 176 510,47 €.

Tabela 34 – Variação dos fundos próprios entre 2021 e 2020.

Fundos próprios	2021		Variação		2020	
	Valor	%	valor	%	Valor	%
Património	495 714,29 €	5%	- €	0%	495 714,29 €	5%
Reservas						
Resultados Transitados	8 401 897,93 €	92%	- 188 546,11 €	-2%	8 590 444,04 €	94%
outras variações no património líquido	397 836,89 €	4%	149 256,78 €	60%	248 580,11 €	3%
Resultado Líquido do período	-176 510,47 €	-2%	- 4 722,28 €	3%	- 171 788,19 €	-2%
Total	9 118 938,64 €	100%	- 44 011,61 €	0%	9 162 950,25 €	100%

Através da análise da tabela 35, verifica-se que o passivo diminuiu 30% em consequência da grande diminuição dos diferimentos, nomeadamente relativos a projeto cofinanciado. As dívidas a fornecedores também registaram um aumento de 18 121,44 €.

Tabela 35 – Variação do passivo entre 2021 e 2020.

Passivo	2021		Variação		2020	
	Valor	%	valor	%	Valor	%
Fornecedores (CC e Ativos)	128 862,97	35%	18 121,44 €	16%	110 741,53 €	30%
Estado e outros entes públicos	17 495,68 €	5%	182,39 €	1%	17 313,29 €	5%
Financiamentos obtidos	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%
Outras contas a pagar	158 392,63 €	43%	25 616,95 €	19%	132 775,68 €	36%
Diferimentos	64 099,72 €	17%	-200 662,85 €	-76%	264 762,57 €	72%
Total	368 851,00 €	100%	-156 742,07 €	-30%	525 593,07 €	100%

1.2.2. Análise desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados

Tabela 36 – Resumo demonstração resultados

Resumo Demonstração Resultados	Períodos		Variação	
	2021	2020	valor	%
Impostos, contribuições e taxas	39 994,67€	38 345,16€	1 649,51€	4%
Prestações de serviços e concessões	662 124,23€	566 433,94€	95 690,29€	14%
Transferências e subsídios correntes obtidos	813 598,68€	855 367,56€	-41 768,88€	-5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-208 156,95€	-137 106,49€	-71 050,46€	34%
Fornecimentos e serviços externos	-372 397,72€	-359 134,38€	-13 263,34€	4%
Gastos com pessoal	-892 150,81€	-904 142,88€	11 992,07€	-1%
Transferências e subsídios concedidos	-80 250,44€	-73 764,23€	-6 486,21€	8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 124,74€	-14 050,86€	12 926,12€	-1149%
Outros rendimentos e ganhos	41 141,53€	32 503,06€	8 638,47€	21%
Outros gastos e perdas	-207,12€	-587,87€	380,75€	-184%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	2 571,33€	3 863,01€	-1 291,68€	-50%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-179 081,80€	-175 651,20€	-3 430,60€	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-176 510,47€	-171 788,19€	-4 722,28€	3%
Resultado antes de impostos	-176 510,47€	-171 788,19€	-4 722,28€	3%
Resultado líquido do período	-176 510,47€	-171 788,19€	-4 722,28€	3%

Em suma, verifica-se que os resultados operacionais apesar de terem diminuído (1 291,68 €) foram positivos em 2 571,33 €, os pesos dos gastos com depreciações, no montante de 179 081,80 €, levaram a que o resultado líquido do período voltasse a ser negativo, no valor de -176 510,47 €, um aumento dos resultados líquidos negativos em 3% comparativamente ao ano anterior.

Evolução dos Resultados

A tabela 37 apresenta a evolução dos rendimentos e ganhos do exercício de 2021 comparativamente a 2020. Pode-se verificar que as prestações de serviços tiveram uma recuperação relativamente a 2020 em 95 690,29 €. As transferências obtidas tiveram uma redução de 41 768,88 €. Estas variações são explicadas pela pandemia do covid-19 que levou a uma grande diminuição dos serviços prestados aos alunos por encerramento das atividades letivas, no entanto no ano de 2021 já se verificou uma recuperação das prestações de serviços, tendo o IPVC diminuindo a suas transferências para fazer face à redução de prestação de serviços dos SAS. Em termos globais os rendimentos aumentaram em 64 209,39€.

Tabela 37 – Estrutura Rendimentos

Rendimentos e ganhos	2021	Peso	2020	Peso	variação absoluta
Impostos, contribuições e taxas	39 994,67€	3%	38 345,16€	3%	1 649,51€
Prestações de serviços e concessões	662 124,23€	43%	566 433,94€	38%	95 690,29€
Transferências e subsídios correntes obtidos	813 598,68€	52%	855 367,56€	57%	-41 768,88€
Outros rendimentos e ganhos	41 141,53€	3%	32 503,06€	2%	8 638,47€
Total rendimentos e ganhos	1 556 859,11€	100%	1 492 649,72€	100%	64 209,39€

Estrutura dos Gastos

Como podemos verificar pela tabela 38, em termos gerais os gastos e perdas aumentaram 78 807,94 €. A categoria com maior peso são os gastos com pessoal que representam 51 % dos gastos dos SAS-IPVC e tiveram uma diminuição de 11 992,07 €. O Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas aumentou 71 050,46€ assim como os fornecimentos e serviços externos aumentaram em 13 263,34€.

Tabela 38 – Evolução dos gastos e perdas

Gastos e Perdas	2021	Peso	2020	Peso	variação absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-208 156,95€	12%	-137 106,49€	8%	-71 050,46€
Fornecimentos e serviços externos	-372 397,72€	21%	-359 134,38€	22%	-13 263,34€
Gastos com pessoal	-892 150,81€	51%	-904 142,88€	54%	11 992,07€
Transferências e subsídios concedidos	-80 250,44€	5%	-73 764,23€	4%	-6 486,21€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 124,74€	0%	-14 050,86€	1%	12 926,12€
Outros gastos e perdas	-207,12€	0%	-587,87€	0%	380,75€
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-179 081,80€	10%	-175 651,20€	11%	-3 430,60€
Total gastos e perdas	-1 733 369,58€	100%	-1 664 437,91€	100%	-68 931,67€

1.3. Indicadores de Gestão

Em 2021 o peso das receitas próprias aumentou 1 % e o peso da receita de orçamento de estado diminuiu 1 %, denotando-se uma ligeira recuperação das receitas próprias face aos constrangimentos provocados pela pandemia do covid-19.

Com a mesma explicação a receita cobrada líquida aumentou 109 615,23 € e o peso das despesas com pessoal diminuíram 4 %.

Os prazos médios de pagamento tiveram uma grande volatilidade ao longo dos trimestres, explicados pelas medidas de contenção do covid-19.

Tabela 39 – Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de calculo	Ano 2021	Ano 2020
Peso Receitas próprias	(Receitas próprias cobradas líquidas totais) /Receitas cobradas líquidas totais (Não incluir SGA)	43%	42%
Peso Orçamento Estado	OE/Receitas cobradas líquidas totais (Sem SGA)	32%	34%
Receita cobrada líquida	Receita cobrada líquida (Sem SGA)	1 704 893,83€	1 595 278,60€
Peso despesas com pessoal	Despesas Pessoal Processadas (só assim será comparável com anos anteriores) /Despesas Totais Pagas	51%	55%
Peso despesas capital	Despesas capital/despesas totais	6%	4%
Total Receitas sem OE	Receitas próprias + Receitas FC + transferências IPVC	1 159 193,83€	1 060 278,60€
Prazo médio de pagamento a fornecedores 1 trimestre	$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t DF}{\sum_{t=3}^t A} \times 365$ <p>Sendo, DF – Dívida a fornecedores de Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no trimestre. A – Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no trimestre. A média não inclui os serviços que não efetuaram o reporte da informação de base necessária ao apuramento dos PMP</p>	28,28	28,37
Prazo médio de pagamento a fornecedores 2 trimestre		74,18	48,78
Prazo médio de pagamento a fornecedores 3 trimestre		82,04	52,95
Prazo médio de pagamento a fornecedores 4 trimestre		29,31	30,21

Da análise à tabela 40 podemos verificar que o indicador da solvabilidade foi de 24,72 tendo aumentado relativamente ao anterior, este rácio tendo o valor superior a 1, representa uma situação estável da organização. O indicador do EBITDA é positivo, o que demonstra a capacidade de gerar caixa através da atividade operacional e evidencia o peso das depreciações no resultado negativo em 2021, este rácio esteve em linha com o ano anterior.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SAS-IPVC é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente.

O valor das receitas orçamento de estado não foi suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, cobriu apenas 61 % dos gastos com pessoal.

Tabela 40 – indicadores financeiros

Indicador	Fórmula de cálculo	2021	2020
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	24,72	17,43
EBITDA	RLE antes de depreciações e gastos de funcionamento	2 571,33 €	3 863,01 €
Liquidez Geral	Ativo/Passivo	25,72	18,43
Volume de Negócios	Vendas e Prestações de serviços	662 124,23 €	566 433,94 €
Contribuição do OE para financiamento dos gastos com pessoal	Transf. OE/Gastos com Pessoal	61%	59%
Vendas/ Gastos Totais	Vendas e Prestações de serviços/ Gastos Totais	38%	34%

1.4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

1.5. Perspetivas para o exercício de 2022

Perspetiva-se no ano de 2022 que a pandemia covid-19 não tenha uma influência tão marcada no ano de 2022, sendo um ano que nos devemos aproximar dos valores de receita pré-covid. Por outro lado, a guerra que despoletou na Ucrânia em Fevereiro de

2022, trouxe uma inflação muito grande nos preços dos géneros alimentares e nos custos energéticos o que se refletirá nos resultados de 2022.

1.6. Identificação dos responsáveis

A estrutura organizacional dos SAS- IPVC é a que decorre dos estatutos do IPVC e do regulamento dos serviços de ação social.

Os responsáveis pelas demonstrações financeiras e orçamentais:

Tabela 41 – Identificação dos Responsáveis

Responsabilidade	Órgão/cargo	Nome
Elaboração	Contabilista público	Pedro Gonçalves da Rocha
Apresentação e Divulgação	Administrador SAS	José Luís da Rocha Ceia
Aprovação	Conselho de Gestão IPVC	
	<i>Presidente</i>	Carlos Manuel da Silva Rodrigues
	<i>Vice-presidente</i>	Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale
	<i>Diretora ESS</i>	Maria Aurora Gonçalves Pereira
	<i>Diretor ESDL</i>	José Pedro Arieiro Gonçalves Bezerra
	<i>Administradora IPVC</i>	Paula Cristina Ferreira da Silva

Pelo Despacho n.º 10914/2018 de 23 de novembro de 2018 é designada como fiscal único do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a sociedade de revisores oficiais de contas Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda. representada pelo revisor oficial de contas Dr. Jorge Miguel Barreira de Macedo, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1494.

1.7. Proposta de Aplicação dos Resultados

Dado que o resultado líquido do período foi negativo em 176 510,47 euros, propõem-se que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados

1.8. Outras informações

No ano de 2021 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.

Não existiam, à data de encerramento das contas, dívidas em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos, nem perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações

Viana do Castelo, 21 de abril 2022

Contabilista Público

O Administrador dos SAS-IPVC,

2. Demonstrações Financeiras

2.1. Balanço individual em 31 de dezembro de 2021

Entidade: **Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

Balanço individual em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	Notas	Montante expresso em Euros	
		Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1/5.2	8 928 379,11	8 958 233,67
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	423 837,79	350 759,62
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Devedores por empréstimo, bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas / sócios / associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
		9 352 216,90	9 308 993,29
Ativo corrente			
Inventários	10.1/10.2	25 248,70	45 365,97
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1-A	77 282,82	265 221,27
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1-B	14 801,94	43 013,00
Estado e outros entes públicos			
Acionistas / sócios / associados			
Outras contas a receber	18.1-C	233,14	0,00
Diferimentos	23.2	5 540,67	4 811,21
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	18.1-D	12 465,47	21 138,58
		135 572,74	379 550,03
Total do Activo		9 487 789,64	9 688 543,32
Património Líquido			
Património Líquido			
Património Líquido			
Património / Capital	23.3	495 714,29	495 714,29
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	23.3	8 401 897,93	8 590 444,04
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	23.3	397 836,89	248 580,11
Resultado líquido do período	23.3	-176 510,47	-171 788,19
Total do Património Líquido		9 118 938,64	9 162 950,25
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimento			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Passivo corrente			
Credores por transferência e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	18,2-A	83 753,12	94 345,93
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18,2-B	17 495,68	17 313,29
Acionistas / sócios / associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18,2-A	45 109,85	16 395,60
Outras contas a pagar	18,2-C	158 392,63	132 775,68
Diferimentos	23.2	64 099,72	264 762,57
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		368 851,00	525 593,07
Total do Passivo		368 851,00	525 593,07
Total do Património Líquido e Passivo		9 487 789,64	9 688 543,32

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Viana do Castelo, 21 de abril 2022

Contabilista Público

O administrador dos SAS-IPVC,

2.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual do período findo em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Demonstração dos resultados por natureza individual do período findo em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	14	39 994,67	38 345,16
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13	662 124,23	566 433,94
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	813 598,68	855 367,56
Rendimentos/Gastos imputados entidades controladas, assoc. e empreend. conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.2	-208 156,95	-137 106,49
Fornecimentos e serviços externos	23.1-A	-372 397,72	-359 134,38
Gastos com pessoal	19	-892 150,81	-904 142,88
Transferências e subsídios concedidos	23.1-B	-80 250,44	-73 764,23
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1-B	-1 124,74	-14 050,86
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14	41 141,53	32 503,06
Outros gastos e perdas	23.1-C	-207,12	-587,87
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		2 571,33	3 863,01
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5.2	-179 081,80	-175 651,20
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-176 510,47	-171 788,19
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-176 510,47	-171 788,19
Imposto sobre os rendimentos			
Resultado líquido do período		-176 510,47	-171 788,19

Contabilista Público

O Administrador dos SAS-IPVC,

2.3. Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Demonstração individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Notas	Capital/ Património realizado	Outros instrumentos de Capital Próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património Líquido
Posição no Início do Período 2021	1	495 714,29	0,00	0,00		0,00	8 590 444,04			248 580,11	-171 788,19	9 162 950,25	0,00	9 162 950,25
Alterações no período:														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Aplicação de Resultados Líquidos de 2020							-171 788,19				171 788,19	0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital							-16 757,92			149 256,78		132 498,86		132 498,86
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido												0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00		0,00	-188 546,11			149 256,78	171 788,19	132 498,86		132 498,86
Resultado Líquido do Período	3										-176 510,47	-176 510,47		-176 510,47
Resultado Integral	4 = 2 + 3										-4 722,28	-44 011,61		-44 011,61
Operações com detentores de capital no período:														
Realizações de capital / Património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	5	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5	495 714,29	0,00	0,00	0,00	0,00	8 401 897,93	0,00	0,00	397 836,89	-176 510,47	9 118 938,64	0,00	9 118 938,64

Viana do Castelo, 21 de abril 2022

Contabilista Público

O Administrador dos SAS-IPVC,

2.4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021

Entidade: serviços de Acção social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Montante expresso em

Demonstração Individual de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021

Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		13 375,63	55 860,06
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes		651 273,57	571 407,86
Pagamentos a fornecedores		-743 366,41	-665 299,06
Pagamentos ao pessoal		-869 141,58	-902 894,60
	Caixa gerada pelas operações	-947 858,79	-940 925,74
Outros recebimentos / pagamentos		853 468,76	835 892,96
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-94 390,03	-105 032,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-105 316,53	-68 780,30
Activos intangíveis	-		
Propriedades de Investimento	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Propriedades de Investimento	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+	191 033,45	131 030,73
Transferências de capital	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	85 716,92	62 250,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-8 673,11	-42 782,35
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	21 138,58	63 920,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	12 465,47	21 138,58
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		21 138,58	63 920,93
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		21 138,58	63 920,93
De execução orçamental		20 938,66	63 920,93
De operações de tesouraria		199,92	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
- Equivalentes a caixa no fim do período		12 465,47	21 138,58
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		12 465,47	21 138,58
De execução orçamental		7 471,67	20 938,66
De operações de tesouraria		4 993,8	199,92

Viana do Castelo, 21 de Abril 2022

Contabilista Público

O administrador dos SAS-IPVC,

2.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 – Identificação da entidade, período de relato

a) Designação: Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

b) Endereço: Largo 9 de Abril – Apartado 186 – 4900-339 Viana do Castelo;

c) Código de Classificação Orgânica:

12 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

1 – MEC – Funcionamento - SFA

03 – Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio

80 – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

00 – Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

d) Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro: Regime jurídico das instituições de ensino superior, decreto-Lei n.º 129/93 De 22 de Abril, despacho normativo n.º 7/2009: Estatutos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, regulamento n.º 292/2010: Regulamento Funcional dos Serviços de Acção social do IPVC.

f) Designação e sede da entidade que controlo final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34, 4900-347 Viana do Castelo.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

d) e e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Os valores apresentados em depósitos bancários e caixa são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Tabela 42 – Desagregação de caixa e depósitos.

Conta	2021	2020
Caixa	550,00 €	2 550,00 €
Depósitos à ordem	11 915,47 €	18 588,58 €
Depósitos à ordem no Tesouro	10 673,51 €	11 490,56 €
Depósitos bancários à ordem	1 241,96 €	7 098,02 €
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total de caixa e depósitos	12 465,47 €	21 138,58 €

Todos os saldos de caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis para uso.

NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa SAS. Neste sentido, estas demonstrações representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2021 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

Compensação

A compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade dos utilizadores de compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade. Neste sentido, os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não foram compensados, exceto se o mesmo for exigido ou permitido por uma NCP.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade na medida em que o SAS-IPVC continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

2.3 Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade das estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

As bases de mensuração e políticas contabilísticas usadas em cada item das presentes demonstrações financeiras, encontram-se detalhadas nas notas abaixo.

NOTA 3 – Ativos intangíveis

A Instituição reconhece ativos intangíveis sempre que seja provável que fluirão para si benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado atribuível ao ativo, e desde que seja possível a sua mensuração com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da Instituição encontram-se mensurados pelo custo, o qual inclui o custo de compra (incluindo impostos não dedutíveis) e qualquer outro custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

O valor registado na rubrica de ativos fixos intangíveis respeita a um ativo em curso, nomeadamente uma Framework de interoperabilidade de serviços básicos para os alunos, tendo sido alvo de candidatura a um projeto cofinanciado (fi@SAS) por fundos europeus em 2017, desenvolvida por três instituições, IPVC, IPB e IPCA. No ano de 2019 foi aprovada uma nova candidatura (projeto SASocial) para continuidade desta framework, desta feita o consórcio é em conjunto com os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, tendo inicialmente o prazo de finalização de 31/12/2020, contudo o prazo foi alargado até vinte e oito de

fevereiro de 2022. Atendendo a este novo prazo de finalização do projeto, e verificando-se ainda no decorrer de 2022 a apresentação de despesa para imputar ao ativo, e apesar de desde outubro de 2021 já se encontrar em funcionamento algumas das funcionalidades do SASocial, entendeu-se transferir para ativo intangível no início de 2022, quando um conjunto maior de funcionalidades estão operacionais e muitos dos problemas encontrados inicialmente foram corrigidos. Esta plataforma constituiu-se como a estrutura tecnológica central de todo o projeto, assegurando a capacidade tecnológica de base para interoperar os Sistemas de Informação dos vários Serviços de Ação Social, a disponibilização dos diversos serviços de acordo com o conceito multiplataforma e assegurar a autenticação dos utilizadores. A framework constituir-se-á como o FrontOffice de todos os sistemas de informação das entidades envolvidas no projeto. No BackOffice estarão ainda alojadas todas as plataformas e serviços a desenvolver no âmbito do projeto bem como os processos/serviços já existentes em cada um dos serviços de ação social e/ou outros que venham a ser criados no futuro.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e imparidades acumuladas foi seguinte:

3.1. – Ativos Intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural								
Ativos intangíveis em curso	350 759,62€			350 759,62€	423 837,79€			423 837,79€
Goodwill								
Outros								
Programas de computador e sistemas de informação								
Projetos de desenvolvimento								
Propriedade industrial e intelectual								
Total	350 759,62€			350 759,62€	423 837,79€			423 837,79€

Durante o exercício de 2021, ocorreram as seguintes variações:

3.2. – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do Período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação										
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso	350 759,62	73 078,17								423 837,79
Total	350 759,62	73 078,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423 837,79

Durante o exercício de 2021, ocorreram as seguintes adições:

3.2 A – Ativos intangíveis – adições

Rúbricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público patrimonial histórico artístico e cultural Goodwill Projetos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual Outros Ativos intangíveis em curso		73 078,17								73 078,17
Total		73 078,17								73 078,17

3.2B – Ativos intangíveis – diminuições

O quadro 3.2B não consta no presente anexo, uma vez que nele não consta qualquer informação.

NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis

No que respeita às bases de mensuração dos ativos fixos tangíveis, manteve-se o critério de valorização dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017. Para os bens adquiridos a partir de 01 de janeiro de 2018, e para efeitos de determinação da quantia escriturada bruta dos bens considerou-se como critério de mensuração o custo de aquisição destes bens.

Método de depreciação usado e vidas úteis/taxas de depreciação

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, tendo sido utilizado o método da linha reta.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 continuaram a ser depreciados com base nas taxas de depreciação previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que aprovou o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 foram depreciados considerando a vida útil de referência definida no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, publicado na Portaria nº 198/2016, de 14 de julho, que aprova as notas de enquadramento ao plano de contas multidimensional.

Esta Portaria estabelece que “(...)os bens duradouros (que se destinam a permanecer ao serviço da entidade por períodos superiores a 1 ano), não destinados a venda, são em regra registados na Classe 4, exceto os que tenham valores individuais inferiores a (euro) 100 e sejam enquadráveis nas subcontas da conta 62(...)”.

Esta contabilização como gasto iria abranger muitas aquisições de bens duradouros que eram anteriormente inventariadas no âmbito da aplicação do POC-Educação, tais como, material de ensino, material informático ou mobiliário. Neste sentido, considerou-se que o controlo destes ativos é relevante, tendo-se optado por continuar a inventariar estes bens, derogando o exposto nas notas de enquadramento referido no parágrafo anterior e tendo sido seguido o seguinte procedimento de contabilização:

* Contabilização destes bens na classe 4 procedendo-se à sua inventariação;

* Depreciação a 100% no ano da aquisição destes bens.

O efeito contabilístico destes registos nas demonstrações financeiras é equivalente ao indicado na nota explicativa da conta 62 e, desta forma, continua-se a garantir o controlo destes ativos através da sua inventariação.

No que respeita à análise dos ativos tangíveis, o SNC-AP estabelece que estes cumprem os critérios de reconhecimento se:

a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem;

b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, de acordo com a tabela 43:

Tabela 43 – Taxas de depreciações.

Rubrica	Vida útil	Taxas
Bens de domínio público	0	100%
Edifícios e Outras Construções	50 anos	2%
Equipamento básico	4 a 8 anos	12,5% a 25%
Equipamento de transporte	8 anos	12,5%
Equipamento Administrativo	4 a 8 anos	12,5% a 25%
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos	12,5% a 50%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos/gastos operacionais”

O edifício do Centro Académico é um edifício centenário, construídos em alvenaria de pedra granítica. As caixilharias dos vãos envidraçados são em madeira envernizada e as coberturas são inclinadas em estrutura de madeira revestida a telha cerâmica, os revestimentos interiores das paredes são estucados e pintados a tinta plástica, e os pavimentos são revestidos a madeira, pedra natural ou material cerâmico. Face a esta caracterização, a vida útil estimada para este edifício foi de 100 anos;

Prevendo o SNC-AP a possibilidade dos prédios rústicos e urbanos serem mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT), quando não existir informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, no decurso de 2019 procedeu-se à regularização desta situação, tendo-se apurado o VPT destes prédios, pelo que os terrenos e edifícios passaram a serem mensurados pelo respetivo VPT, com referência à data de 01/01/2018

Considerando os critérios de reconhecimento de ativos tangíveis constantes da NCP n.º 5, entendeu-se que os edifícios e terrenos afetos à atividade operacional dos SAS, na medida em que contribuem para o seu potencial de serviço, deveriam ficar contabilizados nas demonstrações financeiras desta entidade, seguindo-se o princípio da substância sob a forma.

Neste sentido, e partindo dos VPT apurados, efetuou-se uma distribuição destes VPT de forma proporcional entre IPVC e SAS, em função da área de construção afeta à atividade de cada instituição. Para efeitos de apuramento da área de construção afeta à atividade dos SAS, foram consideradas as áreas dos seguintes espaços – bares, cantinas e residências.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e imparidades acumuladas foi seguinte:

5.1. – Ativos fixos tangíveis – Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Ajustamentos de transição e transferências	Quantia Escriturada
Ativos fixos em concessão								
Património histórico artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico artístico e cultural	1 902,67	835,24		1 067,43	1 902,67	835,24		1 067,43
Outros								
Bens de domínio público em curso								
	1 902,67	835,24		1 067,43	1 902,67	835,24		1 067,43
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	2 265 913,43			2 265 913,43	2 265 913,43			2 265 913,43
Edifícios e outras construções	6 797 740,29	283 534,92		6 514 205,37	6 797 740,29	378 046,56		6 419 693,73
Equipamento básico	680 682,99	616 699,96		63 983,03	699 342,28	643 756,42		55 585,86
Equipamento de transporte	40 255,24	27 497,37		12 757,87	40 255,24	31 043,48		9 211,76
Equipamento administrativo	186 023,92	144 526,93		41 496,99	309 908,80	176 366,67		133 542,13
Equipamentos biológicos								0,00
Outros	398 859,25	340 049,70		58 809,55	397 587,59	354 222,82		43 364,77
Ativos fixos tangíveis em curso								
	10 369 475,12	1 412 308,88	0,00	8 957 166,24	10 510 747,63	1 583 435,95	0,00	8 927 311,68
Total	10 371 377,79	1 413 144,12	0,00	8 958 233,67	10 512 650,30	1 584 271,19	0,00	8 928 379,11

Durante o exercício de 2021, ocorreram as seguintes variações:

5.2. – Ativos fixos tangíveis – Quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia	Variações								Quantia
	Escriturada Inicial	Adições	Ajustamentos SNC-AP	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Escriturada Final
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural	1 067,43									1 067,43
Outros										
Bens de domínio público em curso										
	1 067,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 067,43
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	2 265 913,43									2 265 913,43
Edifícios e outras construções	6 514 205,37						-94 511,64			6 419 693,73
Equipamento básico	63 983,03	20 191,48					-28 588,65			55 585,86
Equipamento de transporte	12 757,87						-3 546,11			9 211,76
Equipamento administrativo	41 496,99	127 434,02					-35 388,88			133 542,13
Equipamentos biológicos										0,00
Outros	58 809,55	1 601,74					-17 046,52			43 364,77
Ativos fixos tangíveis em curso										
	8 957 166,24	149 227,24	0,00	0,00	0,00	0,00	-179 081,80	0,00	0,00	8 927 311,68
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8 958 233,67	149 227,24	0,00	0,00	0,00	0,00	-179 081,80	0,00	0,00	8 928 379,11

Durante o exercício de 2021, ocorreram as seguintes adições:

5.2 A – Ativos fixos tangíveis – adições

Rúbricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Ajustamentos SNC-AP	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
\										
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão										
Outros ativos fixos tangíveis										
Ativos fixos em concessão em curso										
Ativos fixos em concessão										
Equipamento básico										
Outros ativos fixos tangíveis		20 191,48								20 191,48
Equipamento de transporte										
Outros ativos fixos tangíveis										0,00
Equipamento administrativo										
Outros ativos fixos tangíveis		125 906,36			1 527,66					127 434,02
Equipamentos biológicos										
Outros ativos fixos tangíveis										
Ativos fixos tangíveis em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Edifícios e outras construções										
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão										
Outros ativos fixos tangíveis										
Infraestruturas										
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão										
Património histórico artístico e cultural										
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão										
Outros										
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Outros ativos fixos tangíveis		1 601,74								1 601,74
Bens de domínio público em curso										
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Total	0,00	147 699,58	0,00	0,00	1 527,66	0,00	0,00	0,00	0,00	149 227,24

NOTA 10 – Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. O SAS adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

Os inventários do SAS englobam os bens alimentares adquiridos para a prossecução da prestação de serviços de alimentação, no âmbito da sua ação social.

10.1 – Inventários

Rúbricas (1)	2021			2020		
	Quantia Bruta (2)	Imparidades Acumuladas (3)	Quantia Recuperável (4)=(2)-(3)	Quantia Bruta (2)	Imparidades Acumuladas (3)	Quantia Recuperável (4)=(2)-(3)
Mercadorias						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	25 248,70 €		25 248,70 €	45 365,97 €		45 365,97 €
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Total	25 248,70 €		25 248,70 €	45 365,97 €		45 365,97 €

10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial (1)	Movimentos do Período							Quantia escriturada final (9)=(1)+(2)-(3)- /(+4)-(5)+(6)- (7)+(8)
		Compras Líquidas (2)	Consumos/ Gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidades (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
Mercadorias									
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	45 365,97€	188 046,40€	208 163,67€						25 248,70€
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, deperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	45 365,97€	188 046,40€	208 163,67€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	25 248,70€

NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação

Conforme previsto na NCP 13 os rendimentos com contraprestação são reconhecidos quando for provável que fluam para a Instituição benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das Vendas é reconhecido na demonstração dos resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

O rendimento das Prestações de Serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviço à data do balanço.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é determinada por acordo entre os SAS-IPVC e os seus utentes, contribuintes ou clientes.

Os rendimentos de transações com contraprestação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, têm a seguinte decomposição, tendo sido mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Tabela 44 – Rendimentos de transações com contraprestação.

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Prestações de serviços e concessões	662 124,23€	566 433,94€
Serviços de Alimentação - Alunos	307 623,10€	280 211,13€
Serviços de Alimentação - Terceiros	6 455,94€	27 733,39€
Serviços de alojamento - Aluno	335 499,23€	254 101,64€
Serviços de alojamento - Terceiros	12 545,96€	4 387,78€
Recintos desportivos	0,00€	0,00€

NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

Conforme previsto na NCP 14, em algumas transações sem contraprestação, uma entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição ou dá apenas uma retribuição simbólica. Existem igualmente outras transações sem contraprestação em que a entidade pode proporcionar alguma retribuição diretamente como contrapartida dos serviços recebidos.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação relativos ao exercício de 2021 respeitam a impostos, contribuições e taxas, transferências correntes e subsídios, imputação de subsídios e transferências para investimentos e receitas de mecenato

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, têm a seguinte decomposição na demonstração dos resultados

Tabela 45 – Rendimento de transações sem contraprestação

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Impostos, contribuições e taxas	39 994,67 €	38 345,16€
Seguro Escolar	39 994,67 €	38 345,16€
Transferências e subsídios correntes obtidos	813 598,68 €	855 367,56€
Transferências e subsídios correntes obtidos do IPVC	228 315,70€	253 674,18€
Transferências e subsídios correntes obtidos - MECTS	545 700,00€	535 000,00€
Transferências e subsídios correntes obtidos - CMVC	20 000,00€	0,00€
Transferências e subsídios correntes obtidos - IFDR SAMA	0,00€	2 895,79€
Transferências e subsídios correntes obtidos - Sasocial	19 582,98€	63 797,59€
Outros rendimentos e ganhos	41 143,53 €	32 503,06€
Outros rendimentos suplementares	36,46€	18,45€
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	36 105,07€	29 184,61€
Receitas de Mecenato	5 000,00€	3 300,00€

O valor inscrito na rubrica de impostos e taxas refere-se na sua totalidade ao valor do seguro escolar cobrado aos alunos inscritos no IPVC.

As transferências e subsídios correntes respeitam às transferências do Orçamento de Estado, a transferências efetuadas pelo IPVC, transferências relativas a projetos cofinanciados e transferências dos municípios.

Na categoria de outros rendimentos e ganhos, na rubrica subsídios ao investimento foram reconhecidos em rendimento do ano corrente, pela imputação do rendimento na proporção da depreciação dos ativos objeto e financiamento, na rubrica de receitas de mecenato foi registado o rendimento relativo a transferências de mecenato que outras entidades atribuem aos SAS-IPVC

NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço

17.1 As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão 21/04/2022 – pelo Conselho de Gestão do IPVC.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

17.2 Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17.3 Numa perspetiva global, o primeiro trimestre de 2022 apresentou um elevado número de restrições, incluindo o confinamento obrigatório devido ao elevado o número de casos reportados por infeção SARS-CoV-2. Apesar das inúmeras ações implementadas pelas autoridades e agentes económicos competentes, os impactos reais sobre a mobilidade das populações e sobre a economia global estão ainda por descortinar, impondo-se a exigência de uma resposta coletiva, mas também individual, de inovação, reinvenção, mas sobretudo de não desistência.

As atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano de 2021 espelham de forma expressiva o impacto da pandemia covid-19, à semelhança do que também ocorreu em 2020, foi decretado um novo período de confinamento geral e determinada novamente, a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, pelo despacho IPVC-P-13/2021, de 22 de janeiro, em consonância com o Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, e considerando as recomendações emitidas pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior às instituições científicas e de ensino superior, no sentido de adequação temporária das atividades à nova realidade. Esta situação acarretando consequências nas pessoas, nas famílias, e na sociedade em geral, com reflexos óbvios no IPVC. Considerando o plano estratégico implementado e futuras alterações ao mesmo, a economia nacional tem vindo a ser significativamente afetada pela pandemia, perspetivando-se um cenário de recessão económica.

Um outro fator que já trouxe consequências económicas, foi a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação já conduziu a uma grande crise migratória e aumentos exponenciais de bens alimentares e combustíveis, bem como racionamento e escassez destes produtos

NOTA 18 – Instrumentos Financeiros

18.1 Ativos Financeiros

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria na categoria de Devedores por transferências e subsídios

não reembolsáveis, Clientes, contribuintes e utentes e Caixa e depósitos

A) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos à data de 31 de dezembro de 2021. O maior valor deste saldo diz respeito financiamento aprovado relativo ao projeto SASocial, no montante de 56 137,31 €, o valor referente ao IFDR-SAMA é relativo ao projeto fi@sas e a verba do IPVC refere-se ao montante de seguro escolar que ficou por transferir para os SAS.

Tabela 46 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos	77 282,82€	265 221,27€
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Transferências	4 416,00€	1 321,00€
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	56 137,31€	247 170,76€
Banco Santander totta	0,00€	0,00€
IFDR - SAMA-APNOR	16 729,51€	16 729,51€

B) Clientes, contribuintes e utentes

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não tem implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de clientes, contribuintes e utentes à data de 31 de dezembro de 2021:

Tabela 47 – Clientes, contribuintes e utentes.

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Clientes, contribuintes e utentes	14 801,94	43 013,00
Clientes c/c	8 922,40	356,29
Utentes	5 879,54	42 656,71

O saldo desta conta apresenta uma diminuição de 28 211,06 € entre 2021 e 2020 fruto da diminuição das dívidas de clientes, também em larga medida explicado pela diminuição da atividade a clientes. O saldo relativo a utentes refere-se em grande medida a dívidas dos alunos alojados nas residências dos SAS.

Foi feita uma avaliação de imparidade a data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

A imparidade de 2021 relativa a clientes de cobrança duvidosa foi reconhecida para a totalidade dos clientes que possuíam saldos devedores há mais de doze meses, ou seja, cuja faturação tinha sido emitida até 31/12/2020.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Perdas por imparidade para clientes de cobrança duvidosa”, em 2021, foi o seguinte:

Tabela 48 – Cobranças duvidosas.

Ativo	31/12/2020	Aumentos	Diminuições	31/12/2021
Clientes de cobrança duvidosa	18 287,02€	162,67€	7 157,35€	11 292,34€
Utentes de cobrança duvidosa	11 391,01€	962,07€	0,00€	12 353,08€
Total	29 678,03€	1 124,74€	7 157,35€	23 645,42€

Tabela 49 – Perdas por imparidade

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Perdas por imparidade	1 124,74	14 050,86
Clientes, contribuinte e utentes	1 124,74	14 050,86

c) Outras contas a receber

O saldo de outras contas a receber em 2021, corresponde integralmente ao valor de saldo devedor de fornecedores

Tabela 50 – Outros devedores

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Outros devedores	233,14	0
Saldo devedor de fornecedores	233,14	0

D) Caixa e depósitos

Esta categoria inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias. Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Tabela 51 – Caixa e depósitos.

Conta	2021	2020
Caixa	550,00 €	2 550,00 €
Depósitos à ordem	11 915,47 €	18 588,58 €
Depósitos à ordem no Tesouro	10 673,51 €	11 490,56 €
Depósitos bancários ordem	1 241,96 €	7 098,02 €
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total de caixa e depósitos	12 465,47 €	21 138,58 €

18.2 Passivos Financeiros

Resulta de uma obrigação contratual, para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro, que os SAS-IPVC tem para com os seus fornecedores e credores, para em troca receber benefícios. Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

A) Fornecedores e Fornecedores de investimento

Os fornecedores c/c compreendem os movimentos com as entidades, singulares ou coletivas, vendedoras de bens ou serviços, com exceção da aquisição de ativos fixos. Os fornecedores de investimento compreendem os movimentos com fornecedores de bens e serviços destinados a capitalizar como ativo não corrente da entidade (ativo fixo tangível, ativo intangível ou propriedades de investimento).

A rubrica de fornecedores encontrava-se em 31 de dezembro de 2021 repartida da seguinte forma:

Tabela 52 – Fornecedores e fornecedores de investimento.

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Fornecedores e Fornecedores de investimento	128 862,97 €	110 741,53 €
Fornecedores c/c	83 753,12€	94 345,93€
Fornecedores de investimentos c/c	45 109,85€	16 395,60€

B) Estado e outros entes públicos

A dívida ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2021 era de 17 495,68 €.

Esta dívida encontra-se no quadro abaixo e respeita exclusivamente a descontos de vencimentos e retenções na fonte de trabalhadores independentes do mês de dezembro a pagar no mês de janeiro de 2022.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas rubricas de Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2021:

Tabela 53 – Estado e outros entes públicos

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Estado e outros entes públicos	17 495,68 €	17 313,29 €
Retenções Impostos sobre o Rendimento	2 846,00 €	2 900,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 096,44 €	33,63 €
Segurança Social	13 553,24 €	14 379,66 €
Caixa geral de aposentações	0,00 €	0,00 €

O SAS-IPVC não possui dívidas em mora ao Estado ou outras instituições públicas (Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE).

C) Outras contas a pagar

A categoria outras contas a pagar respeita à rubrica remunerações a liquidar, onde foi registada a estimativa do valor de férias, subsídio de férias e encargos relacionados, que em 31 de dezembro os trabalhadores já tenham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará em 2022.

A rubrica outros acréscimos de gastos, está relacionada com gastos com água, eletricidade, gás, despesas com formação e bolsas de apoio social, cujo pagamento ocorrerá em 2022.

O valor da rubrica outros credores é referente ao que o município de Cerveira transferiu para a conta bancária dos SAS, contudo a verba é do IPVC, será transferida no decorrer de 2022.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas outras contas a pagar à data de 31 de dezembro de 2020:

Tabela 54 – Outras contas a pagar

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Outras contas a pagar	158 392,63 €	132 775,68 €
Remunerações a Liquidar	127 698,79 €	117 094,35 €
Outros acréscimos de gastos	25 700,04 €	15 481,41 €
Outros credores	4 993,80 €	199,92 €

NOTA 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Instituição foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal relativos a 2021 totalizaram 892 150,81 € euros, apresentando-se abaixo a respetiva desagregação subconta:

Tabela 55 – Gastos com pessoal.

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Gastos com pessoal	892 150,81 €	904 142,88 €
Remunerações Pessoal	720 603,68 €	738 421,20 €
Encargos sobre remunerações	161 531,92 €	164 902,50 €
Acidentes no trabalho e doenças	10 015,21 €	464,48 €
Outros gastos com pessoal	0,00€	178,35€
Outros encargos sociais	0,00€	176,35€

A 31 de Dezembro de 2021 os SAS-IPVC tinham 58 funcionários, no final do ano de 2020 eram 60 funcionários.

NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas

Os termos e condições associados a transações com partes relacionadas não diferem dos normalmente associados a transações semelhantes com partes não relacionadas. Os SAS-IPVC são uma unidade funcional do IPVC, pelo que se considera uma entidade relacionada.

No quadro a seguir apresentado encontram-se refletidos os saldos devedores e credores relativos às transações efetuadas com os Serviços de Ação Social, assim como, os respetivos valores acumulados para cada uma das contas indicadas.

As vendas e prestações de serviços referem-se essencialmente à prestação de serviços de alimentação para colóquios, formações, reuniões e outras atividades promovidas pelo IPVC. O montante relativo a transferências obtidas é referente a transferências que o IPVC efetua para os SAS para apoiar a ação social escolar estando incluído nesta conta o valor do seguro escolar que o IPVC

cobra aos alunos, mas que é receita pertencente aos SAS. O valor com aquisições de serviços foi feito relativo a material de escritório que os SAS compram ao IPVC e a propinas que os SAS pagam ao IPVC pelos funcionários que estão inscritos em licenciaturas nesta entidade.

Tabela 56 – Movimento de contas com o IPVC

Conta	Descrição	Saldo inicial	Movimentos débito	Movimentos Crédito	Saldo final
2111000067	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais	356,29€	8 173,65€	6 172,75€	2 000,90€
2211000067	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais	585,84€	685,85€	685,85€	0,00€
201000067	Outros devedores - outros (conta de movimento)	1 321,00€	283 077,70€	278 661,70€	4 416,00€

Tabela 57 – Tipos de transação com o IPVC

tipo de transação			
	Vendas e prestações de serviços	transferências obtidas	Aquisições de serviços
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais	8 173,65€	283 077,70€	0,00€

É competência do Conselho de Gestão do IPVC conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição.

Os membros que compõem o Conselho de Gestão do IPVC, à data do fecho contabilístico, 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

- Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Presidente;
- Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale, Vice-Presidente;
- Pedro Miguel do Vale Moreira, Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- Luis Manuel Cerqueira Barreto, Diretor da Escola Superior de Ciências Empresariais;

A remuneração anual dos membros que constituem o Conselho de Gestão é a que se apresenta na seguinte tabela. De referir que relativamente aos diretores das unidades orgânicas, apenas se apresenta o montante do suplemento auferido pelo exercício deste cargo, na medida em que a remuneração base corresponde à remuneração da categoria de origem (docente).

Tabela 58 – Remuneração dos órgãos de gestão

Cargo	Remuneração base	Despesas de representação	suplementos
Presidente	83 892,90€		
Vice-Presidente	80 445,40€		
Administrador	31 834,70€	5 270,04€	
Diretor de Unidade orgânica			6 435,66€

É Competência do Administrador dos Serviços de Ação Social apresentar o relatório de atividades e contas. Em 2021 o cargo era ocupado por José Luís da Rocha Ceia, sendo a sua remuneração idêntica à categoria de administrador apresentada na tabela 55.

NOTA 23 – Outras divulgações

23.1 Outras divulgações relacionadas com a Demonstração de Resultados por Natureza

A) Fornecimentos e serviços externos

Encontram-se abaixo discriminados os fornecimentos e serviços externos reconhecidos à data de 31 de dezembro de 2021, e respetivos comparativos:

Tabela 59 – Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Fornecimentos e Serviços Externos	372 397,72€	359 134,38€
Serviços de saúde	1 590,00 €	
Serviços de alojamento e de restauração	96 768,72 €	79 442,48 €
Outros subcontratos ou concessões	- €	9 858,73 €
Trabalhos especializados	11 413,21 €	14 867,61 €
Publicidade, comunicação e imagem	1 832,21 €	1 114,82 €
Vigilância e segurança	14 416,12 €	18 112,77 €
Honorários	27 887,50 €	19 090,00 €
Comissões	587,07 €	779,19 €
Conservação e reparação	41 635,33 €	41 097,10 €
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14 612,23 €	6 781,20 €
Livros e documentação técnica	- €	31,90 €
Material de escritório	473,93 €	2 411,10 €
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	15 090,12 €	22 526,15 €
Medicamentos e artigos para a saúde	519,74 €	714,24 €
Outros materiais	5 069,99 €	3 959,50 €
Eletricidade	18 179,25 €	19 892,64 €
Combustíveis e lubrificantes	53 554,40 €	72 554,24 €
Água	28 130,88 €	26 415,63 €
Deslocações e estadas	355,30 €	310,52 €
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	2 396,52 €	216,15 €
Transporte escolar	- €	170,00 €
Comunicação	1 992,55 €	500,00 €
Seguros	7 633,41 €	6 598,33 €
Despesas de representação dos serviços	521,32 €	500,00 €
Limpeza, higiene e conforto	7 447,42 €	5 706,48 €
Outros serviços	20 290,50 €	5 483,60 €

B) Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos relativos a 2021 aumentaram 6 486,21 €, apresentando-se abaixo a respetiva distinção por subconta:

Tabela 60 – Transferências e subsídios concedidos

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Transferências e subsídios concedidos	80 250,44 €	73 764,23€
Bolsas de apoio social	9 031,25€	12 172,72€
Estágios financiados por outras entidades	0,00€	2 200,00€
Federação Académica do IPVC	36 405,66€	56 346,36€
Outras Associações	34 813,53€	3 045,15€

C) Outros gastos e perdas

O total da rubrica de outros gastos e perdas ascendeu, à data de 31 de dezembro de 2021, a 207,12 € euros, conforme informação discriminada abaixo.

Tabela 61 – Outros gastos e perdas

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Outros gastos e perdas	207,12 €	587,87 €
Quotizações	207,12 €	587,87 €

23.2 Divulgações relacionadas com os diferimentos

Os diferimentos no montante de 5 540,67 Euros respeitam ao diferimento do custo do seguro escolar do ano letivo 2021/2022 e ao diferimento do seguro da carrinha Toyota..

Tabela 62 – Diferimentos (Ativo)

Diferimentos (Ativo)	Ano 2021	Ano 2020
Gastos a Reconhecer	5 540,67 €	4 811,21€
Seguro escolar	5 250,00€	4 811,21€
Seguro carrinha Toyota	290,67€	0,00€

A rubrica dos diferimentos do passivo engloba os rendimentos a reconhecer relativamente a projetos cofinanciados no total de 6 903,15 euros, assim como, os rendimentos a reconhecer relativamente ao seguro escolar e o valor das contas correntes dos alunos no sistema de compras SASocial que ainda não se converteram em serviços prestados.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na rubrica de diferimentos - passivo à data de 31 de dezembro de 2021:

Tabela 63 – Diferimentos (Passivo)

Diferimentos (Passivo)	Ano 2021	Ano 2020
Rendimento a Reconhecer	64 099,72€	264 762,57€
Transferências e subsídios correntes	0,00€	6 179,51€
Transferências e subsídios capital	6 903,15€	186 968,29€
Seguro escolar	35 226,00€	25 023,67€
Bolsas outras entidades	0,00€	0,00€
Receita Alojamento	0,00€	30 882,19€
Receita Alimentação	21 970,57€	15 708,91€

23.3 Divulgações relacionadas Património Líquido

A) Património Líquido

Abaixo encontram-se discriminados os movimentos ocorridos durante o período de 2021:

Tabela 64 – Património líquido

Fundos próprios	Ano 2020	Movimentos débito	Movimentos a crédito	Ano 2021
Património	495 714,29€	0,00€		495 714,29€
Reservas	0,00€	0,00€		0,00€
Resultados Transitados	8 590 444,04€	188 546,11€	0,00€	8 401 897,93€
Outras variações no património líquido	248 580,11€	19 347,15€	168 603,93€	397 836,89€
Resultado Líquido do período	-171 788,19€	2 437 891,96€	2 433 169,68€	-176 510,47€

Total	9 162 950,25€	2 645 785,22€	2 601 773,61€	9 118 938,64€
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

As alterações no património líquido devem-se à aplicação do resultado líquido do exercício de 2020 no montante de -171 788,19€, à imputação de subsídios ao investimento a rendimentos correspondente ao valor das depreciações no montante de 36 105,07€, ao aumento por transferências de mobiliário pago pelo IPVC no montante de 1 527,66€ e ao reconhecimento da execução financeira do projeto fi@SAS através da regularização da respetiva conta de passivo no montante de 166 661,67€.

A variação na conta de resultados líquidos surge do natural apuramento de resultados.

Outras Informações

No ano de 2021 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.

Viana do Castelo, 21 de abril 2022

Contabilista Público

O administrador dos SAS-IPVC,

3. Demonstrações Orçamentais

3.1. Demonstração do desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1	RUBRICA	Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL				RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior																
	Operações orçamentais [I]	6 292,47	60,41	4 585,78		0,00	20 938,66	63 920,93									
	Restituição do saldo oper. orçamentais						0,00	0,00									
	Operações de tesouraria [A]						199,92	199,92									
	Receita corrente						0,00	0,00									
R1	Receita fiscal						0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	313 095,28	545 751,34	12 401,09		871 247,71	907 453,56	
R11	Impostos diretos						0,00	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	237 768,10	458 318,08			696 086,18	725 775,41	
R12	Impostos indiretos						0,00	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	13 422,36	971,54			14 393,90	12 788,22	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						0,00	0,00	D13	Segurança social	61 904,82	86 461,72	12 401,09		160 767,63	168 889,93	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	47 102,00					47 102,00	0,00	D2	Aquisição de bens e serviços	544 985,52		114 141,72		659 127,24	584 898,12	
R4	Rendimentos de propriedade						0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos		587,07			587,07	779,19	
R5	Transferências e subsídios correntes	248 315,70	545 700,00	191 033,45			985 049,15	961 398,41	D4	Transferências e subsídios correntes	82 125,56				82 125,56	75 062,79	
R51	Transferências correntes	248 315,70	545 700,00	191 033,45			985 049,15	961 398,41	D41	Transferências correntes	82 125,56				82 125,56	75 062,79	
R511	Administrações Públicas	248 315,70	545 700,00	0,00			794 015,70	790 674,18	D411	Administrações Públicas					0,00	0,00	
R5111	Administração Central - Estado Português		545 700,00				545 700,00	535 000,00	D4111	Administração Central - Estado Português					0,00	0,00	
R5112	Administração Central - Outras entidades	228 315,70					228 315,70	255 674,18	D4112	Administração Central - Outras entidades					0,00	0,00	
R5113	Segurança Social						0,00	0,00	D4113	Segurança Social					0,00	0,00	
R5114	Administração Regional						0,00	0,00	D4114	Administração Regional					0,00	0,00	
R5115	Administração Local	20 000,00					20 000,00	0,00	D4115	Administração Local					0,00	0,00	
R512	Exterior - UE			191 033,45			191 033,45	131 030,73	D412	Entidades do setor não lucrativo	71 219,19				71 219,19	61 391,51	
R513	Outras						0,00	39 693,50	D413	Famílias	10 906,37				10 906,37	13 671,28	
R52	Subsídios Correntes						0,00	0,00	D414	Outras					0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	666 727,45					666 727,45	628 895,74	D42	Subsídios correntes					0,00	0,00	
R7	Outras receitas correntes	6 015,23					6 015,23	4 984,45	D5	Outras despesas correntes	536,30				536,30	1 286,91	
	Receita de capital						0,00	0,00		Despesa de capital							
R8	Venda de bens de investimento						0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital	25 801,59		78 935,35		104 736,94	68 780,30	
R9	Transferências e subsídios de Capital						0,00	0,00	D7	Investimento							
R91	Transferências de Capital						0,00	0,00	D71	Transferências de capital							
R911	Administrações Públicas						0,00	0,00	D711	Administrações Públicas							
R9111	Administração Central - Estado Português						0,00	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português							
R9112	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades							
R9113	Segurança Social						0,00	0,00	D7113	Segurança Social							
R9114	Administração Regional						0,00	0,00	D7114	Administração Regional							
R9115	Administração Local						0,00	0,00	D7115	Administração Local							
R912	Exterior - UE						0,00	0,00	D712	Entidades do setor não lucrativo							
R913	Outras						0,00	0,00	D713	Famílias							
R9.2	Subsídios de capital						0,00	0,00	D714	Outras							
R10	Outras receitas de capital						0,00	0,00	D72	Subsídios de capital							
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos						0,00	0,00	D8	Outras despesas de capital							
	Receita efetiva [2]	968 160,38	545 700,00	191 033,45	0,00	0,00	1 704 893,83	1 595 278,60		Despesa efetiva [5]	967 131,32	545 751,34	205 478,16	0,00	0,00	1 718 360,82	1 638 260,87
	Receita não efetiva [3]									Despesa não efetiva [6]							
R12	Receita com ativos financeiros								D10	Ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros								D11	Passivos financeiros							
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	974 452,85	545 760,41	205 619,23	0,00	0,00	1 725 832,49	1 659 199,53		Soma [7]=[5]+[6]	967 131,32	545 751,34	205 478,16	0,00	0,00	1 718 360,82	1 638 260,87
	Operações de tesouraria [B]						34 556,99	34 556,99		Operações de tesouraria [C]					29 763,11	17 066,34	
										Saldo para a gerência seguinte	7 321,53	9,07	141,07	0,00	4 993,80	12 465,47	21 158,58
										Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	7 321,53	9,07	141,07	0,00	0,00	7 471,67	20 938,66
										Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]+[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	4 993,80	4 993,80	199,92
										Saldo global [2] - [5]	1 029,06	-51,34	-14 444,71	0,00	0,00	-13 466,99	-42 982,27
										Despesa primária	966 544,25	545 751,34	205 478,16	0,00	0,00	1 717 773,75	1 637 481,68
										Saldo corrente					25 798,03	25 798,03	
										Saldo de capital					-68 780,30	-68 780,30	
										Saldo primário					-42 203,08	-42 203,08	
										Receita total [1] + [2] + [3]	974 452,85	545 760,41	205 619,23	0,00	0,00	1 725 832,49	1 659 199,53
										Despesa total [5] + [6]	967 131,32	545 751,34	205 478,16	0,00	0,00	1 718 360,82	1 638 260,87

3.2. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental		
							Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)		Períodos anteriores (12)=(8)/(1)×100	Período corrente (13)=(9)/(1)×100	
	Receita corrente														
R1	Receita fiscal														
R11	Impostos diretos														
R12	Impostos indiretos														
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde											0,00			
R3	Taxas, multas e outras penalidades	47 102,00		47 102,00		47 102,00				47 102,00	47 102,00	0,00			
R4	Rendimentos de propriedade											0,00			
R5	Transferências e subsídios correntes											0,00			
R51	Transferências correntes											0,00			
R511	Administrações Públicas											0,00			
R5111	Administração Central - Estado Português	545 700,00	0,00	545 700,00	0,00	545 700,00	0,00	0,00	0,00	545 700,00	545 700,00	0,00			100%
R5112	Administração Central - Outras entidades	228 316,00	0,00	228 315,70	0,00	228 315,70	0,00	0,00	0,00	228 315,70	228 315,70	0,00			100%
R5113	Segurança Social	15 188,00										0,00			
R5114	Administração Regional											0,00			
R5115	Administração Local	20 000,00		20 000,00		20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00			
R512	Exterior - UE	203 843,00	0,00	191 033,45	0,00	191 033,45	0,00	0,00	0,00	191 033,45	191 033,45	0,00			94%
R513	Outras											0,00			
R52	Subsídios Correntes											0,00			
R6	Venda de bens e serviços	1 130 107,00	102 752,35	654 081,86	50 041,74	668 345,11	1 617,66	1 617,66	40 888,26	625 839,19	666 727,45	38 447,36	4%		55%
R7	Outras receitas correntes	17 588,00	2 000,00	5 015,23	1 000,00	6 015,23	0,00	0,00	1 000,00	5 015,23	6 015,23	0,00			29%
	Receita de capital														
R8	Venda de bens de investimento														
R9	Transferências e subsídios de Capital														
R91	Transferências de Capital														
R911	Administrações Públicas														
R9111	Administração Central - Estado Português														
R9112	Administração Central - Outras entidades														
R9113	Segurança Social														
R9114	Administração Regional														
R9115	Administração Local														
R912	Exterior - UE														
R913	Outras														
R9.2	Subsídios de capital														
R10	Outras receitas de capital														
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos														
R12	Receita com ativos financeiros														
R13	Receita com passivos financeiros														
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	20 940,00	0,00	20 938,66	0,00	20 938,66	0,00	0,00	0,00	20 938,66	20 938,66				100%
	Total	2 228 784,00	104 752,35	1 712 186,90	51 041,74	1 727 450,15	1 617,66	1 617,66	41 888,26	1 683 944,23	1 725 832,49	38 447,36	2%		76%

3.3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos/descativos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Períodos anteriores (11)=(6)/(2)×100	Período corrente (12)=(7)/(2)×100
	Despesa corrente												
D1	Despesas com o pessoal												
D11	Remunerações Certas e Permanentes	7 451,88	795 305,00		703 222,42	703 222,42	7 451,88	688 634,30	696 086,18	0,00	7 136,24	1%	87%
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	14 437,00		14 393,90	14 393,90	0,00	14 393,90	14 393,90	0,00	0,00	0	100%
D13	Segurança social	10 004,13	179 334,00		170 030,63	170 030,63	10 004,13	150 763,50	160 767,63	0,00	9 263,00	6%	84%
D2	Aquisição de bens e serviços	105 414,75	949 652,00		743 763,63	738 748,55	105 414,75	553 712,49	659 127,24	5 015,08	79 621,31	11%	58%
D3	Juros e outros encargos	0,00	1 250,00		587,07	587,07	0,00	587,07	587,07	0,00	0,00	0	47%
D4	Transferências e subsídios correntes												
D41	Transferências correntes												
D411	Administrações Públicas												
D4111	Administração Central - Estado Português												
D4112	Administração Central - Outras entidades												
D4113	Segurança Social												
D4114	Administração Regional												
D4115	Administração Local												
D412	Entidades do setor não lucrativo	0,00	71 312,00		71 219,19	71 219,19	0,00	71 219,19	71 219,19	0,00	0,00	0%	100%
D413	Famílias	1 251,44	10 907,00		10 906,37	10 906,37	1 251,44	9 654,93	10 906,37	0,00	0,00	11%	89%
D414	Outras												
D42	Subsídios correntes												
D5	Outras despesas correntes	0,00	900,00		536,30	536,30	0,00	536,30	536,30	0,00	0,00	0	60%
	Despesa de capital												
D6	Aquisição de bens de capital	2 414,39	205 687,00		186 400,18	149 846,79	2 414,39	102 322,55	104 736,94	36 553,39	45 109,85	1%	50%
D7	Investimento												
D71	Transferências de capital												
D711	Administrações Públicas												
D7111	Administração Central - Estado Português												
D7112	Administração Central - Outras entidades												
D7113	Segurança Social												
D7114	Administração Regional												
D7115	Administração Local												
D712	Entidades do setor não lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D10	Ativos financeiros												
D11	Passivos financeiros												
	Total	126 536,59	2 228 784,00	0,00	1 901 059,69	1 859 491,22	126 536,59	1 591 824,23	1 718 360,82	41 568,47	141 130,40	6%	71%

3.4. Anexo às demonstrações orçamentais

3.4.1. Alterações orçamentais da receita

Rúbricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
R3 Taxas, multas e outras penalidades		35 872,00	11 230,00	0,00	0,00	47 102,00	
R5111 Administração Central - Estado Português		545 700,00	0,00	0,00	0,00	545 700,00	
R5112 Administração Central - Outras entidades		135 000,00	93 316,00	0,00	0,00	228 316,00	
R5115 Administração Local		0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	
R512 Exterior - UE		203 843,00	0,00	0,00	0,00	203 843,00	
R513 Outras		15 188,00	0,00	0,00	0,00	15 188,00	
R6 Venda de bens e serviços		1 161 337,00	18 000,00	49 230,00	0,00	1 130 107,00	
R7 Outras receitas correntes		17 588,00	0,00	0,00	0,00	17 588,00	
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		0,00	20 940,00	0,00	0,00	20 940,00	
Total:		2 114 528,00	163 486,00	49 230,00	0,00	2 228 784,00	

3.4.2. Alterações orçamentais da despesa

Rúbricas	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
D11 Remunerações Certas e Permanentes	P/M	779 554,00	149 020,00	133 269,00	0,00	795 305,00	
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	11 835,00	2 624,00	22,00	0,00	14 457,00	
D13 Segurança social	P/M	170 981,00	28 397,00	20 044,00	0,00	179 334,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	P/M	993 858,00	225 120,00	269 326,00	0,00	949 652,00	
D3 Juros e outros encargos	P/M	1 250,00	0,00	0,00	0,00	1 250,00	
D412 Entidades do setor não lucrativo	P/M	39 000,00	56 312,00	24 000,00	0,00	71 312,00	
D413 Famílias	P/M	37 000,00	1 830,00	27 923,00	0,00	10 907,00	
D5 Outras despesas correntes	P/M	1 000,00	0,00	100,00	0,00	900,00	
D6 Aquisição de bens de capital	P/M	80 050,00	177 102,00	51 465,00	0,00	205 687,00	
Total:		2 114 528,00	640 405,00	526 149,00	0,00	2 228 784,00	

3.4.3. Operações de tesouraria

Código das contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.1 / 07.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	199,92€	34 556,99€	29 763,11€	4 993,80€
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total:	0,00€	34 556,99€	29 763,11€	4 793,88€

3.4.4. Contratação administrativa

N.º do contrato	Contrato										Visto do T.C. Da reg.ª	Classificação orçamental	Data do primeiro pagamento (com ano N)	Pagamentos no ano N	Pagamentos previstos até final do ano N	Pagamentos acumulados até N-1	Pagamentos previstos para anos futuros				
	CPV	NIF Fornecedor	Número do compromisso	Valor do Compromisso	Data de celebração	Preço Base	Preço Contratual sem IVA	Data de Conclusão	Data de Conclusão (revisão)	Fonte de financiamento							Rúbrica	N+1 (com IVA)	N+2	N+3	N+4
2021AJD004 - 7493838	72261000-2	501893776	vários	bens e serviços	22/02/2021	7 100,00 €	7 100,00 €	31/12/2021			513	020219B000	20/07/2021	2911,00							
2021CPR000 - 8192358	92111200-7 / 21540000-1	510659977	CF7_21785	bens e serviços	02/11/2021	11 339,00 €	9 980,00 €	31/12/2021			513	020220E000		0,00							
2021CPR009 - 8167539 (lotes L3,7,8,9 e 10)	30213300-8 30213200-7 30213100-6 30233300-4 30237200-1 31154000-0	502163518	CF7_21687	bens	19/10/2021	9 400,00 €	8 747,00 €	31/12/2021			513	070078B0C0		0,00							
2021CPR009 - 8167765 (lote 2)	30213300-8	505281031	CF7_21688	bens	19/10/2021	830,00 €	790,00 €	31/12/2021			411	070078B0C0	07/12/2021	971,70							
2021CPR009 - 8168815 (lotes 4 e 5)	33230000-2	506504948	CF7_21689	bens	29/10/2021	24 800,00 €	22 290,00 €	31/12/2021			411	070078B0C0		0,00							
2021CPR008 - 7822093	66510000-8	500906181	CP7_21472	serviços	01/09/2021	27 675,00 €	23 625,00 €	01/09/2024			513	020212B000	07/12/2021	7875,00							
2021CPR007 - 7843319	58000000-3	508266548	vários	serviços	26/08/2021	29 250,00 €	27 592,50 €	26/02/2024			513	020203K000	23/11/2021	1235,12							
2021CPR006 - 7778037	85412000-1	214632849	vários	serviços	29/07/2021	4 980,00 €	4 980,00 €	31/12/2021			541	020222H000	12/08/2021	3992,50							
2021CPR005 - 7695304	79710000-4	506807266	vários	serviços	02/06/2021	45 396,00 €	44 998,00 €	02/06/2024			513	020218K000	11/12/2021	9020,65							
2021AJD005 - 7604919	79530000-8	508288789	vários	serviços	09/04/2021	16 800,00 €	16 800,00 €	31/12/2021			541	020222H000	15/06/2021	7267,50							
2021CPR004 - 7537917	30200000-1	502163518	CF7_2154	bens	08/03/2021	29 005,00 €	20 289,00 €	08/04/2021			411	070078B0C0	05/07/2021	24955,47							
2021CPR003 - 7537906	72000000-5	243321237	vários	serviços	02/03/2021	30 000,00 €	29 990,00 €	30/09/2021			411	020220A0A0	05/07/2021	2945,39							
2021CPR002 - 7539790	39000000-2	505495414	vários	bens	09/03/2021	22 158,00 €	18 766,90 €	31/12/2021			513	020104K000	15/06/2021	12463,46							
2021CPR001 - 7370245	98310000-6	507501888	vários	serviços	04/01/2021	9 600,00 €	9 598,00 €	31/12/2021			513	020202K000	09/03/2021	7235,58							
2021CP005 - 7382026 (lote 1)	15110000-9	500739960	vários	bens	05/01/2021	21 500,00 €	17 500,00 €	31/12/2021			513	020106K000	20/04/2021	9775,85							
2021CP005 - 7377368 (lotes 2,3 e 4)	15110000-2	502388803	vários	bens	05/01/2021	107 600,00 €	89 463,30 €	31/12/2021			513	020106K000	03/03/2021	36371,46							
2021CP004 - 7377430 (lotes L2 e 3)	15200000-0	502388803	vários	bens	05/01/2021	42 900,00 €	33 548,50 €	31/12/2021			513	020106K000	03/03/2021	10853,26							
2021CP004 - 7369990 (lote 4)	15250000-5	500271518	vários	bens	30/12/2020	8 100,00 €	4 212,00 €	31/12/2021			513	020106K000	26/03/2021	917,99							
2021CP003 - 7369903 (lotes 6 e 8)	15850000-1 15830000-5	502388803	vários	bens	01/01/2021	4 945,00 €	3 282,00 €	31/12/2021			513	020106K000	03/03/2021	904,62							
2021CP003 - 7369913 (lote 7)	15840000-8	502607564	vários	bens	01/01/2021	9 100,00 €	7 185,00 €	31/12/2021			513	020106K000	15/06/2021	3188,86							
2021CP003 - 7377293 (lote 1)	15890000-9	506827127	vários	bens	01/01/2021	46 820,00 €	44 686,00 €	31/12/2021	05/05/2021		513	020106K000	26/03/2021	2321,49							
2021CP003 - 7377293 (lote 1) Modificação contratual	15890000-9	510242634	vários	bens	05/05/2021	46 820,00 €	42 677,23 €	31/12/2021			513	020106K000	24/09/2021	13580,48							
2021CP003 - 7387064 (lotes 5,9 e 10)	15890000-3 15870000-7 15820000-2	500271518	vários	bens	05/01/2021	14 720,00 €	11 322,92 €	31/12/2021			513	020106K000	26/03/2021	4053,56							
2021CP002 - 7377443 (lotes L2,3,7,8 e 11)	15300000-1	502388803	vários	bens	06/01/2021	35 055,00 €	30 185,48 €	31/12/2021			513	020106K000	03/03/2021	12793,94							
2021CP002 - 7382052 (lotes 5 e 6)	15480000-5 15331000-7	500271518	vários	bens	05/01/2021	16 720,00 €	15 665,25 €	31/12/2021			513	020106K000	26/03/2021	7614,14							
2021CP002 - 7369870 (lote 9)	15540000-5	502607564	vários	bens	01/01/2021	30 470,00 €	7 625,00 €	31/12/2021			513	020106K000	15/06/2021	4468,28							
2021CP001 - 7369338	03200000-3	506686140	vários	bens	05/01/2021	37 800,00 €	34 489,70 €	31/12/2021			513	020106K000	20/04/2021	17795,62							
2020CP015 - 7397941	09110000-3	500099790	vários	bens	19/01/2021	41 100,00 €	38 902,50 €	19/01/2024			513	020102K000	20/07/2021	3226,47							
2021AJD002 - 7475877	85121270-6	261634526	vários	serviços	15/02/2021	7 500,00 €	4 875,00 €	31/07/2021			541	020222H000	22/03/2021	3656,24							
2021AJD002 - 7475877 Modificação contratual	85121270-6	261634526	vários	serviços	15/09/2021	7 500,00 €	2 625,00 €	31/12/2021			541	020222H000	11/10/2021	1968,74							
2021AJD008 - 8560229	85312000-4	281283249	vários	serviços	13/12/2021	9 600,00 €	9 600,00 €	31/07/2022			541	020222H000	27/12/2021	1000,00							
2021AJD009 - 8527292	39220000-0	502324503	CF7_21982	bens	20/12/2021	8 566,90 €	8 566,90 €	21/01/2022			541	020113K000		0,00							
2021AJD010 - 8560215	39141000-2	509710018	CF7_21981	bens	13/12/2021	17 082,05 €	16 992,55 €	13/01/2022			513	070110B0B0		0,00							
2020CPR013 - 6755421	60923000-3	504230280	vários	serviços	15/05/2020	11 220,00 €	9 750,00 €	15/05/2023			513	020202K000	08/04/2021	3331,20							
2020AJD025 - 7325459	55900000-9	500853975	NA	serviços	02/12/2020	48 000,00 €	0,00 €	31/12/2021			513	020106K000	N/A	0,00							
2020CP004 (PVC) - 7004494	65200000-5	500697370	vários	bens	24/09/2020	108 730,86 €	59 886,11 €	24/09/2023			513	020102K000	26/01/2021	24058,70							
2020CP014 - 6759544 (lote 1)	79342320-2	508266548	vários	serviços	01/09/2020	108 336,21 €	103 850,52 €	31/12/2021			513	020225K000	20/04/2021	46826,22							
2020CP014 - 6759563 (lote 2)	90911000-7	507384148	vários	serviços	01/09/2020	50 625,00 €	46 575,00 €	31/12/2021			513	020202K000	09/03/2021	25528,90							
2021_SAS_IL_IPIL - 9151746	72240000-9	510267440	CF7_21915	serviços	20/04/2021	20 000,00 €	9 750,00 €	30/09/2021			411	020220A0A0	10/11/2021	11992,51							
2021_SAS_IL_IPIL - 7695515	72210000-0	502605731	CF7_21914	serviços	30/04/2021	34 500,00 €	14 418,13 €	31/12/2021			411	020220A0A0	10/11/2021	17734,30							
2018_CP_07 - 6685689	15860000-4	500853975	CF7_2151	bens	10/01/2021	44 995,00 €	44 823,35 €	31/12/2021			513	020106K000	09/03/2021	25213,82							

3.4.5. Situação dos contratos

Entidade	Contrato			Visto Trib.de Contas		Data do Primeiro pagamento	Pagamentos na Gerência Trabalhos Normais	Observações (Pressupostos)
	Objecto	Data	Valor	Nº de Registo	Data			
J.Canhão	Aquisição de serviços de assistência e manutenção do software do "eSIGEduc" para os SAS - IPVC	22/02/2021	7 100,00 €			20/07/2021	2911	os pagamentos incluem IVA.
AtiIgp- Associação de Tradutores e Interpretes	Aquisição de Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa para a Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	09/04/2021	16 800,00 €			15/06/2021	7267,5	os pagamentos incluem IVA.
Ana Cristina Fernandes Bouças	Aquisição de Serviços de Psicologia para o Gabinete de Saúde dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	15/02/2021	4 875,00 €			22/03/2021	3656,24	os pagamentos incluem IVA.
Ana Cristina Fernandes Bouças	Aquisição de Serviços de Psicologia para o Gabinete de Saúde dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	15/09/2021	2 625,00 €			14/10/2021	1968,74	os pagamentos incluem IVA.
Manoela Santos Ferreira Alves	Aquisição de serviços de Assistência Social para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13/12/2021	9 600,00 €			27/12/2021	1000	os pagamentos incluem IVA.
Brincoloça	Aquisição de utensílios de cozinha para os SAS-IPVC	20/12/2021	8 566,90 €			s/pagamento	0	os pagamentos incluem IVA.
Jorge Sousa & Hernani Mano-equipamentos Hoteleiros, Lda	Aquisição de equipamento de cozinha para os SAS-IPVC	13/12/2021	16 992,55 €			s/pagamento	0	os pagamentos incluem IVA.
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	O objeto do contrato consiste na instalação e gestão de máquinas de venda de bens alimentares e bebidas (quentes e frias) em espaços públicos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).	02/12/2020	48 000,00 €			s/pagamento	0	contrato sem envolvimento de despesa para os SAS-IPVC; os pagamentos incluem IVA.
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	FORNECIMENTO DE CAFÉ, CHÁ E PRODUTOS AFINS PARA BARES E MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA	01/01/2021	44 823,35 €			09/03/2021	25213,82	os pagamentos incluem IVA.
Coutinho e Arezes - Comércio de Batatas, Frutas e Hortícolas, Lda	Aquisição de produtos hortícolas e frutas	05/01/2021	34 489,70 €			20/04/2021	17795,62	os pagamentos incluem IVA.
Vanibru - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Aquisição de mercearia e lacticínios	06/01/2021	30 185,48 €			03/03/2021	12793,94	lotes 1,2,3,7,8 e 11.; os pagamentos incluem IVA.
Sogenave Geral de Abastecimentos à Navegação e Indústria Hoteleira, SA	Aquisição de mercearia e lacticínios	05/01/2021	15 665,25 €			26/03/2021	7614,14	Lotes 5 e 6; os pagamentos incluem IVA.
L. Ribeiro – Promoção e Distribuição Alimentar, Lda.	Aquisição de mercearia e lacticínios	01/01/2021	7 625,00 €			15/06/2021	4468,28	Lote 9; os pagamentos incluem IVA.
Vanibru - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Aquisição de produtos alimentares diversos	01/01/2021	3 282,00 €			03/03/2021	904,62	Lotes 6 e 8; os pagamentos incluem IVA.
L. Ribeiro – Promoção e Distribuição Alimentar, Lda.	Aquisição de produtos alimentares diversos	01/01/2021	7 185,00 €			15/06/2021	3158,86	Lote 7; os pagamentos incluem IVA.
MANUEL VIEIRA DE SOUSA & FILHOS, LDA.	Aquisição de produtos alimentares diversos	05/01/2021	44 686,00 €			26/03/2021	2321,49	Lote 1; os pagamentos incluem IVA.
CHOCOPRODÍGIO UNIPESSOAL, LDA.	Aquisição de produtos alimentares diversos	05/05/2021	42 677,23 €			24/09/2021	13580,48	Lote 1; os pagamentos incluem IVA.
Sogenave Geral de Abastecimentos à Navegação e Indústria Hoteleira,	Aquisição de produtos alimentares diversos	05/01/2021	11 322,92 €			26/03/2021	4053,56	Lotes 5, 9 e 10; os pagamentos incluem IVA.
Vanibru - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Aquisição de peixe, preparados e conservas à base de peixe	05/01/2021	33.548,50 €			03/03/2021	10853,26	Lotes 1, 2 e 3; os pagamentos incluem IVA.
Sogenave - Sociedade Geral de Abastecimentos Navegação e Indústria Hoteleira, SA	Aquisição de peixe, preparados e conservas à base de peixe	30/12/2020	4.212,00 €			26/03/2021	917,99	Lote 4; os pagamentos incluem IVA.
António Joaquim M.P. Ribeiro, Lda.	Aquisição de carne e de produtos à base de carne	05/01/2021	17.500,00 €			20/04/2021	9775,85	Lote 1; os pagamentos incluem IVA.
Vanibru - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Aquisição de carne e de produtos à base de carne	05/01/2021	89.463,30 €			03/03/2021	36371,46	Lotes 2, 3 e 4; os pagamentos incluem IVA.
Rego de Almeida, Lda.	Serviços de preparação alimentar, atendimento e limpeza em cantinas, bares e residências de estudantes e respetivas atividades de suporte	07/07/2020	103 850,52 €			20/04/2021	46826,22	lote 1; os pagamentos incluem IVA.
HIGIREAL - SERVIÇOS DE LIMPEZA, LDA.	Aquisição de Serviço de preparação alimentar, atendimento e limpeza em cantinas, bares e residências de estudantes	09/07/2020	46 575,00 €			09/03/2021	25528,9	lote 2; os pagamentos incluem IVA.
OZ Energia Gás S.A.	Aquisição de "pellets" de madeira para o Centro Académico e para a cantina da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC	19/01/2021	38.902,50 €			20/07/2021	3226,47	os pagamentos incluem IVA.
Empis - Informatica e Serviços Lda	Aquisição de equipamento informático e de televisão no âmbito do Projeto SASocial	19/10/2021	8.747,00 €			s/pagamento	0	lotes 1, 3, 7, 8, 9 e 10; os pagamentos incluem IVA.
Paulo & César - Informática, Lda.	Aquisição de equipamento informático e de televisão no âmbito do Projeto SASocial	19/10/2021	790,00 €			07/12/2021	971,7	lote 2; os pagamentos incluem IVA.
Éstemas - Cons. Sistemas Com. Visual e Mult. Lda	Aquisição de equipamento informático e de televisão no âmbito do Projeto SASocial	29/10/2021	22.290,00 €			s/pagamento	0	lotes 4 e 5; os pagamentos incluem IVA.
SABSEG - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.	Aquisição de serviços de seguro escolar e desportivo para os alunos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	01/09/2021	23.625,00 €			07/12/2021	7875	os pagamentos incluem IVA.
Rego de Almeida, Lda.	Aquisição de serviços para pequenas manutenções nos SAS-IPVC	26/08/2021	27.592,50 €			23/11/2021	1235,12	os pagamentos incluem IVA.
Mariana Rafaela Fernandes Santos	Aquisição de Serviços de Enfermagem para o Gabinete de Saúde dos SAS-IPVC	29/07/2021	4.980,00 €			12/08/2021	3992,5	os pagamentos incluem IVA.
VigieXpert, Prevenção e Vigilância Privada, Lda	Aquisição de Serviços de Vigilância para as residências afetas aos SAS-IPVC	02/06/2021	44.998,00 €			14/12/2021	9020,65	os pagamentos incluem IVA.
Empis - Informática e Serviços, Lda	Aquisição de equipamento informático e de televisão no âmbito do Projeto SASocial	08/03/2021	20.289,00 €			05/07/2021	24955,47	lotes 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8 e 9; os pagamentos incluem IVA.
Leandro Sá	Aquisição de Serviços para CDO (Chief Development Officer) do projecto SASocial	02/03/2021	29.990,00 €			05/07/2021	18443,85	os pagamentos incluem IVA.
ASC- Arménio Salgado Costa- Comércio de Produtos de Higiene, Lda	Aquisição de produtos para os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	09/03/2021	18.766,90 €			15/06/2021	12463,46	os pagamentos incluem IVA.
Abreu e Pedra, Higiene e Bem Estar, Lda.	Aquisição de serviços de lavandaria	04/01/2021	9.598,00 €			09/03/2021	7235,58	os pagamentos incluem IVA.
Zecafil Proteção Ambiental, Lda	Serviço de controlo de pragas	15/05/2020	9.750,00 €			08/04/2021	3331,2	os pagamentos incluem IVA.
Digiheart, Lda	Aquisição de serviços de gestão do projeto SASocial através da metodologia Scrum projeto "SASocial: Plataforma open source de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior"	20/04/2021	9.750,00 €			10/11/2021	1992,51	os pagamentos incluem IVA.
CGITI Portugal, SA.	Aquisição de serviços para desenvolvimento de software para o projeto SASocial	30/04/2021	14 418,13 €			10/11/2021	17734,3	os pagamentos incluem IVA.
Bisq Creative, Lda.	Procedimento de Consulta Prévia para Aquisição de material publicitário no âmbito do Projeto SASocial	02/11/2021	9 980,00 €			s/pagamento	0	os pagamentos incluem IVA.

3.4.6. Adjudicação por tipo de procedimentos

Tipo de Contrato	Concurso Público		Concurso Lim. Por Prévia Qualificação		Procedimento de Negociação		Diálogo Concorrencial		Consulta Prévia		Ajuste Direto	
	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor
Locação												
Empreitadas de Obras Públicas												
Gestão de Serviços Públicos												
Prestação de Serviços	1	150 425,52 €							10	190 631,63 €	6	41 000,00 €
Aquisições de Bens	8	481 242,36 €							6	74 912,90 €	2	25 559,45 €

Os valores apresentados não incluem IVA

3.4.7. Transferências e subsídios

3.4.7.1. Transferências e subsídios concedidos

Tipos de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício
Transferências Correntes								
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Competência do Presidente do IPVC conforme a alínea c) n.º 5 do art.º 20 da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro.	Apoio para atividades estudantis.	várias associações	71 220,00 €	71 219,19 €	71 219,19 €	0	0
040802 - Outras	alínea b), do n.º 1, do artigo 24.º da Lei 62/2007 de 10 de setembro conjugado com o 1 e 2 do artigo 11.º do D.L. 129/93 de 22 de Abril	Atribuição de bolsas de apoio social	vários estudantes do IPVC	10 907,00 €	10 906,37 €	10 906,37 €	0	0
Total Transferências Correntes				82 127,00 €	82 125,56 €	82 125,56 €	0	0
Transferências de Capital								
...								
Total transferências de capital								
Subsídios								
...								
subsídios								

3.4.7.2. Transferências e subsídios obtidos

Tipos de receita	Disposições	Finalidade	Entidade	Receita	Receita	Receita prevista e	Devolução de transferências/
	legais		financiadora	prevista	recebida	não recebida	subsídios ocorridos no exercício
Transferências Correntes							
060301 - Estado	Orçamento de Estado 2021	Despesas com pessoal	MCTES	545 700,00 €	545 700,00 €	-	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	RJIES	Apoio para atividades estudantis, despesas de funcionamento.	503761877- Instituto Politécnico de Viana do Castelo	228 316,00 €	228 315,70 €	0,30 €	0,00
060501 - Transferências de Municípios	RJIES	Apoio para a criação de um CTESP em Arcos de Valdevez	505211696 - Município de Arcos de Valdevez	20 000,00 €	20 000,00 €	-	0,00
060901 - União Europeia - Instituições	Orçamento de Estado 2021	Projeto com financiamento comunitário	Agência para a coesão e desenvolvimento	203 843,00 €	191 033,45 €	12 809,55 €	0,00
Total transferências correntes				997 859,00 €	985 049,15 €	12 809,85 €	0,00
Transferências de Capital							
...							
Total transferências de capital							
Subsídios							
...							
subsídios							

Viana do Castelo, 21 de abril de 2022

O Administrador dos SAS
